



FUNDO CLIMA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental - SMCQ
Fundo Nacional sobre Mudança do Clima

Projetos Apoiados pelo Fundo Clima

Recursos não-Reembolsáveis

2011 a 2014

República Federativa do Brasil

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Meio Ambiente
Izabella Teixeira

Secretário Executivo - Presidente do Fundo Clima
Francisco Gaetani

Secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental
Carlos Augusto Klink

Catálogo da Fonte
Ministério do Meio Ambiente

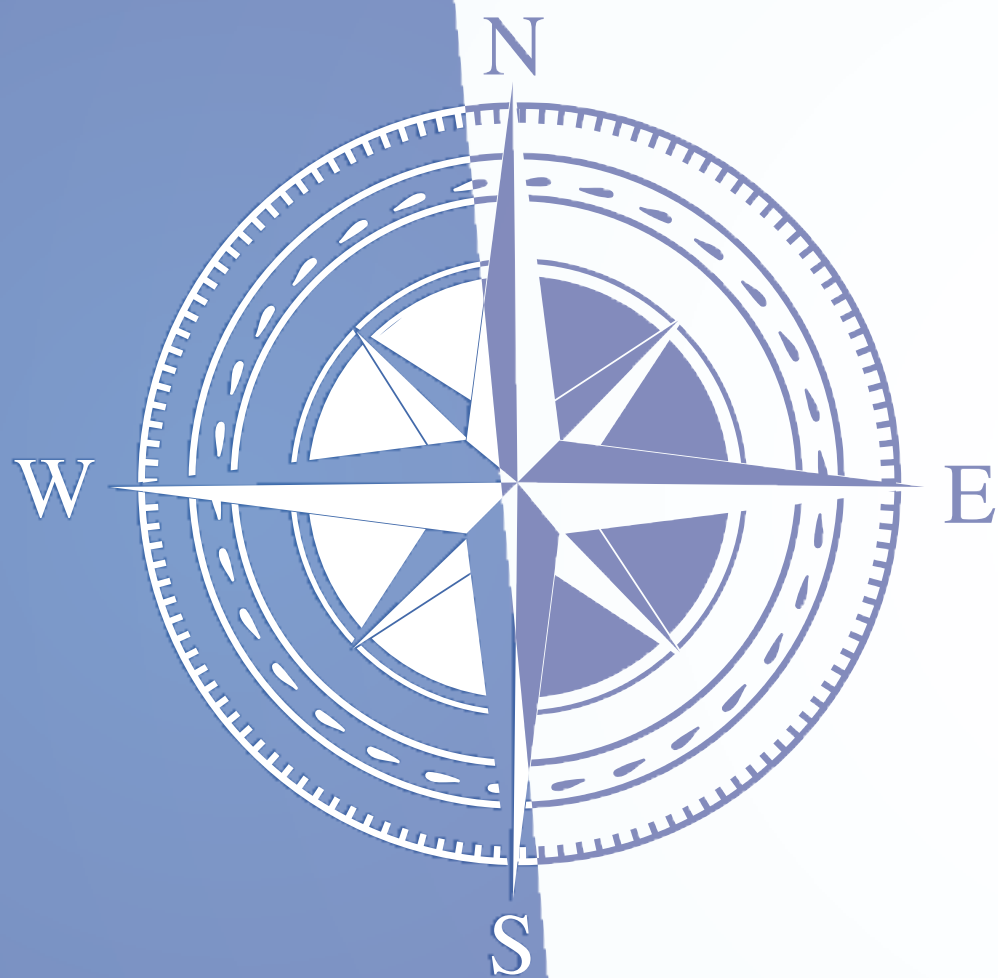
Código

Brasil. Ministério do Meio Ambiente

Atlas: Projetos em Execução com os Recursos não Reembolsáveis. Fundo Nacional sobre Mudança do Clima. Brasília: MMA, 2014.

APRESENTAÇÃO.....	5
CONTEXTUALIZAÇÃO.....	7
PROJETOS.....	17
1. Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado de Pernambuco - Semas.....	26
2. Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico do Estado do Piauí - Sedet.....	28
3. Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - Funceme.....	30
4. Universidade Federal do Rio Grande - UFRG.....	32
5. Universidade Federal do Rio Grande - UFRG.....	34
6. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa - Meio Ambiente.....	36
7. Universidade Federal de Goiás - UFG.....	38
8. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Sergipe - Semarh.....	40
9. Fundação Centro de Ecologia e Integração Social - CIS.....	42
10. Fundação de Desenvolvimento Sustentável do Araripe.....	44
11. Prefeitura Municipal de Irauçuba.....	46
12. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - Ematerce.....	48
13. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Inpe.....	50
14. Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA.....	52
15. Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado - Cedac.....	54
16. Instituto Cultural Inhotim.....	56
17. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.....	58
18. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.....	60
19. Prefeitura Municipal de Petrolina.....	62
20. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO.....	64
21. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa.....	66
22. Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá.....	68
23. Universidade de São Paulo - USP.....	70
24. Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República - Secom.....	72

25.	Rede de Desenvolvimento Humano - Redeh.....	74
26.	Associação de Desenvolvimento de Produtos da Sociobiodiversidade - OnG Fitovida.....	76
27.	Fundação Getúlio Vargas - FGV.....	78
28.	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI.....	80
29.	Serviço Florestal Brasileiro - SFB.....	82
30.	Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável - Departamento de Desenvolvimento Rural.....	84
31.	Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas - Universidade Federal do Rio de Janeiro.....	86
32.	Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável - Departamento de Combate à Desertificação.....	88
33.	Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental - Departamento de Políticas para Adaptação.....	90
34.	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa - Cerrados.....	92
35.	Serviço Florestal Brasileiro - SFB.....	94
36.	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa - Agrosilvopastoril.....	96
37.	Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável - Departamento de Extrativismo.....	98
38.	Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável - Departamento de Combate à Desertificação.....	100
39.	Instituto Nacional de Meteorologia - Inmet.....	102
40.	Marinha do Brasil.....	104
41.	Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.....	106
42.	Universidade Federal da Paraíba - UFPB.....	108
43.	Núcleo de Pesquisa e Conservação da Fauna e Flora Silvestre - NPC.....	110
44.	Agência Ambiental Pick-upau.....	112
45.	Instituto Socioambiental - ISA.....	114
46.	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO - Cabedelo - PB.....	116
	RESULTADOS.....	118
	COMITÊ GESTOR DO FUNDO CLIMA.....	120
	EQUIPE TÉCNICA DO FUNDO CLIMA.....	120



APRESENTAÇÃO

As evidências científicas mostram que o enfrentamento dos impactos da mudança do clima, bem como sua prevenção, é um dos grandes desafios da sociedade moderna. No Brasil, o esforço depende, em grande parte, de fatores já tratados pelas políticas públicas de desenvolvimento, saúde pública, meio ambiente, conservação de florestas ou desenvolvimento rural. Embora o esforço global de redução das emissões esteja aquém do necessário para impedir um aumento substantivo da temperatura do planeta, com sérias consequências para grande parcela da população mundial, os resultados do esforço voluntário brasileiro já são equivalentes ou superiores aos da maioria dos países desenvolvidos. Na base desse esforço, a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) traz os elementos para a construção de uma economia de baixa emissão de carbono no país.

Desde a aprovação da PNMC pelo Congresso Nacional, em 2009, o país já conta com nove planos, tanto para setores-chave da economia nacional (agricultura, energia, siderurgia, indústria, mineração e transportes) quanto no combate ao desmatamento (Amazônia e Cerrado) e na área da saúde pública. Para apoiar a implementação dessa Política e de seus planos setoriais, foram estabelecidos fundos e linhas de fomento que disponibilizam crédito e recursos reembolsáveis e não reembolsáveis para novas tecnologias, inovação, aumento da competitividade e geração e disseminação do conhecimento.

Os resultados recentemente anunciados da redução das taxas do desmatamento na Amazônia no período 2013-2014 oferecem um exemplo claro do potencial de alcance dessa Política para a formulação de um modelo de desenvolvimento econômico de baixa emissão de carbono. Os novos dados representam redução de 18% da área desmatada no período anterior, e de 75,2% em relação à média dos anos 1996-2005 de desmatamento (19.535 km²), que é o cenário de referência para o compromisso da PNMC para 2020. A redução de CO² em 2014, em comparação com a meta de 2020, é de mais de 710 milhões de toneladas.

O avanço e o aprimoramento das políticas públicas não ocorrem sem o reconhecimento dos desafios que estão à nossa frente, entre eles a harmonização das políticas públicas nas diversas esferas de Governo, a construção do Plano Nacional de Adaptação, a elaboração de políticas “pós-desmatamento” que conciliem conservação ambiental com produção agropecuária mais eficiente e o aperfeiçoamento da governança da PNMC, em consonância com as posições e os compromissos brasileiros no regime internacional sobre mudança do clima.

O Fundo Clima é instrumento chave tanto para a consolidação da PNMC quanto para o enfrentamento dos desafios futuros. Ele é um dos principais instrumentos da PNMC, tendo por finalidade financiar projetos, estudos e empreendimentos que visem à mitigação (ou seja, à redução dos impactos) da mudança do clima e à adaptação a seus efeitos. O Fundo é administrado por um comitê gestor com representantes de diversos órgãos federais, da sociedade civil, do terceiro setor, dos estados e dos municípios e presidido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA).

O Fundo investiu, entre 2011 e 2014, cerca de R\$ 196 milhões em iniciativas de estruturação da PNMC, de adaptação das populações vulneráveis à mudança do clima, de mitigação e compensação de emissões de carbono. Possui duas modalidades de investimento: o apoio a projetos com recursos não reembolsáveis, operado pelo MMA, e o financiamento a projetos com recursos reembolsáveis, operado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com baixas taxas de juros e longos prazos de pagamento e carência.

Ao longo desse período, tem apoiado a estruturação de laboratórios, sistemas de monitoramento, coleta e análise de informações climáticas e meteorológicas. Tem também incentivado projetos em áreas desertificadas ou de recursos naturais degradados tais como aproveitamento de energia solar, intervenções para retenção de água, assistência técnica ao pequeno produtor, capacitação de técnicos, estudantes e produtores para adaptação à seca, disseminação do manejo florestal, e instalação de equipamentos de natureza mitigatória como cisternas e poços tubulares, secadores solares, fogões ecológicos e fornos eco-eficientes.

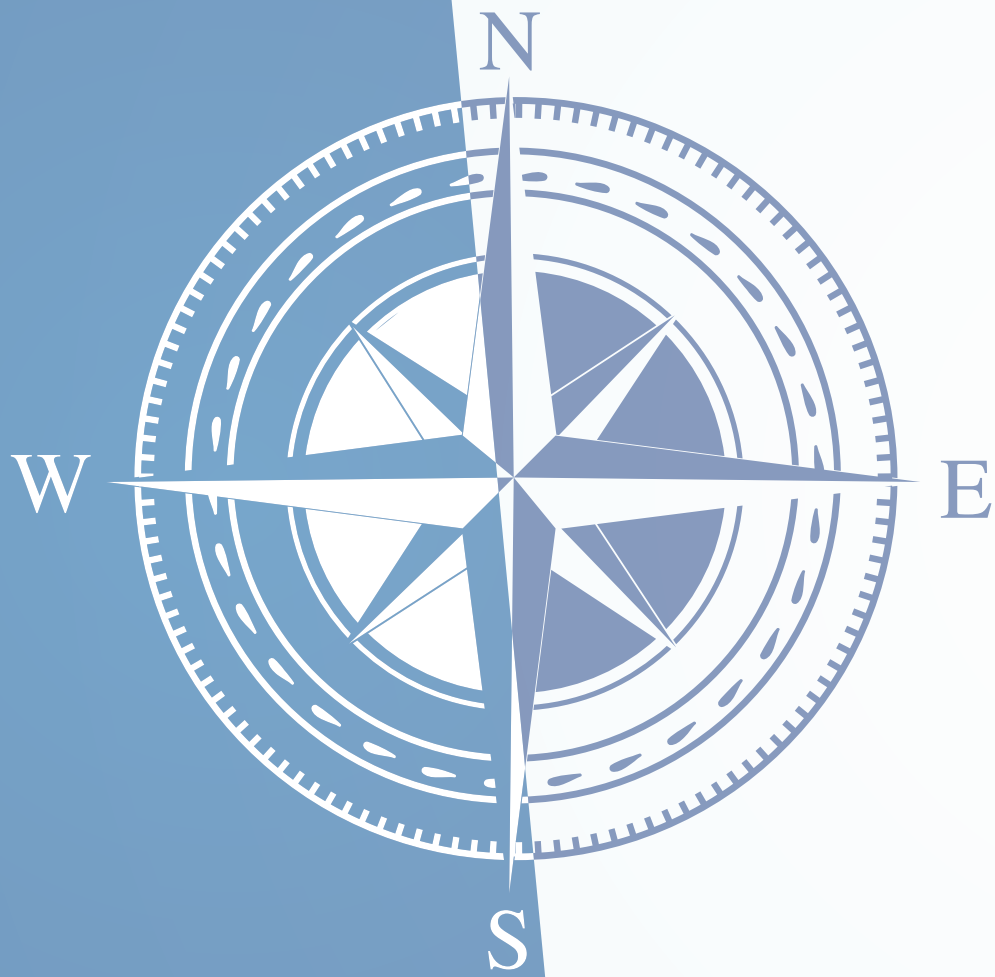
O Atlas, aqui apresentado, mostra um sumário dos projetos apoiados com recursos não reembolsáveis no período 2011 a 2014. Os projetos são desenvolvidos por instituições públicas federais, estaduais e municipais, bem como por organizações da sociedade civil sem fins lucrativos. O Atlas também traz uma análise sobre o acervo em execução no Fundo e informações resumidas acerca das características institucionais, técnicas e locais dos projetos, que também estão disponíveis no site eletrônico do Fundo Clima (www.mma.gov.br/fundoclima).

A divulgação desses projetos permite, assim, disseminar conhecimento sobre as parcerias empreendidas, bem como consolidar a memória dos produtos gerados para que, efetivamente, contribuam para implementar a PNMC.

Por fim, ressalto que a elaboração deste trabalho contou com a parceria do Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura – IICA, a quem agradecemos pelo pronto e decisivo apoio.

Carlos Augusto Klink

Secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental



CONTEXTUALIZAÇÃO

O Fundo Clima foi criado pela Lei nº 12.114, de 09 de dezembro de 2009, e regulamentado pelo Decreto nº 7.343, de 26 de outubro de 2010, sendo um dos instrumentos da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) e constitui um fundo de natureza contábil, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente. Tem a finalidade de garantir recursos para apoiar a implantação da PNMC e fortalecer ações que promovam uma economia de baixo carbono e reduzam o impacto das mudanças do clima nos ecossistemas e nas populações mais vulneráveis.

O Fundo Clima disponibiliza recursos em duas modalidades, a saber, reembolsável e não reembolsável. Os recursos reembolsáveis são administrados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e os recursos não reembolsáveis são operados pelo MMA. As fontes de recursos do Fundo Clima são: participação especial da União sobre exploração de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, outras dotações consignadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) da União, doações de entidades nacionais e internacionais, públicas ou privadas, e outras modalidades previstas na lei de criação.

Atualmente, estão em execução projetos financiados com recursos não reembolsáveis do orçamento de 2011, 2012, 2013 e 2014, bem como projetos financiados com recursos reembolsáveis do orçamento 2011 e 2012. Outros projetos, totalizando cerca de R\$500 milhões, encontram-se em adiantado estado de análise, por meio do Programa Inova Sustentabilidade, uma iniciativa conjunta do MMA, BNDES e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que apoia Planos de Negócio com foco em inovações que promovam a sustentabilidade no desenvolvimento brasileiro.

Um projeto é considerado como um conjunto de atividades planejadas para serem realizadas, com responsabilidade de execução definida, a fim de alcançar determinados objetivos e resultados mensuráveis (quantificação, qualificação e localização dos benefícios), prazo de duração limitado e considerando os recursos específicos (humanos, materiais, equipamento). O objetivo do projeto deve contribuir para o objetivo superior de estruturação da PNMC e mitigação ou adaptação à mudança do clima¹.

Os projetos apoiados com recursos não reembolsáveis, apresentados neste Atlas, são provenientes de 46 parcerias, totalizando, até o momento, 189 projetos.

¹ http://www.mma.gov.br/images/arquivos/apoio_a_projetos/fundo_clima/glossario%20fundo%20clima%20fev%202014.pdf

Os projetos não reembolsáveis são executados por instituições públicas federais, estaduais, municipais ou por organizações da sociedade civil sem fins lucrativos. Em relação à quantidade total de projetos apoiados, cerca de 80% são de instituições Privadas sem fins lucrativos, conforme Figura 1. Os demais são realizados por instituição federal (15%), estadual (3%) e municipal (2%). Ressalte-se que as Prefeituras Municipais apresentam maiores dificuldades em atender às exigências legais e normativas para aprovação de projetos e assinatura do instrumento jurídico (convênio).

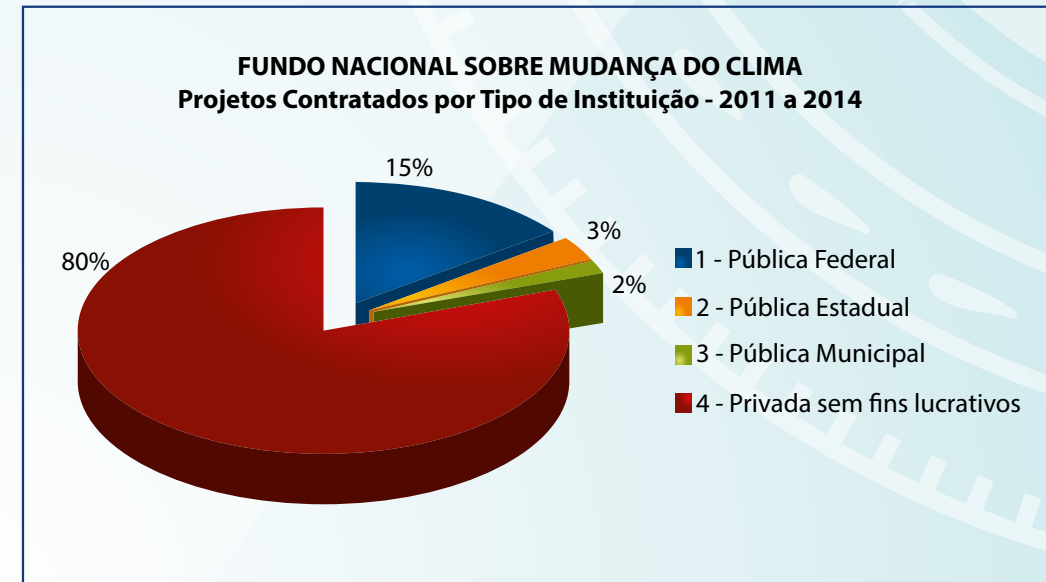


Figura 1: Projetos contratados por Tipo de Instituição.

Fonte: Construído a partir do Banco de dados do Fundo Clima (dezembro/2014)

Dentre as parcerias, ocorrem algumas repetições em função do tema específico e competência do executor. São os casos da Universidade Federal do Rio Grande (UFRG) com duas parcerias, a Embrapa com três parcerias (Embrapa Meio Ambiente, Embrapa Cerrado e Embrapa Agrosilvopastoril), o Serviço Florestal Brasileiro com duas parcerias e a Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente com quatro parcerias (sendo duas com o Departamento de Combate à Desertificação, uma com Departamento de Extrativismo e uma com o Departamento de Desenvolvimento Rural).

Em relação aos recursos aplicados por tipo de instituição, a distribuição difere daquela apresentada acima. Neste caso, as instituições federais responsáveis pela estruturação da PNMC absorvem maior volume de recursos (59% do disponibilizado) uma vez que o custo desta estruturação é maior e envolve a construção e instalação de laboratórios, equipamentos meteorológicos, aquisição de imagens, desenvolvimento metodológico, entre outros.

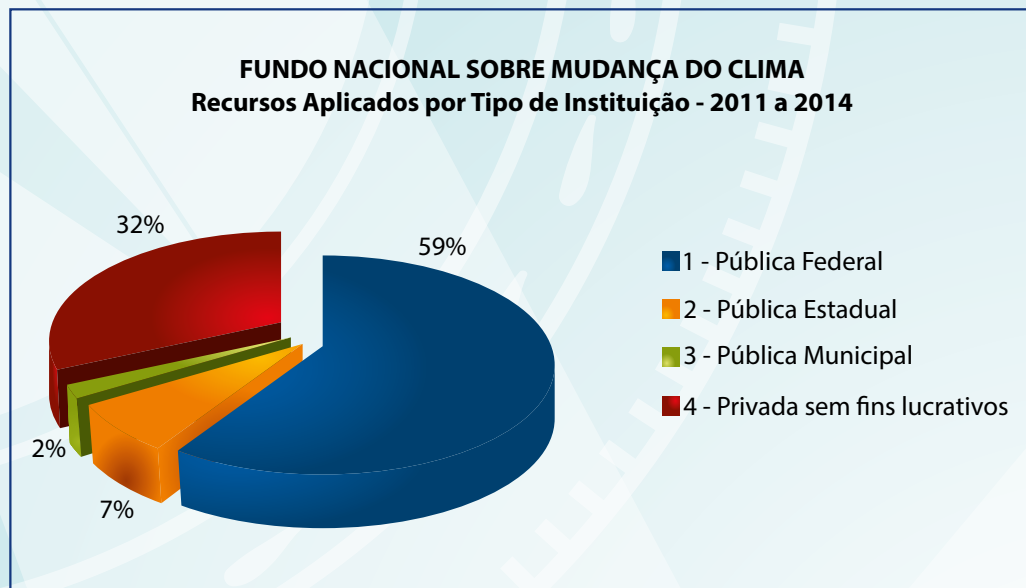


Figura 2: Recursos Aplicados em Projetos por Tipo de Instituição.

Fonte: Construído a partir do Banco de Dados do Fundo Clima (dezembro/2014)

Os Projetos do Fundo são selecionados por dois modos: Apoio Dirigido, característica de uma linha de ação em que o proponente é designado para executar o projeto, ou Apoio Concorrência, característica de uma linha de ação em que proponentes concorrem livremente pelos recursos do Fundo, segundo regras de um Edital. As Figuras 3 e 4 apresentam a distribuição dos modos de seleção por quantidade de projetos e por valor aplicado. Ressalte-se que a maior proporção de recursos aplicados em Apoio Dirigido relativamente à menor quantidade de projetos de livre concorrência ocorre por causa das características estruturantes destes projetos relativas à implantação da PNMC.

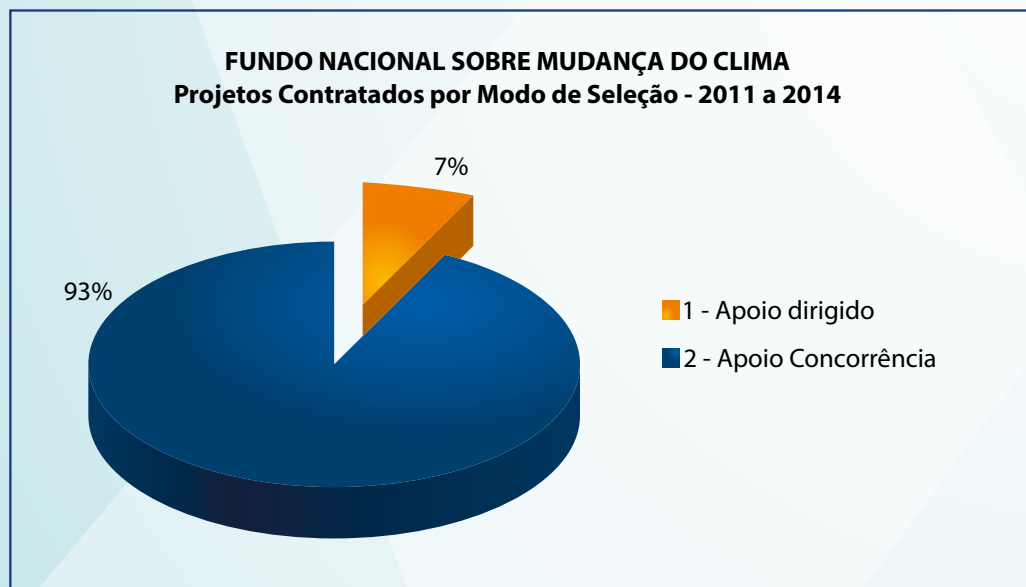


Figura 3: Projetos contemplados por Modo de Seleção

Fonte: Construído a partir do Banco de Dados do Fundo Clima (dezembro/2014)

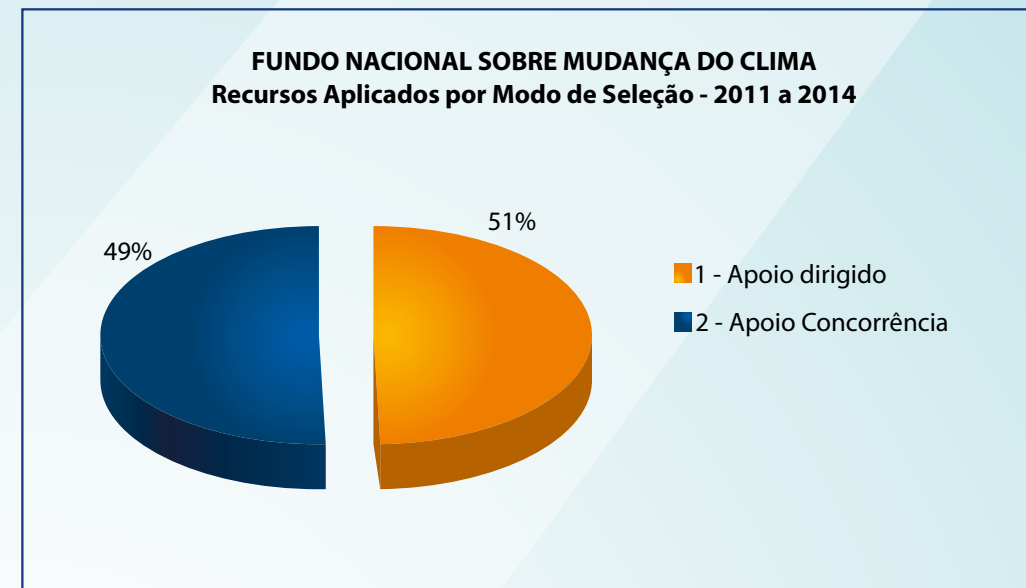


Figura 4: Recursos Aplicados em Projetos por Modo de Seleção

Fonte: Construído a partir do Banco de Dados do Fundo Clima (dezembro/2014)

Os projetos atendem a cinco áreas de concentração: Área 1 - Desenvolvimento e Difusão Tecnológica, a Área 2 - Práticas Adaptativas para Desenvolvimento Sustentável do semiárido, Área 3 - Educação, Capacitação, Treinamento e Mobilização, Área 4 - Adaptação da Sociedade e Ecossistemas e Área 5 - Monitoramento e Avaliação. As Figuras 5 e 6 distribuem a quantidade de projetos por Área e o volume de recursos por Área.

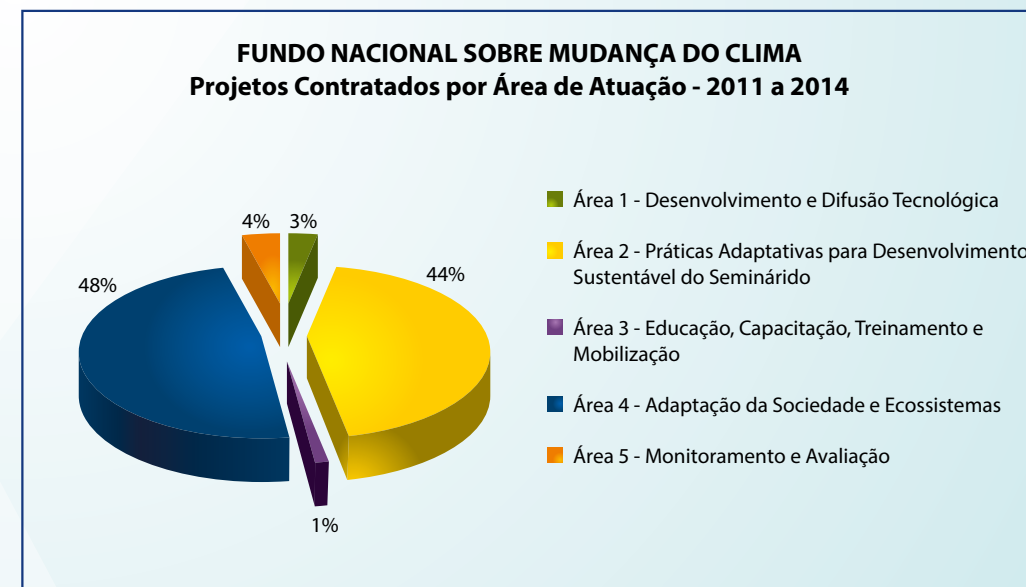


Figura 5: Projetos Contratados por Área de Atuação.

Fonte: Construído a partir do Banco de Dados do Fundo Clima (dezembro/2014)

Ressalte-se que 44% dos projetos concentram-se especificamente na região semiárida, podendo até serem acrescidos por eventuais projetos de difusão tecnológica ou de monitoramento e avaliação elaborados paralelamente para outras regiões. O mesmo ocorrerá na alocação dos recursos, cuja totalização geral poderá ser observada no item final sobre Resultados.

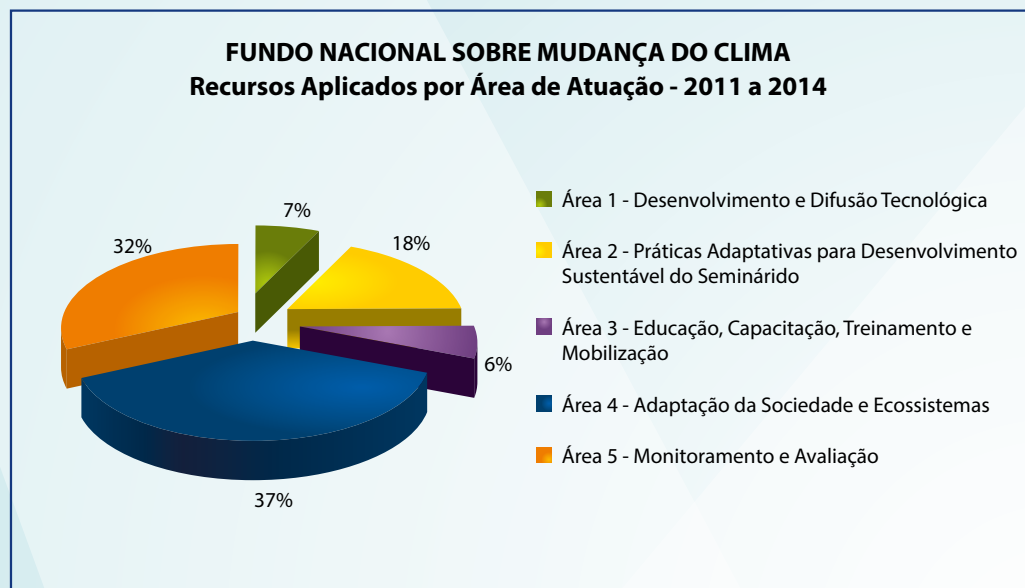


Figura 6: Recursos Aplicados por Área de Atuação.

Fonte: Construído a partir do Banco de Dados do Fundo Clima (dezembro/2014)

Considerando-se a quantidade de projetos apoiados até dezembro de 2014, o Fundo apresenta cerca de 13% de projetos concluídos. Observe-se que 78% dos projetos estão no cronograma. Os atrasados, cerca de 3% dos projetos apoiados, ocorrem principalmente em função de dificuldades administrativas ou de situação de calamidade pública, principalmente em áreas de seca extrema. Observe-se que 6% dos projetos ainda não foram iniciados por terem sido contratados recentemente.

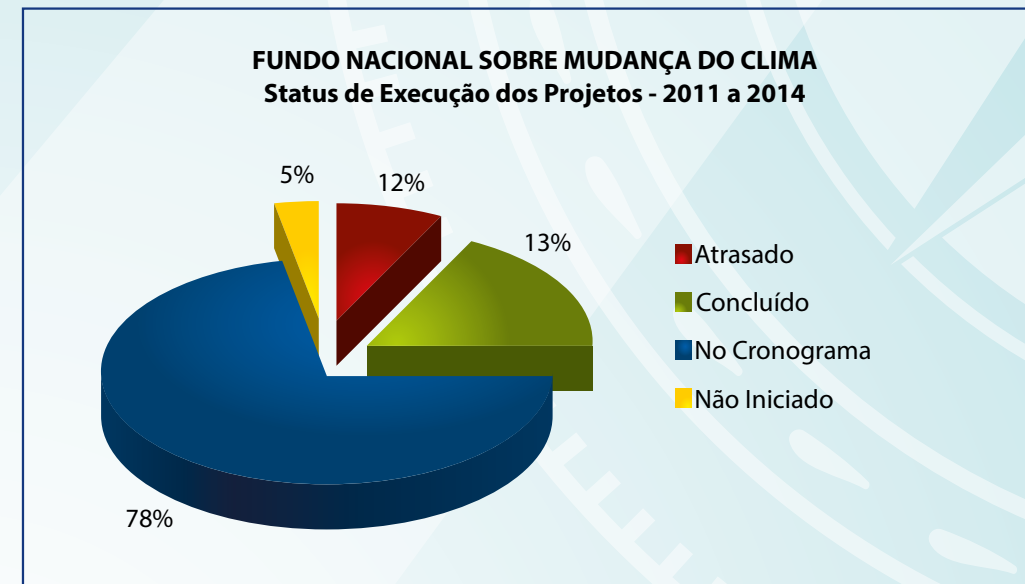


Figura 7: Status de Execução dos Projetos.

Fonte: Construído a partir do Banco de Dados do Fundo Clima (dezembro/2014)

Considerando-se as parcerias realizadas até dezembro de 2014, o Fundo possui 37% de parcerias concluídas, a maior parte referente aos anos de 2011 e 2012. Neste caso, cerca de quase a metade das parcerias apoiadas está no cronograma.

Quadro 2: Resumo da Situação das Parcerias.

Resumo da Situação das Parcerias				
	Não Iniciados	Atrasados	No Cronograma	Concluídos
2011	0,0%	13,0%	47,8%	39,1%
2012	0,0%	0,0%	40,0%	60,0%
2013	0,0%	14,3%	71,4%	14,3%
2014	66,7%	0,0%	16,7%	16,7%
TOTAL	8,7%	8,7%	45,7%	37,0%

Fonte: Construído a partir do Banco de Dados do Fundo Clima (dezembro/2014)

A seguir, apresenta-se a distribuição dos projetos por Estado da Federação. Ressalta-se que 16 projetos abrangem o Território Nacional.

ESTADOS	QUANTIDADE	PROJETO / PARCERIA
Amapá	1	Projeto 35 – Manejo Florestal
Amazonas	2	Projeto 33 - Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa da Copa das Confederações e da Copa do Mundo Projeto 35 Manejo Florestal
Bahia	4	Projeto 25 - Expansão da REDE Adapta Sertão Projeto 29 – Manejo Florestal Projeto 33 – Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa da Copa das Confederações e da Copa do Mundo Projeto 37 - Elaboração de Planos de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas
Ceará	13	Projeto 3 - Recuperação de área degradada em processo de desertificação na sub-bacia hidrográfica do riacho do Brum no Município de Jaguaribe – CE Projeto 9 - Sertão vivo: Saber e trabalho na Caatinga Projeto 10 - Difusão de Tecnologias e Utilização Múltipla Integrada e Sustentável dos Recursos Naturais, para melhoria da segurança hídrica, alimentar, energética e melhor convívio com o semiárido Projeto 11 - A vida a favor da preservação e do reflorestamento implantação de 11 (onze) viveiros de mudas Projeto 12 - Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Assentamento de Mandacaru com a Integração de Tecnologias de Convivências com o Semiárido e preservação dos Recursos Naturais Projeto 29 – Manejo Florestal Projeto 32 - Intervenções Físicas via Difusão Tecnológica apropriada nas ASD de Irauçuba Projeto 32 - Centro de Gestão de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CGPDI): Gestão Democrática para o Fortalecimento Institucional no âmbito das Ações sobre Adaptação às Mudanças Climáticas e Desertificação como Apoio a Terceira Conferência de Mudanças Climáticas - Adaptação Futuras 2014 Projeto 32 - Apoio ao Fortalecimento Institucional para difusão de boas práticas de convivência com a semiaridez e a implementação da Convenção de Combate à Desertificação no Brasil Projeto 33 - Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa da Copa das Confederações e da Copa do Mundo Projeto 35 – Manejo Florestal Projeto 37 - Elaboração de Planos de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas
Distrito Federal	1	Projeto 33 - Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa da Copa das Confederações e da Copa do Mundo
Goiás	2	Projeto 7 - Recuperação de Áreas Degradadas pela Mineração de Bauxita em Barro Alto Projeto 35 – Manejo Florestal

ESTADOS	QUANTIDADE	PROJETO / PARCERIA
Maranhão	1	Projeto 35 – Manejo Florestal
Mato Grosso	4	Projeto 33 - Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa da Copa das Confederações e da Copa do Mundo Projeto 36 - Emissões de metano entérico em sistemas integrados de produção nos estados do Mato Grosso e São Paulo Projeto 37 - Elaboração de Planos de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas Projeto 45 - Fogo do Índio – Alternativas de manejo adaptadas às mudanças climáticas para a conservação das florestas no Parque Indígena do Xingu
Mato Grosso do Sul	1	Projeto 37 - Elaboração de Planos de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas
Minas Gerais	5	Projeto 15 - Fortalecendo estratégias de adaptação às mudanças climáticas junto a comunidades agroextrativistas no cerrado no norte de Minas Gerais Projeto 16 - Criação de protótipo para sequestro de carbono por meio de recuperação de área degradada e desenvolvimento Comunitário Projeto 33 - Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa da Copa das Confederações e da Copa do Mundo Projeto 35 – Manejo Florestal Projeto 37 - Elaboração de Planos de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas
Pará	1	Projeto 35 – Manejo Florestal
Paraíba	6	Projeto 29 – Manejo Florestal Projeto 32 - Encontro Nacional para Construção Coletiva de Conhecimento e Estratégias de Prevenção e Combate à Desertificação e Convivência com a Semiaridez Projeto 32 - Apoio ao Fortalecimento Institucional para difusão de boas práticas de convivência com a semiaridez e a implementação da Convenção de Combate à Desertificação no Brasil Projeto 32 - Iniciativas de Prevenção à Desertificação: Manejo Florestal Sustentável de uso múltiplo, Capacitação e difusão de tecnologias de convivência com a semiaridez no município de Santa Teresinha – PB Projeto 42 - Desenvolvimento de capacidades técnicas e institucionais de parcerias locais em bacias hidrográficas para desenvolvimento de estratégias para a conservação de ambientes naturais: conhecendo as relações biofísicas e antrópicas para subsidiar uma convivência sustentável no alto curso do rio Paraíba Projeto 46 - Aproveitamento da Energia Termo-Solar e autosuficiência energética na Floresta Nacional Restinga de Cabedelo
Paraná	2	Projeto 5 - Apoio à implantação do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta) Projeto 33 - Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa da Copa das Confederações e da Copa do Mundo

ESTADOS	QUANTIDADE	PROJETO / PARCERIA
Pernambuco	11	Projeto 1 - Implantação dos Módulos de Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para o Combate à Desertificação no Semiárido Pernambucano
		Projeto 10 - Difusão de Tecnologias e Utilização Múltipla Integrada e Sustentável dos Recursos Naturais, para melhoria da segurança hídrica, alimentar, energética e melhor convívio com o semiárido
		Projeto 17 - Identificação e mapeamento das áreas vulneráveis da Zona Costeira de Pernambuco e os riscos potenciais decorrentes das alterações às mudanças climáticas
		Projeto 19 - Implantação de unidade produtiva de biomassa
		Projeto 22 - Terra de Vidas: Sistemas Agroflorestais – SAFs no combate à desertificação e na adaptação às mudanças climáticas no Semiárido.
		Projeto 29 – Manejo Florestal
		Projeto 32 - Apoio ao Fortalecimento Institucional para difusão de boas práticas de convivência com a semiaridez e a implementação da Convenção de Combate à Desertificação no Brasil
		Projeto 32 - Convivência com o Semiárido para Superação da Miséria – Semiárido Show 2013
		Projeto 32 - Manejo racional dos algarobaix espontâneos para o combate à desertificação no Sertão de Pernambuco
		Projeto 33 - Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa da Copa das Confederações e da Copa do Mundo
		Projeto 37 - Elaboração de Planos de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas
Piauí	2	Projeto 2 - Transferência de Tecnologia: Implantação de UDT Unidades Demonstrativas Tecnológicas de Secador Solar Móvel nos Municípios de Campo Maior e Coivaras
		Projeto 35 Manejo Florestal
Rio de Janeiro	1	Projeto 33 - Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa da Copa das Confederações e da Copa do Mundo
Rio Grande do Sul	3	Projeto 4 - Ação integrada de determinação da vulnerabilidade das ocupações urbanas do litoral norte do Rio Grande do Sul à elevação do nível do mar
		Projeto 5 - Apoio à implantação do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta)
		Projeto 33 - Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa da Copa das Confederações e da Copa do Mundo
Rio Grande do Norte	4	Projeto 26 - Conservação, Recuperação e Uso Econômico Sustentável da Biodiversidade para Produção de Matéria Prima e Bioprodutos em Municípios da Caatinga Potiguar
		Projeto 29 – Manejo Florestal
		Projeto 33 - Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa da Copa das Confederações e da Copa do Mundo
		Projeto 35 Manejo Florestal

ESTADOS	QUANTIDADE	PROJETO / PARCERIA
Santa Catarina	2	Projeto 5 - Apoio à implantação do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta)
		Projeto 18 - Metodologia para quantificação de riscos costeiros e projeção de linhas de costa futuras como subsídio para estudos e adaptação da zonas costeiras do litoral norte da ilha de Santa Catarina e regiões de entorno
São Paulo	6	Projeto 5 - Apoio à implantação do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta)
		Projeto 23 - Avaliação na taxas de recrutamento e potencial reprodutivo de invertebrados de inter-maré de costões rochosos em resposta a alterações bruscas do nível do mar guiados por tempestades e por impacto das ondas
		Projeto 33 - Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa da Copa das Confederações e da Copa do Mundo
		Projeto 36 - Emissões de metano entérico em sistemas integrados de produção nos estados do Mato Grosso e São Paulo
		Projeto 46 - Aproveitamento Energético da Energia Solar pelos Pescadores Artesanais do Vale do Ribeira-SP
		Projeto 44 - Projeto Refazenda Cantareira
Sergipe	1	Projeto 8 – Sergipe Combatendo a Desertificação em Assentamentos e Comunidades com Mecanismos e Tecnologias Sociais

O Quadro a seguir apresenta o nome da parceria ou projeto e sua relação com o tema de mudanças climáticas.

NOME DO PROJETO	MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Implantação dos Módulos de Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para o Combate à Desertificação no Semiárido Pernambucano	A consolidação e a expansão das áreas legalmente protegidas e o incentivo ao reflorestamento e à recomposição da cobertura vegetal em áreas degradadas contribuem para a redução das emissões antrópicas de gases de efeito estufa.
Transferência de Tecnologia: Implantação de UDT Unidades Demonstrativas Tecnológicas de Secador Solar Móvel nos Municípios de Campo Maior e Coivaras	Ao reformular a base produtiva na exploração da carnaúba, com técnicas mais produtivas, menos impactantes e de melhor qualidade para o produto final (pó de carnaúba), evita-se o desmatamento e aumenta-se a renda da comunidade envolvida, tornando-a mais resiliente aos efeitos da mudança do clima.

NOME DO PROJETO	MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Recuperação de área degradada em processo de desertificação na sub-bacia hidrográfica do riacho do Brum no Município de Jaguaribe - CE	Considerando a grande vulnerabilidade da região semiárida, que precisa de soluções locais de adaptação, a recuperação de uma área degradada, por meio do reaparecimento de espécies vegetais e melhoria dos aspectos físicos, químicos e de fertilidade do solo, contribui para a regulação do regime hidrológico, assim como para o sequestro de carbono, atenuando ou mesmo revertendo os efeitos das variações climáticas.
Ação integrada de determinação da vulnerabilidade das ocupações urbanas do litoral norte do Rio Grande do Sul à elevação do nível do mar	A fragilidade dos ecossistemas da área costeira do litoral norte do Rio Grande do Sul, com intensa ocupação, torna necessária elaboração de instrumentos de planejamento e monitoramento das vulnerabilidades à mudança do clima.
Apoio à implantação do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta)	Um sistema de monitoramento da costa é importante ferramenta de planejamento uma vez que zonas costeiras estão entre as áreas mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas globais, pois serão atingidas diretamente pelo aumento do nível médio do mar, pela exposição a eventos extremos de tempestade, pelas mudanças nos regimes de descarga fluvial, pela elevação da temperatura superficial do mar, pela acidificação dos oceanos, dentre outros eventos.
Sistema de Monitoramento de Gases de Efeito Estufa – GEEs para Floresta e Agricultura	O Brasil adotou compromissos voluntários e ações de redução de suas emissões de gases efeito estufa até 2020 para atender objetivos da Política Nacional de Mudanças Climáticas e tais ações exigem iniciativas de monitoramento e de pesquisa a fim de buscar soluções para adaptação da agricultura brasileira à mudança do clima e a mitigação das emissões de gases de efeito estufa na agricultura.
Recuperação de Áreas Degradadas pela Mineração de Bauxita em Barro Alto	Desenvolver métodos de recuperação de áreas degradadas pela mineração como meio para entender e gerar um conjunto de informações, aportando maior conhecimento para as políticas públicas de adaptação a mudanças do clima.
Sergipe Combatendo a Desertificação em Assentamentos e Comunidades com Mecanismos e Tecnologias Sociais	A implantação de unidades de referência, que sirvam de base para a implementação de um banco de projetos orientados a assentamentos e comunidades, fomenta a auto-gestão, a geração de conhecimento, a sustentabilidade das áreas de combate à desertificação e associa a produção científico-tecnológica à realidade daqueles que residem nestas áreas, contribuindo para aumentar a resiliência das populações vulneráveis aos efeitos da mudança do clima.

NOME DO PROJETO	MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Sertão vivo: Saber e trabalho na Caatinga	A recuperação de áreas desflorestadas no entorno da Unidade de Conservação de proteção integral, bem como das microbacias do rio Coreaú, através das técnicas de conservação de solo, água e vegetação, ampliará a estocagem de carbono e a diminuição de sua emissão.
Difusão de Tecnologias e Utilização Múltipla Integrada e Sustentável dos Recursos Naturais, para melhoria da segurança hídrica, alimentar, energética e melhor convívio com o semiárido	Ao apoiar o uso sustentável dos recursos naturais disponíveis nas comunidades, priorizando a complementação de ocupação e renda das famílias por meio da redução dos fatores degradantes – desmatamentos, sobrepastejo, fragilidades institucionais – aumentam-se a resiliência das populações vulneráveis aos efeitos da mudança do clima.
A vida a favor da preservação e do reflorestamento implantação de 11 (onze) viveiros de mudas	A implantação dos viveiros, em um dos municípios do Estado do Ceará que mais sofre com os impactos gerados pela desertificação, possibilitará o reflorestamento que, além de gerar emprego e renda para a população, combate os agravos da desertificação e valoriza a biodiversidade local e as práticas conservacionistas na região do semiárido.
Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Assentamento de Mandacaru com a Integração de Tecnologias de Convivências com o Semiárido e preservação dos Recursos Naturais	As práticas e intervenções ambientais ligadas ao manejo e à conservação do solo e da água, mitigadoras de processos erosivos, promotoras da recuperação de área em processo de degradação, de cobertura vegetal e de nível de biodiversidade, aumentam a resiliência das populações vulneráveis aos efeitos das mudanças do clima, bem como evitam a emissão de gases de efeito estufa.
Adaptação da Estação de Cuiabá da Recepção de Dados de Satélites do Inpe para recepção de direta de dados do satélite UK-DMC e aquisição de dados por um ano	A mitigação dos efeitos das mudanças climáticas requer informações sobre as condições da superfície terrestre em resolução adequada para se observar suas feições culturais e dinâmica territorial.
Plano Estratégico de Pesca e Aquicultura para Mudanças Climáticas	Com a execução do projeto, define uma estratégia brasileira global de enfrentamento às mudanças climáticas globais. A formulação de uma política global pressupõe, entretanto, a definição de estratégias setoriais, nas diversas áreas em que o governo atua, seja como protagonista, seja como agente regulador da ação do setor privado.
Fortalecendo estratégias de adaptação às mudanças climáticas junto a comunidades agroextrativistas no cerrado no norte de Minas Gerais	Estratégias de adaptação aptas a sinalizar caminhos de convivência a serem seguidos frente aos cenários de mudança do clima podem auxiliar às populações rurais, que sentem de forma mais intensa os impactos das mudanças climáticas, afetando modos de vida e produção, causando insegurança alimentar e nutricional de diversas comunidades.

NOME DO PROJETO	MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Criação de protótipo para sequestro de carbono por meio de recuperação de área degradada e desenvolvimento Comunitário	O projeto é uma importante ferramenta de adaptação à mudanças climáticas, pois ao mesmo tempo em que se desenvolve uma metodologia de estocagem de carbono e recuperação do dano ambiental, reforçam-se as estruturas sociais e econômicas da comunidade local.
Identificação e mapeamento das áreas vulneráveis da Zona Costeira de Pernambuco e os riscos potenciais decorrentes das alterações às mudanças climáticas	A forte vulnerabilidade da costa estadual aos efeitos das alterações do clima, considerada um "hotspot" mundial em relação às mudanças climáticas pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), torna necessário o desenvolvimento de ferramentas de apoio à gestão ambiental costeira, possibilitando o mapeamento de potenciais riscos da região.
Metodologia para quantificação de riscos costeiros e projeção de linhas de costa futuras como subsídio para estudos e adaptação das zonas costeiras do litoral norte da ilha de Santa Catarina e regiões de entorno	As representações de linhas de costa futuras em cartas temáticas deverão expor os segmentos costeiros com maior risco aos processos erosivos e de inundação devido a mudanças no nível médio do mar, decorrentes da variação da temperatura e sistemas atmosféricos.
Implantação de unidade produtiva de biomassa	Os briquetes, produzidos por meio do aproveitamento dos resíduos da agricultura e da fruticultura, serão comercializados para as empresas que utilizam energia para o processamento de seus produtos, evitando o consumo de carvão vegetal.
Validação dos efeitos da mudança do clima sobre a biodiversidade através do monitoramento <i>in situ</i> em unidades de conservação.	A vulnerabilidade à perda de biodiversidade devida aos impactos causados pela mudança do clima demanda instrumentos e metodologias para elaboração de cenários futuros, bem como a implementação de monitoramento para gerar dados adequados e adotar ações de proteção em relação à mudança do clima.
Projeto de elaboração de material de divulgação e de apoio à capacitação do Plano ABC – Agricultura de Baixa Emissão de Carbono.	Favorecer o processo de tomada de decisão e aplicação de técnicas baseadas no conceito de agricultura de baixa emissão de carbono, além de divulgar o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura junto às entidades governamentais, as entidades de classe e a sociedade civil organizada contribui para a implantação da Política Nacional sobre Mudança do Clima.
Terra de Vidas: Sistemas Agroflorestais – SAFs no combate à desertificação e na adaptação às mudanças climáticas no Semiárido.	Potencializar e multiplicar estratégias concretas de convivência com o semiárido são ferramentas para combater a desertificação e adaptar as populações vulneráveis às mudanças climáticas.

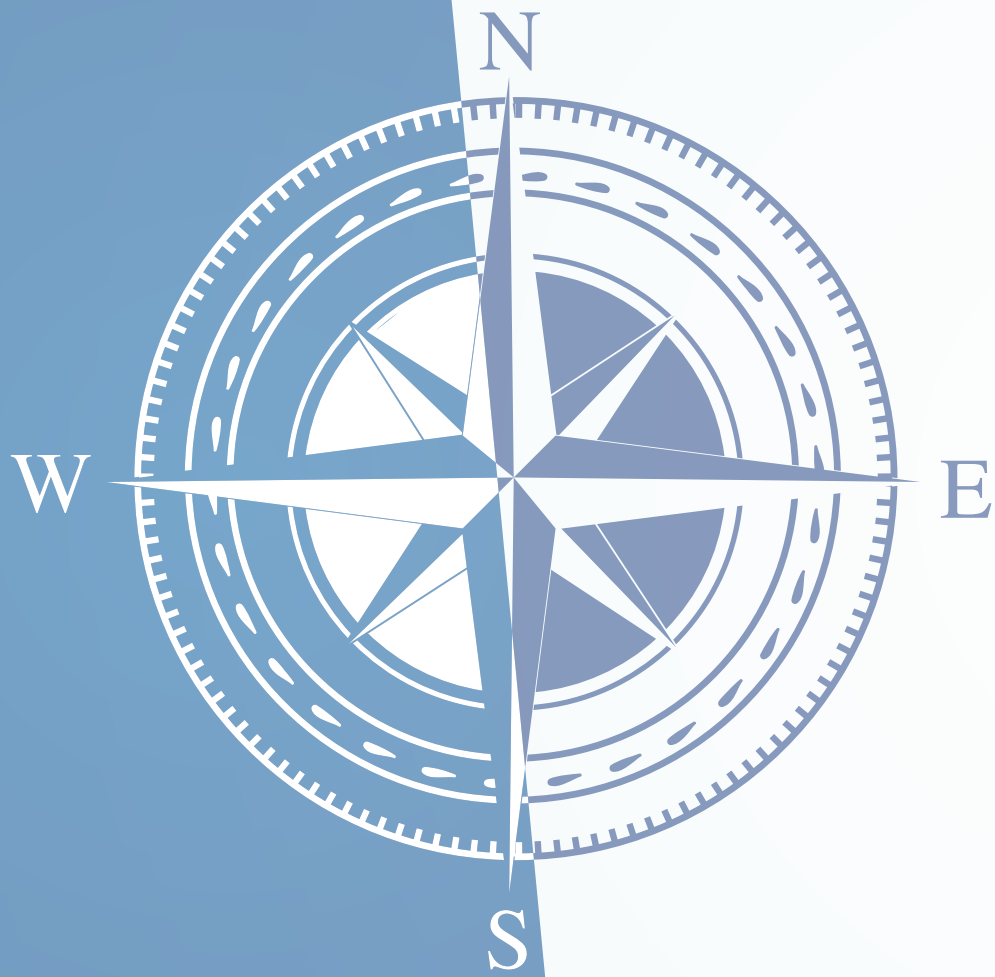
NOME DO PROJETO	MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Avaliação das taxas de recrutamento e potencial reprodutivo de invertebrados de inter-maré de costões rochosos em resposta a alterações bruscas do nível do mar guiados por tempestades e por impacto das ondas.	Avaliar os efeitos da elevação do nível do mar e da frequência e intensidade de eventos extremos, como a passagem de ciclones, sobre as comunidades biológicas costeiras, essenciais para modelos de previsão de cenários futuros, gerando mapas de sensibilidade, servem de suporte a ações de prevenção ou planos de mitigação de impactos das mudanças climáticas.
Fortalecimento da PNRS, a ser realizado por meio da campanha publicitária de utilidade pública, com o conceito "Separe o Lixo e Acerte na Lata".	A mudança de atitudes da população em relação à produção cotidiana de resíduos sólidos contribui para a mitigação dos efeitos da mudança do clima e para a redução de emissões.
Expansão da REDE Adapta Sertão para os quatorze municípios do território da Bacia do Jacuípe, região semiárida da Bahia, como estratégia de adaptação a mudança do clima e segurança alimentar para o agricultor familiar	O desenvolvimento de tecnologias locais, integrando a cadeia produtiva, industrialização e comercialização de alimentos, bem como desenvolver um sistema de alerta e de monitoramento agrometeorológico, possibilita o aumento da resiliência das populações mais vulneráveis aos efeitos da desertificação e das mudanças climáticas.
Conservação, Recuperação e Uso Econômico Sustentável da Biodiversidade para Produção de Matéria Prima e Bioprodutos em Municípios da Caatinga Potiguar	A manutenção dos remanescentes de vegetação e a recuperação de áreas degradadas, associadas ao uso econômico de baixo impacto, ao mesmo tempo em que mitigam e previnem os processos de desertificação, proporcionam renda às comunidades, tornando-as mais resilientes aos efeitos da mudança do clima.
Desenvolvimento de uma base de fatos para o componente de adaptação do Plano Nacional sobre Mudança do Clima	A análise extensa sobre riscos, vulnerabilidades, impactos e remediação fornecerá ao poder público instrumentos necessários para delinear uma estratégia de adaptação para o país e priorizar investimentos nos moldes previstos na Política Nacional sobre Mudança do Clima.
Apoio à implantação do Sistema de Monitoramento e Alertas de desastres naturais	Desastres naturais provocam grandes perdas humanas e materiais em todo o mundo e seu risco crescente é uma preocupação global, tornando-se imprescindível monitoramento desses fenômenos para a adaptação das populações aos eventos extremos / O monitoramento e a previsibilidade de ocorrências de deflagradores de desastres naturais, com desenvolvimento de um módulo específico para secas, permite o planejamento de políticas públicas voltadas para adaptar as populações vulneráveis do semiárido aos efeitos da mudança do clima.

NOME DO PROJETO	MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Operação Conjunta do Fundo Nacional do Desenvolvimento Florestal com o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima	Com base na interface entre floresta e clima e considerando a especialização do FNDF nos temas florestais, uma ação conjunta entre FNDF e FNMC potencializa os esforços do MMA na promoção de políticas públicas relativas a adaptação às mudanças climáticas.
Aquisição de imagens de satélite de alta resolução pelo MMA visando atender aos objetivos de estruturação de sistemas de informação apoiados em banco de imagens na implementação de diferentes programas e projetos	Imagens de satélite são importantes insumos às iniciativas de gestão ambiental, notadamente o Cadastro Ambiental Rural, contribuindo para levantamentos mais precisos sobre condições e características da ocupação atual do território nacional (regularização ambiental de propriedades e posses rurais, levantamento de informações georreferenciadas do imóvel, delimitação das Áreas de Proteção Permanente (APP), Reserva Legal (RL) e remanescentes de vegetação nativa) produzindo importantes ferramentas para a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
Apoio ao Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas	O Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas, organismo científico que subsidia o governo e os tomadores de decisão com informações relacionadas ao clima, apoia a implantação da Política Nacional sobre Mudança do Clima e dos Planos Setoriais de Mitigação e Adaptação.
Aprimorar conhecimento sobre a situação dos processos de desertificação e de ocorrência de secas	A avaliação econômica e o impacto de tecnologias para convivência com a semiáridade, despertando a atenção da comunidade científica e dos entes públicos e privados para a importância e urgência da sistematização, produção e difusão de conhecimentos e de tecnologias ambientalmente adequadas, economicamente viáveis e socialmente aceitáveis, é de fundamental importância para combater os processos de desertificação e mitigar os efeitos da seca no quadro de mudança do clima.
Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa da Copa das Confederações e da Copa do Mundo	Um evento de grande porte envolve a construção de infraestrutura, deslocamento de espectadores e participantes, além de toda a operação necessária para sua realização, gerando emissão de Gases de Efeito Estufa – GEE. Estimar e mitigar as emissões, bem como elaborar um plano de compensação proporcionam instrumentos técnicos para a gestão do carbono e reduzem o impacto do evento nas emissões totais.
Avaliação dos Impactos das Projeções de Mudanças Climáticas Globais sobre os Recursos Hídricos do bioma Cerrado	As alterações do ciclo hidrológico no bioma Cerrado representam grande vulnerabilidade social, econômica e ambiental e o mapeamento das vulnerabilidades frente aos riscos e incertezas das mudanças climáticas globais constitui importante ferramenta de gestão territorial e dos recursos hídricos no país.

NOME DO PROJETO	MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Operação Conjunta do Fundo Nacional do Desenvolvimento Florestal com o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima	Com base na interface entre floresta e clima, a ação conjunta visa potencializar os esforços de promover políticas públicas relativas à mitigação da mudança do clima, bem como à adaptação das populações vulneráveis aos seus efeitos por meio do manejo florestal, da extensão rural e da assistência técnica ao produtor, fortalecendo o uso sustentável dos recursos florestais voltados para os polos industriais de uso intensivo de madeira.
Emissões de metano entérico em sistemas integrados de produção nos estados do Mato Grosso e São Paulo	Emissões de metano por fermentação entérica de bovinos correspondem a 89% das emissões de metano no Brasil e o desenvolvimento do sistema integrado lavoura-pecuária-floresta pode significar uma elevada redução nas emissões de GEE no setor agrícola.
Elaboração de Planos de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas	A recuperação, proteção e conservação ambiental de áreas protegidas reduz a emissão de GEE, além de contribuir para a resiliência das populações indígenas.
Apoio a iniciativas para convivência sustentável com a semiáridade ampliando o conhecimento para as ações de adaptação e mitigação frente ao quadro de mudanças climáticas para o enfrentamento da seca e o combate à desertificação	Proporcionar iniciativas voltadas para a adaptação e a mitigação às mudanças climáticas.
Plano Estratégico de Recuperação de Dados Meteorológicos Históricos e sua Conversão para Formato Digital	Os dados históricos meteorológicos possuem aplicação nas pesquisas sobre Mudança do Clima ao ampliar os horizontes atuais dos dados disponíveis e permitir novas considerações para os dados coletados no início do século XX.
Apoio à obtenção e disponibilização à comunidade de dados e informações meteorológicas e oceanográficas nas áreas oceânicas brasileiras, por meio da aquisição de bóias meteo-oceanográficas oceânicas	O Oceano Atlântico Sul e Tropical é a região oceânica menos conhecida do Planeta e o preenchimento desse vazio de informações depende do adensamento da rede de coleta de dados meteorológicos e oceanográficos a fim de proporcionar insumos aos estudos e previsões de aquecimento global e elevação do nível médio do mar.
Construção de Indicadores de Vulnerabilidade da População como insumo para a elaboração das Ações de adaptação à Mudança do Clima no Brasil	Elaboração de indicadores e instrumentos de planejamento e monitoramento das vulnerabilidades à mudança do clima.

NOME DO PROJETO	MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Desenvolvimento de capacidades técnicas e institucionais de parcerias locais em bacias hidrográficas para desenvolvimento de estratégias para a conservação de ambientes naturais: conhecendo as relações biofísicas e antrópicas para subsidiar uma convivência sustentável no alto curso do rio Paraíba	A região do alto curso do rio Paraíba tem apresentado diminuição da pluviosidade e intensificação de chuvas torrenciais demandando planejamento da gestão do uso do solo e sistematização de informações técnico-científicas.
Aproveitamento Energético da Energia Solar pelos Pescadores Artesanais do Vale do Ribeira-SP	A adaptação dos pescadores artesanais aos processos intensos de alteração do clima regional com avanço do mar nas faixas litorâneas, chuvas torrenciais, elevação do lençol freático associados à degradação de origem antrópica levando à escassez do pescado.
Projeto Refazenda Cantareira	A produção florestal de espécies nativas heterogêneas está diretamente ligada à compensação ou neutralização de GEEs, além de fortalecer a provisão de serviços ecossistêmicos para adaptação de populações vulneráveis.
Fogo do Índio – Alternativas de manejo adaptadas às mudanças climáticas para a conservação das florestas no Parque Indígena do Xingu	A eliminação de GEEs provenientes de atividades que impactam o aquecimento regional e global, bem como a introdução de novas formas de manejo dos ambientes contribuem para a mitigação e adaptação das populações aos efeitos da mudança do clima.
Aproveitamento de energia termo-solar e autosuficiência energética da floresta nacional Restinga de Cabedelo	A energia solar é uma alternativa para enfrentar os desafios da expansão da oferta de energia, associada a programa de educação ambiental e de visitação às unidades de conservação, a fim de difundir e demonstrar seus benefícios para a redução de emissões.

Fonte: Construído a partir do Banco de Dados do Fundo Clima (dezembro/2014)



PROJETOS



FUNDO CLIMA

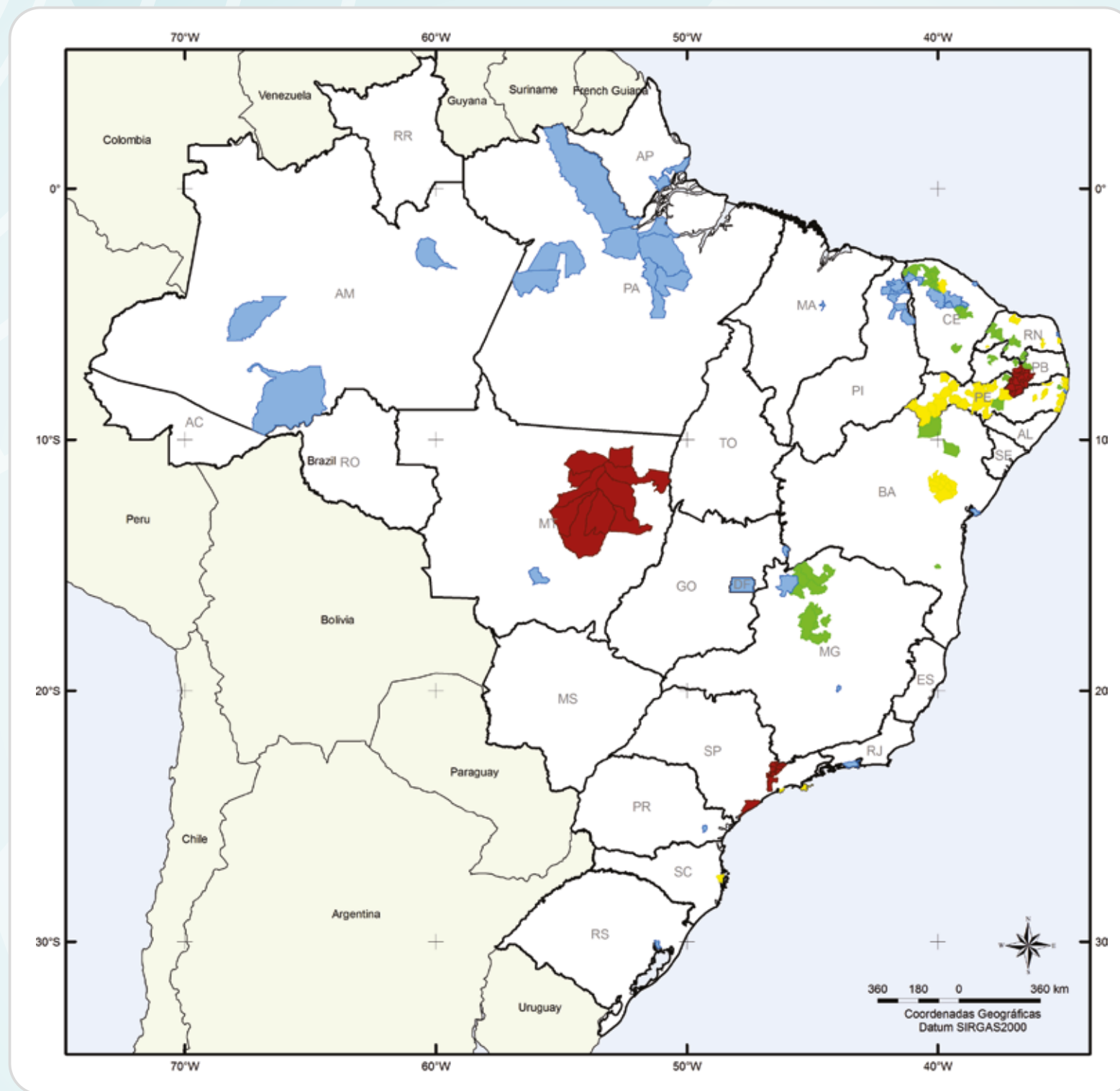
ANO DE CELEBRAÇÃO DOS PROJETOS

Legenda

Ano

	2011
	2012
	2013
	2014
	Unidade da Federação
	Brasil
	América do Sul

Não estão incluídos os projetos de abrangência nacional.





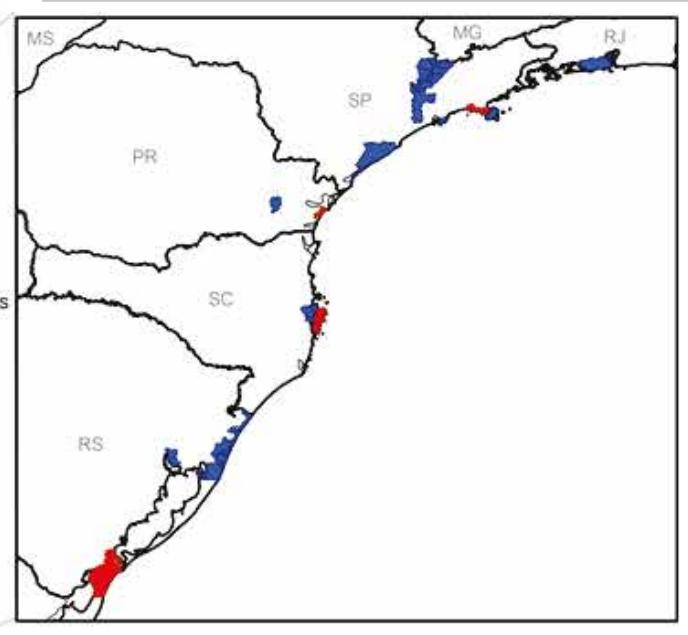
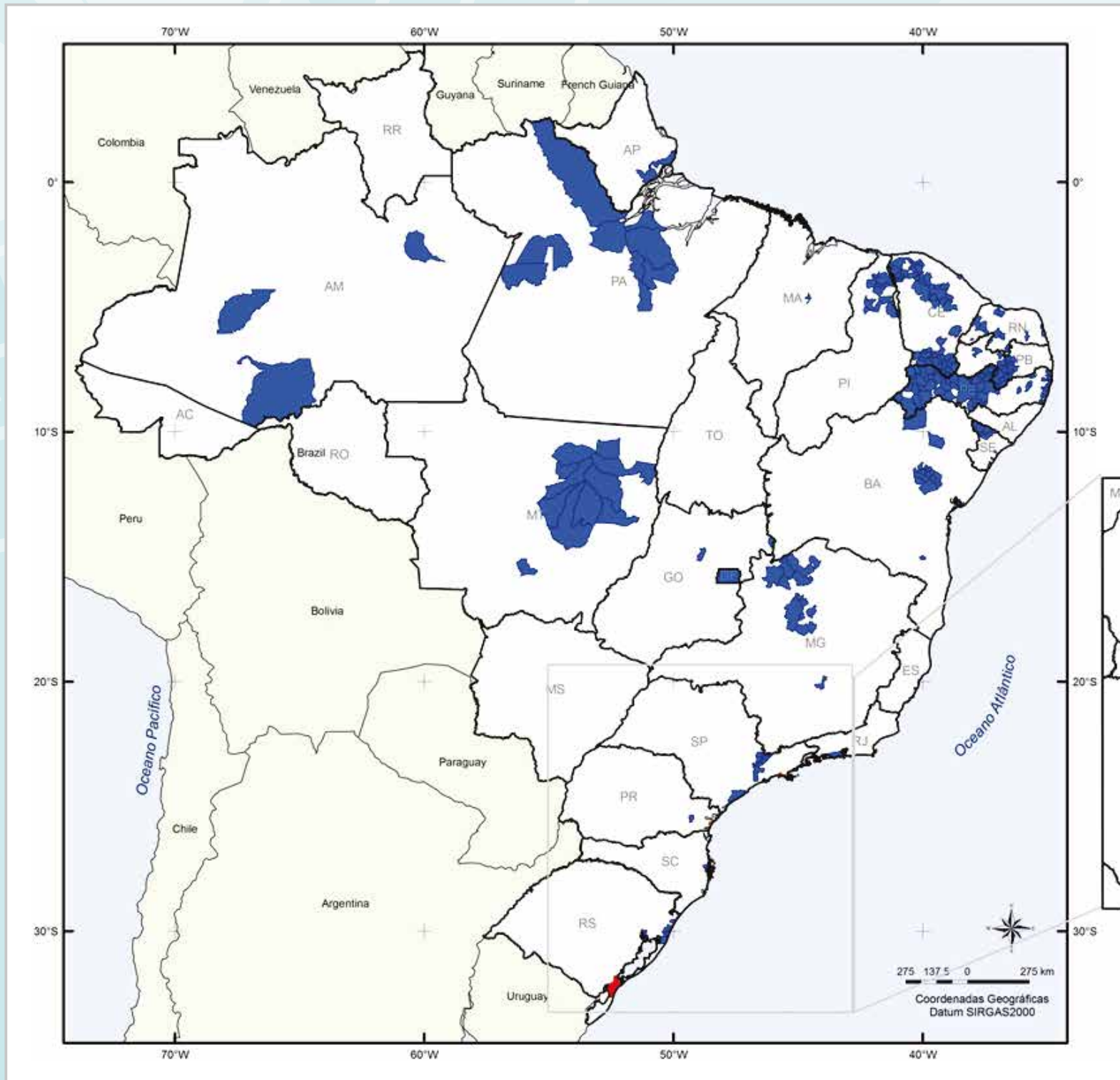
FUNDO CLIMA

PROJETOS APOIADOS POR MODO DE SELEÇÃO

Legenda

-  1 - Apoio Dirigido
-  2 - Apoio Concorrência
-  Unidades da Federação
-  Brasil
-  América do Sul

Não estão incluídos os projetos de abrangência nacional, que, em sua maioria são projetos de Apoio Dirigido.





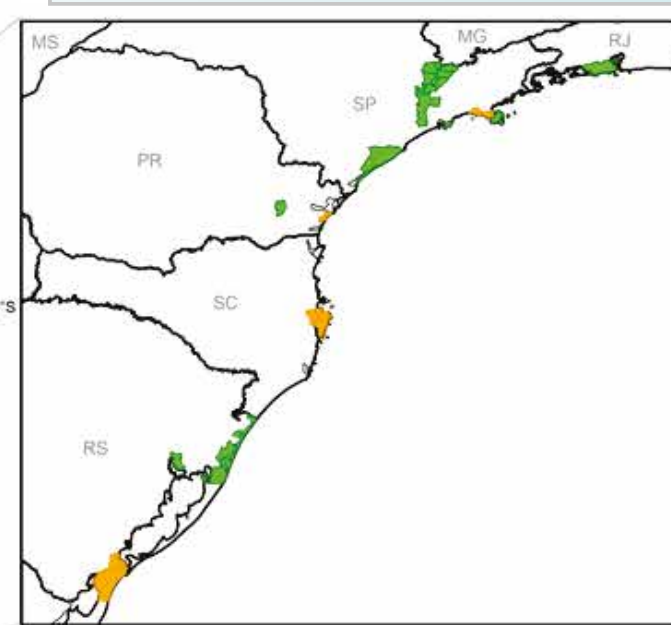
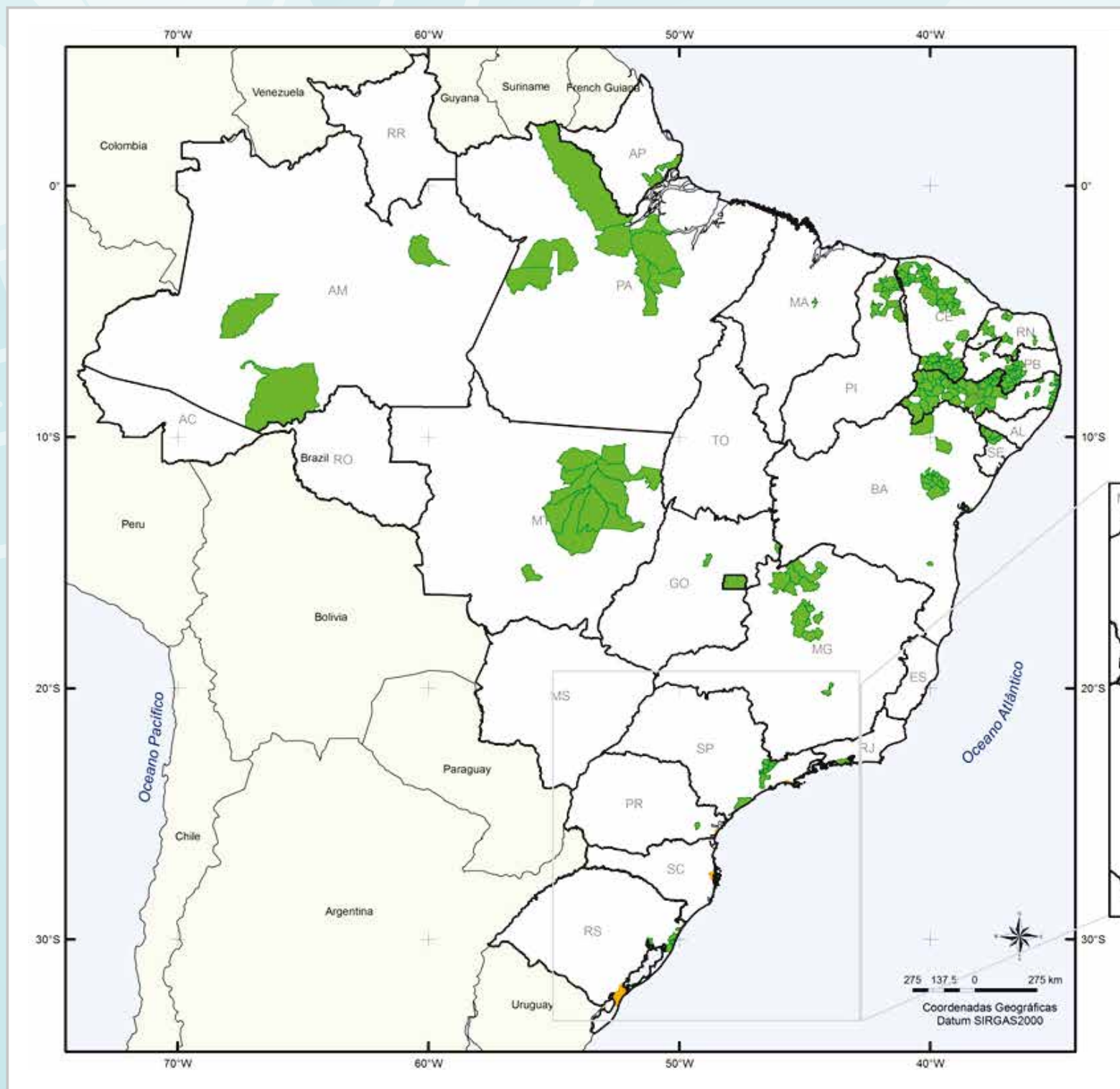
FUNDO CLIMA

PROJETO APOIADO POR TIPO

Legenda

-  1 - Projeto Meio
-  2 - Projeto Finalístico
-  Unidades da Federação
-  Brasil
-  América do Sul

Não estão incluídos os projetos de abrangência nacional, que, em sua maioria, são projetos Meio (de apoio à estruturação dos instrumentos da Política Nacional sobre Mudança do Clima).












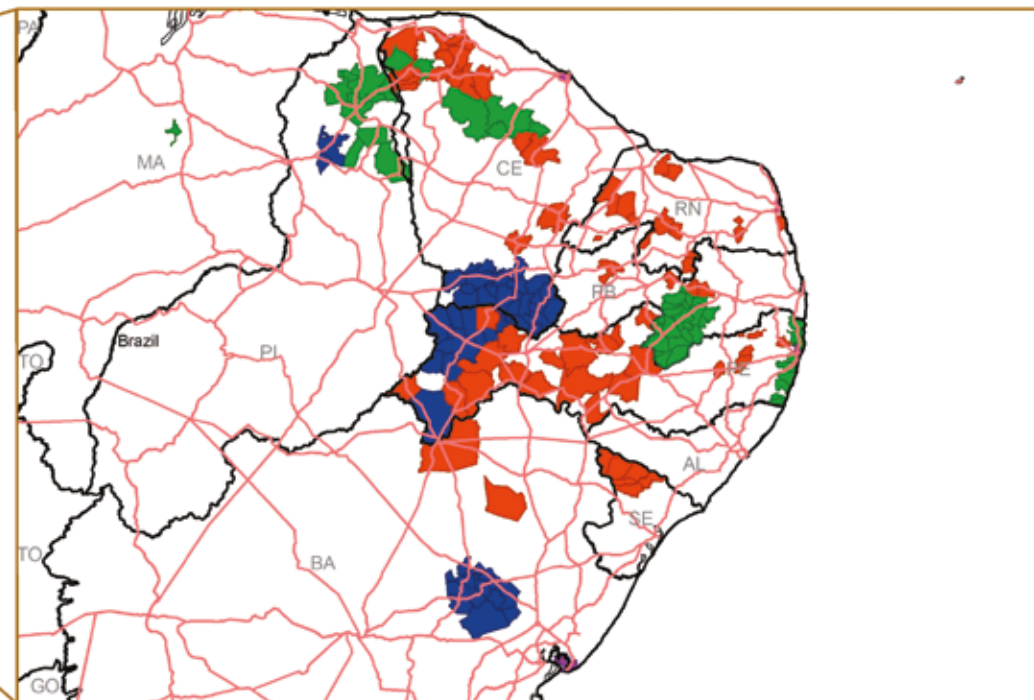
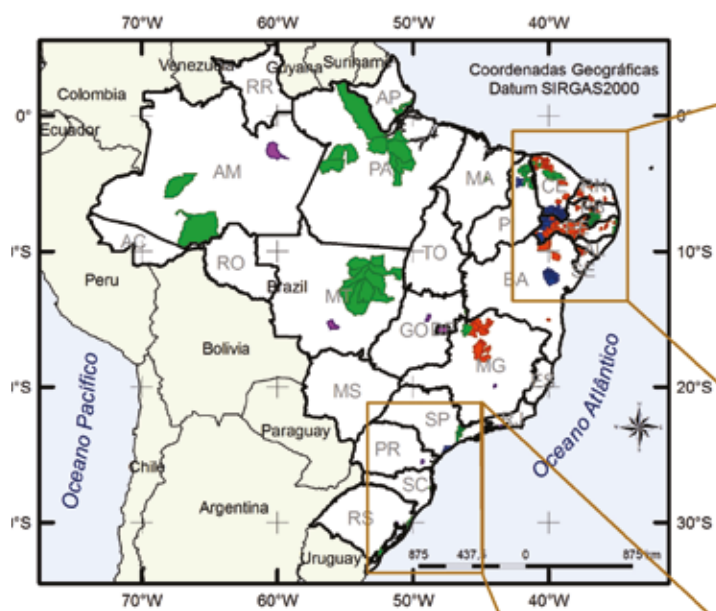
FUNDO CLIMA

PROJETO POR ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

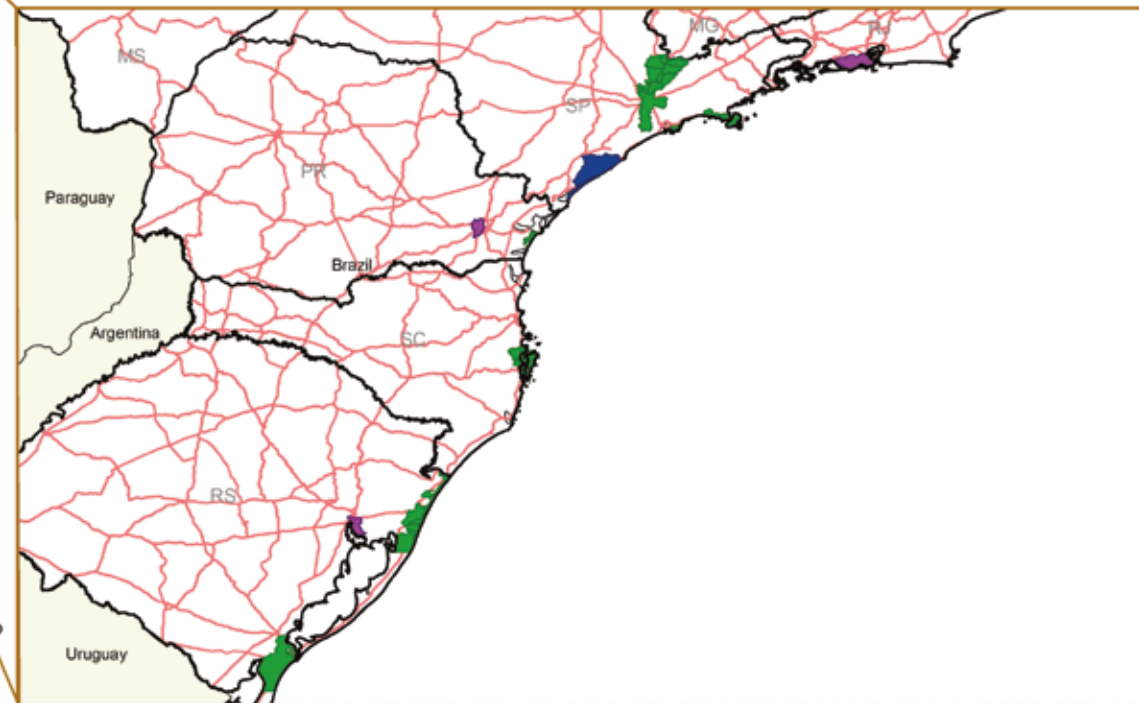
DESTAQUE PARA REGIÃO DO SEMIÁRIDO
E PARA REGIÃO LITORÂNEA SUL-SUDESTE

Legenda

-  Unidade da Federação
-  Área 1 - Desenvolvimento e Difusão Tecnológica
-  Área 2 - Práticas Adaptativas para Desenvolvimento Sustentável do Semiárido
-  Área 4 - Adaptação da Sociedade e Ecossistemas
-  Área 5 - Monitoramento e Avaliação
-  Brasil
-  América do Sul



niário





FUNDO CLIMA

PROJETO 1

IMPLANTAÇÃO DOS MÓDULOS DE MANEJO SUSTENTÁVEL DA AGROBIODIVERSIDADE PARA O COMBATE À DESERTIFICAÇÃO NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO

Legenda

	AFRÂNIO
	BELÉM DO SÃO FRANCISCO
	CABROBÓ
	CARNAÍBA
	EXU
	FLORESTA
	LAGOA GRANDE
	MIRANDIBA
	PARAMIRIM
	SANTA MARIA DA BOA VISTA
	SERRA TALHADA
	SERRITA
	SÃO CAETANO
	TACARATU
	TRIUNFO
	Ferrovias (ANTT\PNLT, 2008)
	Hidrovias (PNLT, 2008)
	Rodovias
	Unidades da Federação
	PERNAMBUCO

Instituição: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado de Pernambuco - Semas/PE

Número do Processo: 02000.002118/2011-69

Área 2: Práticas adaptativas para desenvolvimento sustentável do semi-árido

Tema: Conservação, proteção, produção e uso múltiplo integrado e sustentável dos recursos naturais e difusão de tecnologias para melhor convívio com a semiaridez

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2011

Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 2.443.860,00

Objetivo: Implantar 13 Módulos de Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para o Combate à Desertificação no Semiárido pernambucano no entorno das Unidades de conservação do Bioma Caatinga.

Produto: Módulos de Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para Combate à Desertificação implantados.

Impactos PNMC - Diretrizes: Estratégias integradas no âmbito local, regional e nacional.




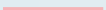








FUNDO CLIMA

PROJETO 2

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA: IMPLANTAÇÃO DE UDT UNIDADES DEMONSTRATIVAS TECNOLÓGICAS DE SECADOR SOLAR MÓVEL NOS MUNICÍPIOS DE CAMPO MAIOR E COIVARAS - PI

Legenda

-  PARNAÍBA
-  PICOS
-  TERESINHA
-  Rodovias
-  Hidrovias (PNLT, 2008)
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  CAMPO MAIOR
-  COIVARAS
-  Unidades da Federação
-  PI

Instituição: Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico do Estado do Piauí - Sedet

Número do Processo: 02000.001963/2011-17

Área 2: Práticas adaptativas para desenvolvimento sustentável do semi-árido
Tema: Apóio à inovação e difusão de tecnologias em adaptação e mitigação aos efeitos da mudança do clima com benefício às populações vulneráveis

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2011

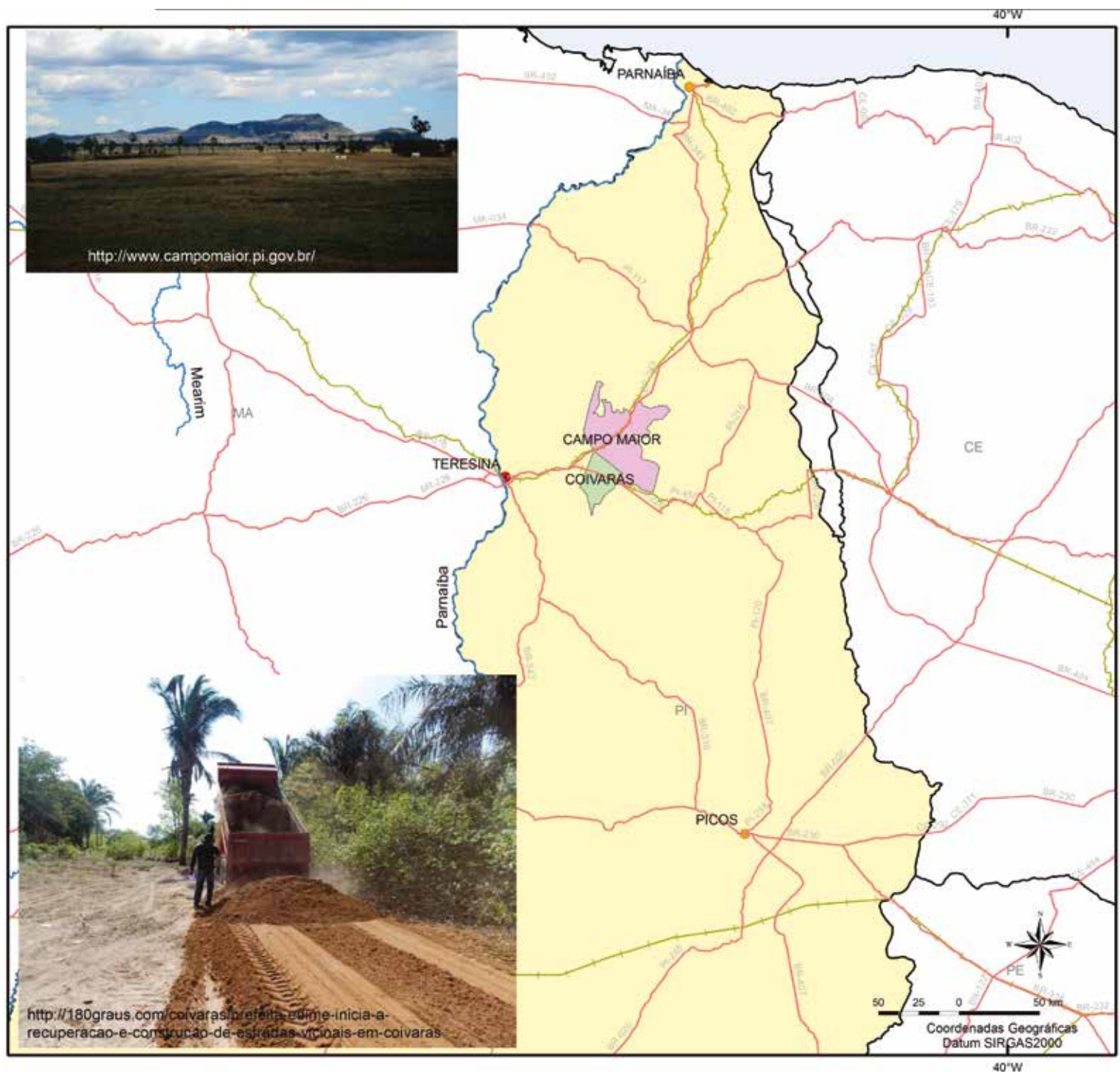
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 564.300,00

Objetivo: Reformular a base produtiva com a introdução de tecnologias apropriadas à extração do pó cerífero com vistas ao aumento de produtividade e da renda das famílias apoiadas.

Produto: Unidades Demonstrativas Tecnológicas de Secador Móvel em assentamentos do INCRA implantadas e 204 famílias envolvidas capacitadas na produção de pó cerífero de carnaúba.

Impactos PNMC - Diretrizes: Atividades e tecnologias de baixas emissões e padrões sustentáveis de produção e consumo.




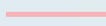
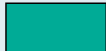







FUNDO CLIMA

PROJETO 3

RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA EM PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO NA SUB-BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIACHO DO BRUM NO MUNICÍPIO DE JAGUARIBE - CE

Legenda

-  Ferrovias (ANTT\PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  JAGUARIBE
-  FORTALEZA
-  CAUCAIA
-  JUAZEIRO DO NORTE
-  Unidades da Federação
-  CE

Instituição: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - Funceme

Número do Processo: 02000.002121/2011-82

Área 2: Práticas adaptativas para desenvolvimento sustentável do semi-árido

Tema: Manejo florestal de uso múltiplo integrado, restauração ecológica e difusão de tecnologias para melhor convívio com o semi-árido

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2011

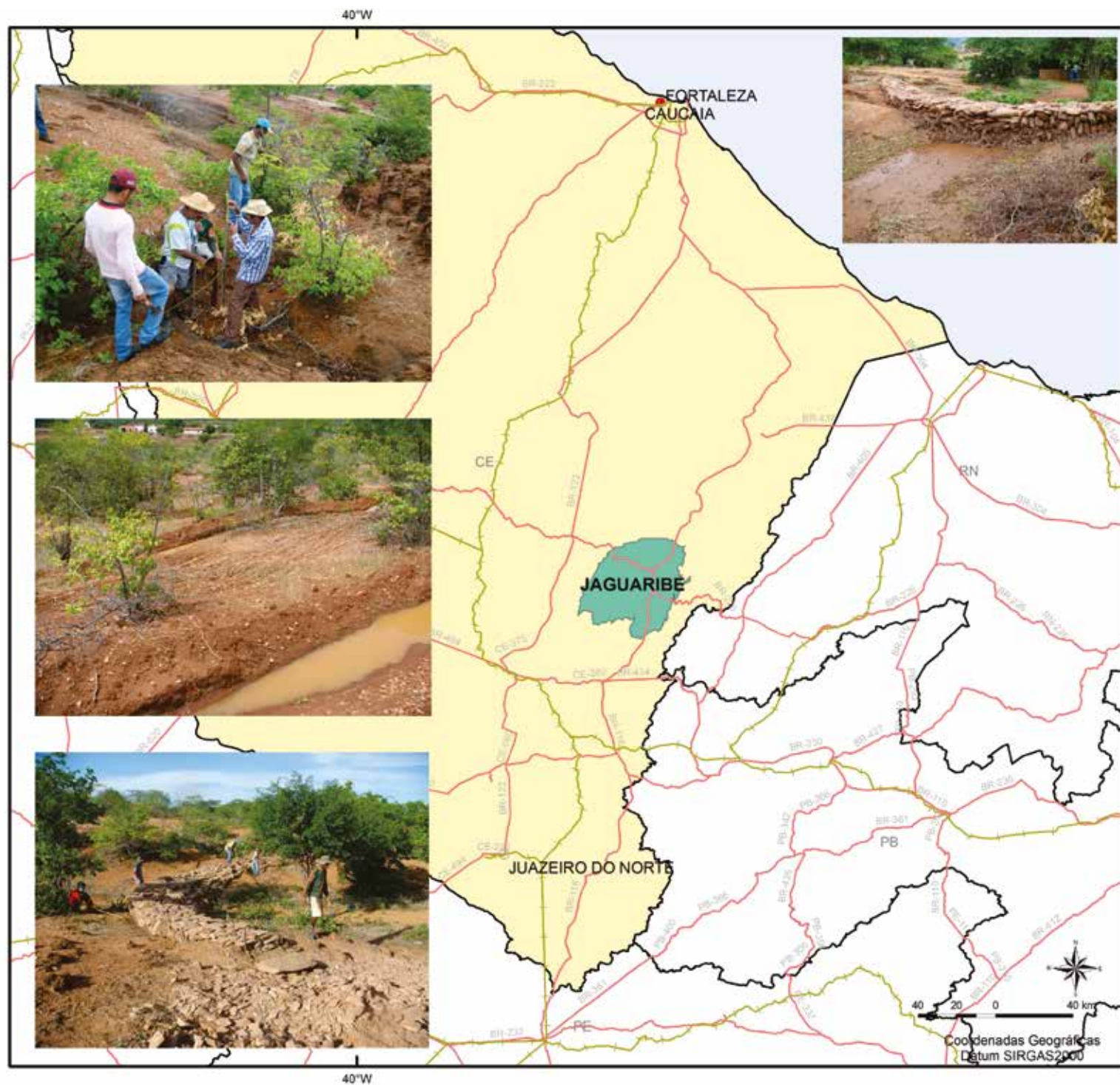
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 198.873,00

Objetivo: Recuperar uma área degradada de 5 ha em processo de desertificação visando à conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e prover uma ferramenta para multiplicação do uso das técnicas de recuperação em outras áreas degradadas da região semiárida.

Produto: Módulos de Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para o Combate à Desertificação implantados.

Impactos PNMC - Diretrizes: estratégias entegradas no âmbito local, regional e nacional.





FUNDO CLIMA

PROJETO 4

AÇÃO INTEGRADA DE DETERMINAÇÃO DA VULNERABILIDADE DAS OCUPAÇÕES URBANAS DO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL À ELEVAÇÃO DO NÍVEL DO MAR

Legenda

-  Rodovias
-  Hidrovias (PNLT, 2008)
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  PORTO ALEGRE
-  CANOAS
-  CAXIAS DO SUL
-  PELOTAS
-  Sedes Municipais
-  ARROIO DO SAL
-  BALNEÁRIO PINHAL
-  CAPÃO DA CANOA
-  CIDREIRA
-  IMBÉ
-  OSÓRIO
-  PALMARES DO SUL
-  TERRA DE AREIA
-  TORRES
-  TRAMANDAÍ
-  XANGRI-LÁ
-  Unidades da Federação
-  RS

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande - UFRG

Número do Processo: 02000.001978/2011-85

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Adaptação em Zona Costeira

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2011

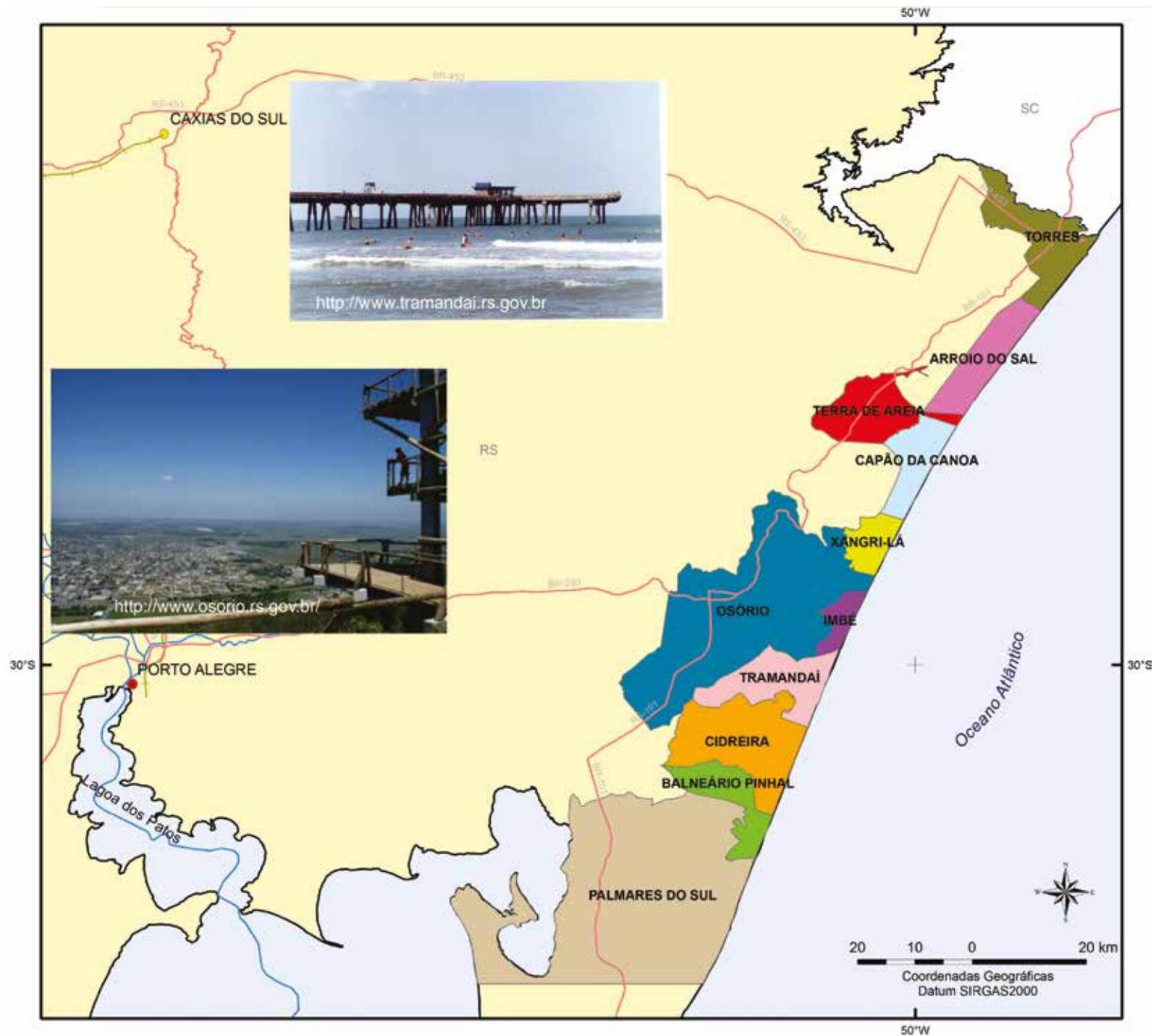
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 239.000,00

Objetivo: Desenvolver um processo de aquisição sistemática de dados ambientais da zona costeira do litoral norte do Rio Grande do Sul e determinar a vulnerabilidade dos ecossistemas costeiros e das áreas urbanas implantadas no limite de suas praias.

Produto: Vulnerabilidade dos ecossistemas costeiros e das áreas urbanas no litoral norte do Rio Grande do Sul identificada.

Impactos PNMC - Atividades e tecnologias de baixa emissões e padrões sustentáveis de produção e consumo.








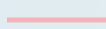



FUNDO CLIMA

PROJETO 5

APOIO À IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO
DA COSTA BRASILEIRA (SIMCOSTA)

Legenda

	FLORIANÓPOLIS
	PONTAL DO PARANÁ
	RIO GRANDE
	SÃO SEBASTIÃO
	Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
	Rodovias
	Unidades da Federação

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande - UFRG

Número do Processo: 02000.002497/2011-97

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Adaptação em Zona Costeira

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto meio

Ano: 2011

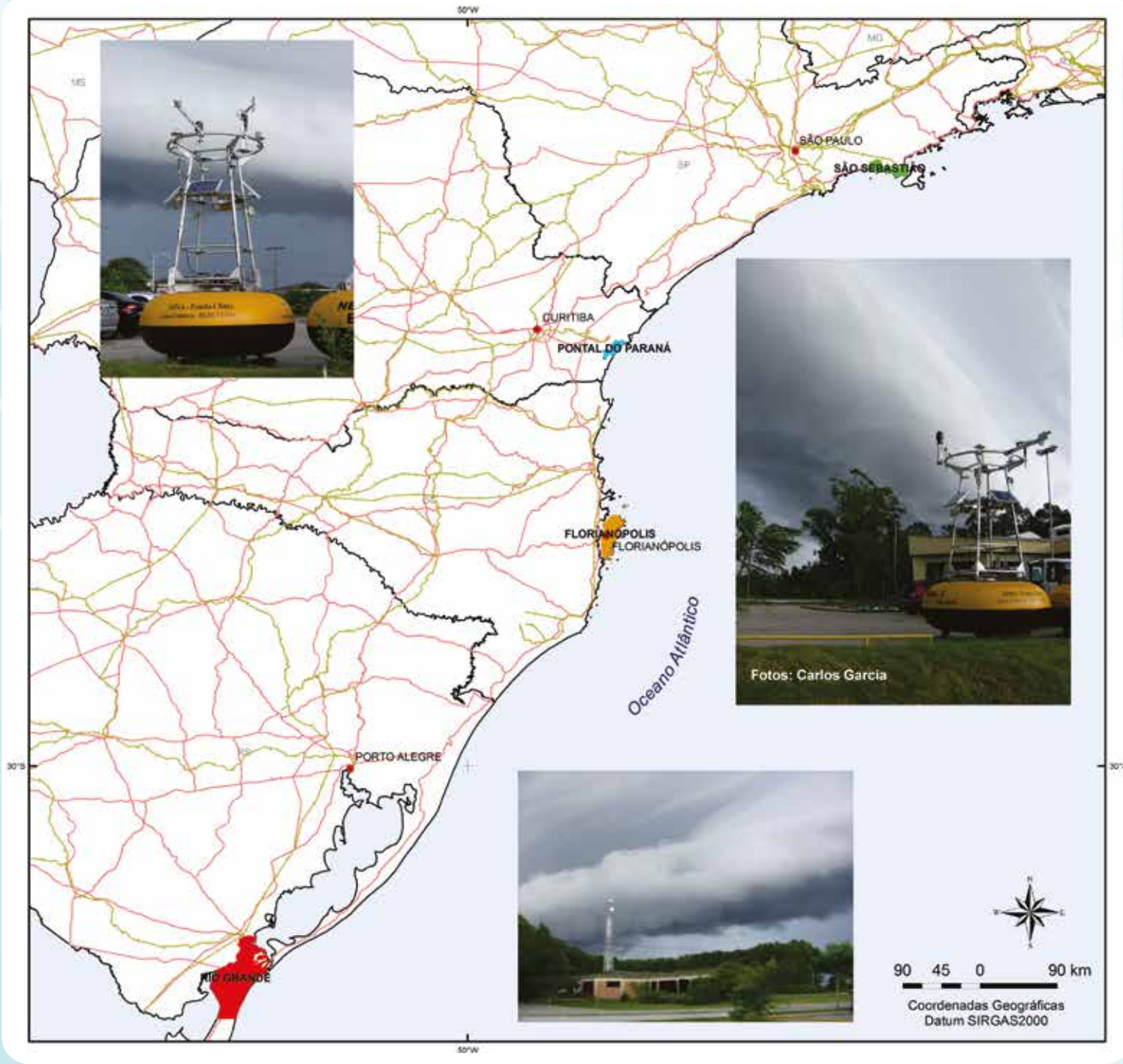
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 1.964.297,16

Objetivo: Implantar rede de monitoramento de parâmetros meteorológicos e oceanográficos na zona costeira (região de plataforma interna e estuários) brasileira para estabelecer padrões de variabilidade climática e tendências de longo período.

Produto: Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira apoiado.

Impactos PNMC - Diretrizes: Aperfeiçoamento da observação sistemática e precisa do clima e suas manifestações.



SIMCosta

Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira

www.simcosta.furg.br

O projeto SIMCosta - Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira visa a implantação e manutenção de uma rede de monitoramento em fluxo contínuo de variáveis oceanográficas e meteorológicas ao longo da costa brasileira. Os sistemas SIMCosta reúnem um conjunto de ferramentas de recepção e disponibilização dos dados ao público. Mais informações no portal www.simcosta.furg.br.

Fotos: Carlos Garcia







FUNDO CLIMA

PROJETO 6

SISTEMA DE MONITORAMENTO DE GASES DE EFEITO ESTUFA - GEES PARA FLORESTA E AGRICULTURA

Legenda

-  JAGUARIÚNA
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação

Instituição: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Meio Ambiente

Número do Processo: 02000.002220/2011-64

Área 5: Monitoramento e Avaliação

Tema: Sistema de Monitoramento de GEE

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto meio

Ano: 2012

Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 2.000.000,00

Objetivo: Construir um Laboratório de Mudanças Climáticas e Agricultura com a finalidade de monitorar as alterações das Emissões de GEEs do governo definidas nos planos agrícolas.

Produto: Laboratório de monitoramento implantado.

Impactos PNMC - Diretrizes: Aperfeiçoamento da observação sistemática e precisa do clima e suas manifestações.



Fotos: Vinicius Proença e Núbia Silva



LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA NA AGRICULTURA
EMERAPA MEIO AMBIENTE
APOIO: FUNDO CLIMA










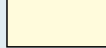


FUNDO CLIMA

PROJETO 7

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS PELA MINERAÇÃO EM BARRO ALTO - GO

Legenda

-  BARRO ALTO
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  ANÁPOLIS
-  APARECIDA DE GOIÂNIA
-  GOIÂNIA
-  Unidade da Federação
-  GO

Instituição: Universidade Federal de Goiás - UFG

Número do Processo: 02000.002293/2011-56

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Recuperação de Áreas Degradadas pela Mineração

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2011

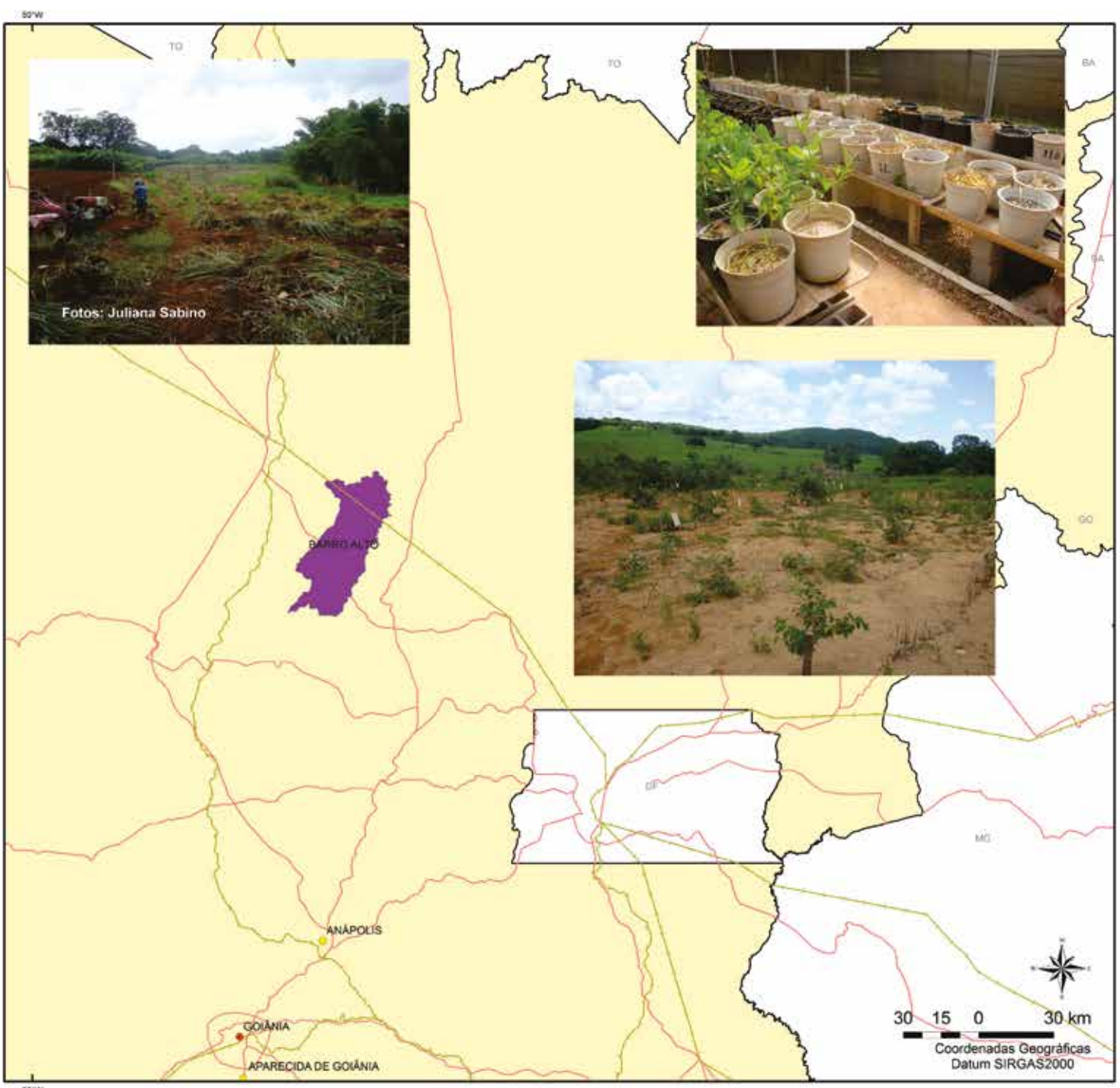
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 299.654,20

Objetivo: Obter melhor entendimento sobre as adaptações à mudança do clima nas áreas degradadas pela mineração no bioma cerrado e estreitar atividades de cooperação nacional e internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Produto: metodologia de recuperação de área degradada por mineração desenvolvida e testada.

Impactos PNMC - Diretrizes: Promoção e desenvolvimento de pesquisas científico-tecnológicas e difusão de tecnologias.



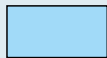
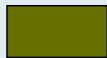





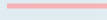




FUNDO CLIMA

PROJETO 8

SERGIPE COMBATENDO A DESERTIFICAÇÃO EM ASSENTAMENTOS E
COMUNIDADES COM MECANISMOS E TECNOLOGIAS SOCIAIS

Legenda

	CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO
	GARARU
	MONTE ALEGRE DE SERGIPE
	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
	PORTO DA FOLHA
	POÇO REDONDO
	Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
	Rodovias
	Unidades da Federação
	SE

Instituição: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Sergipe - Semarh

Número do Processo: 02000.002119/2011-11

Área 2: Práticas Adaptativas para Desenvolvimento Sustentável do Semiárido
Tema: Conservação, Proteção, produção e uso múltiplo integrado e sustentável dos Recursos Naturais e Difusão de Tecnologias para melhor convívio com a semiaridez.

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2011

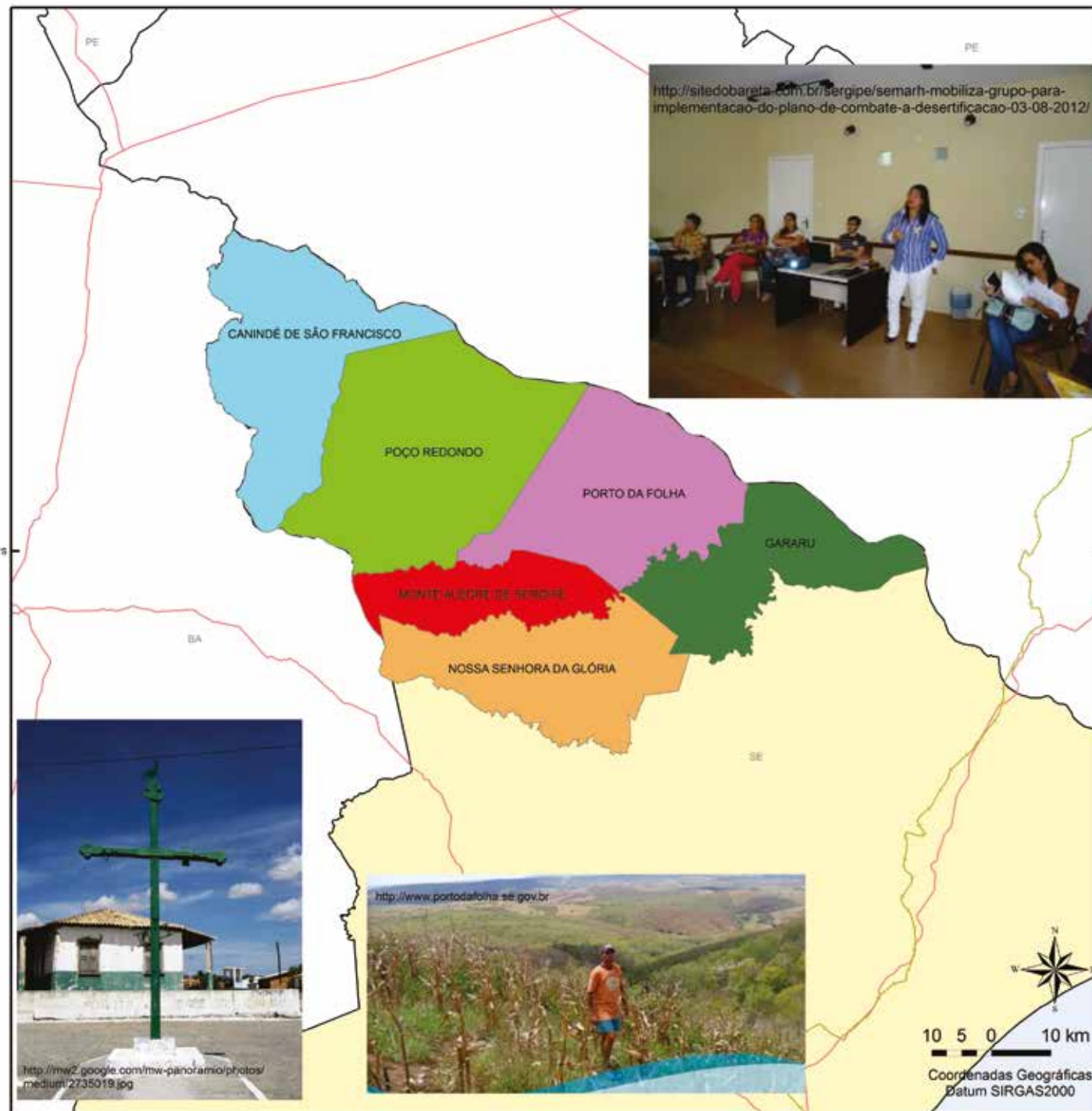
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 2.711.070,00

Objetivo: Estabelecer mecanismos bem sucedidos de combate à desertificação nas Áreas Suscetíveis à Desertificação de Sergipe.

Produto: Ações demonstrativas definidas e implantadas.

Impactos PNMC - Diretrizes: Estratégias integradas no âmbito local, regional e nacional.



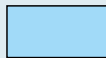




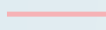



FUNDO CLIMA

PROJETO 9

SERTÃO VIVO: SABER E TRABALHO NA CAATINGA

Legenda

	FRECHEIRINHA
	IBIAPINA
	TIANGUÁ
	UBAJARA
	Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
	Rodovias
	Unidades da Federação

Instituição: Fundação Centro de Ecologia e Integração Social - CIS

Número do Processo: 02000.001972/2011-16

Área 2: Práticas Adaptativas para Desenvolvimento Sustentável do Semiárido

Tema: manejo florestal comunitário, pesquisa e desenvolvimento de difusão de tecnologias para melhor convívio com o semiárido

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2012

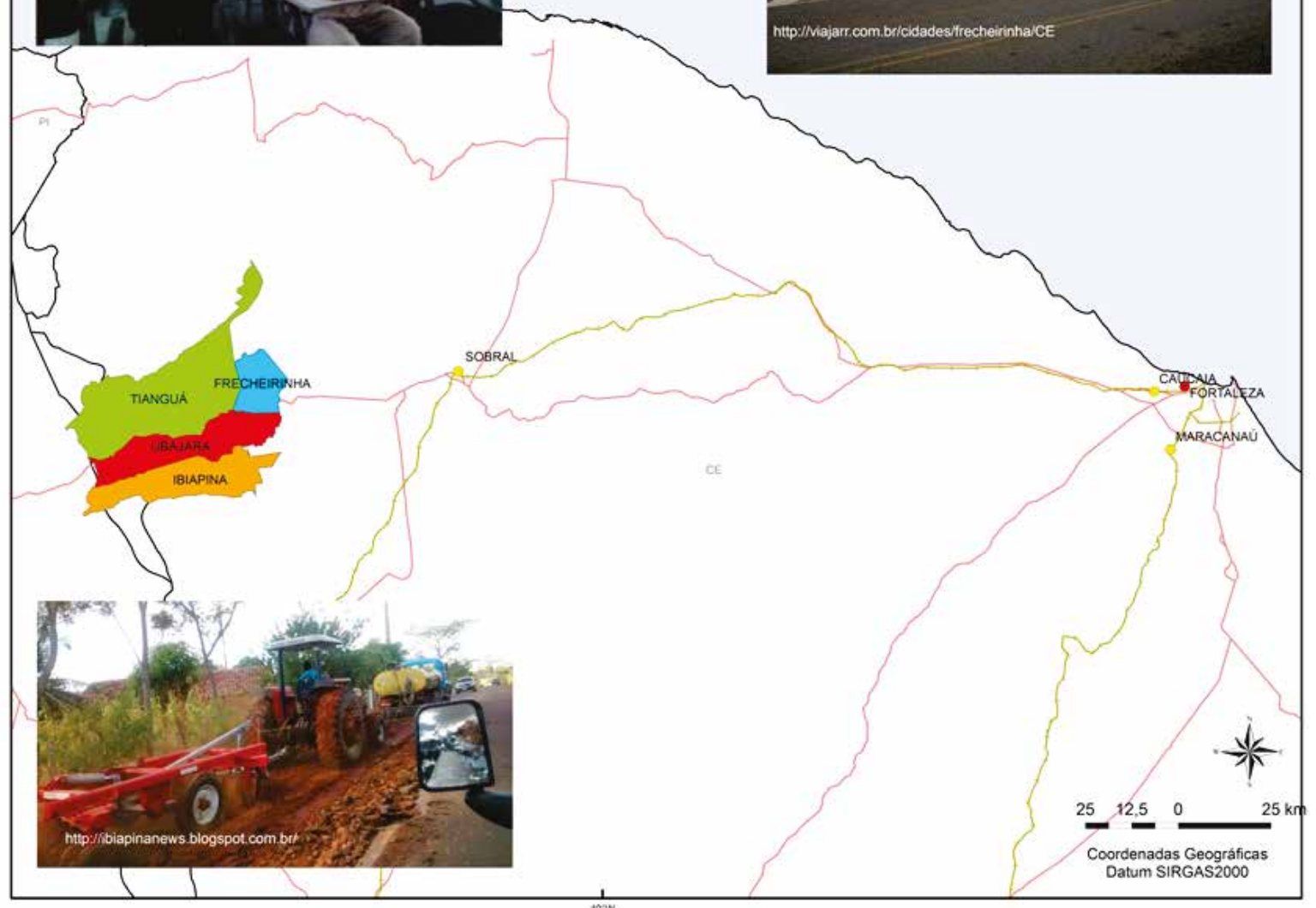
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 295.200,00

Objetivo: Desenvolver ações de sustentabilidade nas técnicas de conservação de solo, água e vegetação, tendo o homem como ponto focal.

Produto: áreas desflorestadas recuperadas.

Impactos PNMC - Diretrizes: Atividades e tecnologias de baixas emissões e padrões sustentáveis de produção e consumo.



PROJETO 10

DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS E UTILIZAÇÃO MÚLTIPLA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL
DOS RECURSOS NATURAIS, PARA MELHORIA DA SEGURANÇA HÍDRICA,
ALIMENTAR, ENERGÉTICA E MELHOR CONVÍVIO COM SEMIÁRIDO



FUNDO CLIMA

Legenda

 ABAIARA	 JUAZEIRO DO NORTE
 ALTANEIRA	 MAURITI
 ANTONINA DO NORTE	 MILAGRES
 ARARIPE	 MISSÃO VELHA
 ARARIPINA	 MOREILÂNDIA
 ASSARÉ	 NOVA OLINDA
 AURORA	 OURICURI
 BARBALHA	 PENAFORTE
 BARRO	 PORTEIRAS
 BODOCÓ	 POTENGI
 BREJO SANTO	 SANTA CRUZ
 CAMPOS SALES	 SANTA FILOMENA
 CARIRIAÇU	 SANTANA DO CARIRI
 CRATO	 TARRAFAS
 EXU	 TRINDADE
 FARIAS BRITO	 VÁRZEA ALEGRE
 GRANITO	 Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
 GRANJEIRO	 Rodovias
 IPUBI	 Unidades da Federação
 JARDIM	 PE
 JATI	 CE

Instituição: Fundação de Desenvolvimento Sustentável do Araripe

Número do Processo: 02000.001960/2011-83

Área 1: Desenvolvimento e Difusão Tecnológica

Tema: Apoio à inovação e difusão de tecnologias em adaptação e mitigação aos efeitos da mudança do clima com benefício às populações vulneráveis

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2011

Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 775.872,00

Objetivo: Criar uma sinergia entre os Programas de Ação Estadual de Combate a Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca - PAEs Ceará e Pernambuco.

Produto: Unidades demonstrativas implantadas.

Impactos PNMC - Diretrizes: Atividades e tecnologias de baixas emissões e padrões sustentáveis de produção e consumo.





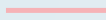




FUNDO CLIMA

PROJETO 11

A VIDA A FAVOR DA PRESERVAÇÃO E DO REFLORESTAMENTO
IMPLANTAÇÃO DE 11 (ONZE) VIVEIROS DE MUDAS

Legenda

-  IRAUÇUBA
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação
-  CE

Instituição: Prefeitura Municipal de Irauçuba

Número do Processo: 02000.002117/2011-14

Área 2: Práticas adaptativas para desenvolvimento sustentável do semi-árido

Tema: Manejo florestal de uso múltiplo integrado, restauração ecológica e difusão de tecnologias para melhor convívio com o semi-árido

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2011

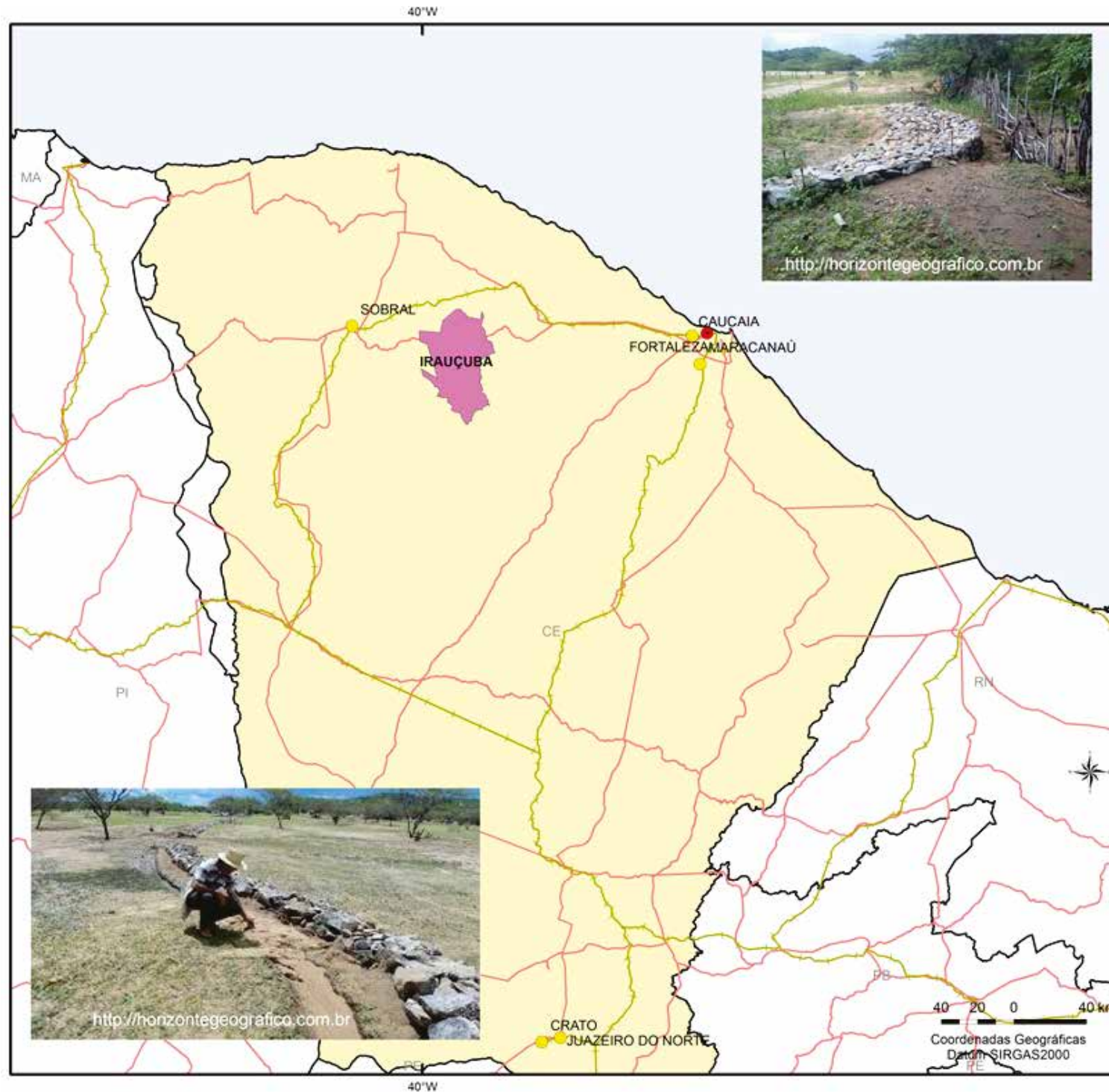
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 120.263,00

Objetivo: Combater os agravos da desertificação, gerar emprego e renda para a população que habita as áreas de intervenção, bem como tornar o município de Irauçuba referencial em reflorestamento no Estado do Ceará.

Produto: Viveiros de mudas implantados.

Impactos PNMC - Diretrizes: Atividades e tecnologias de baixas emissões e padrões sustentáveis de produção e consumo.





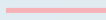


PROJETO 12

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ASSENTAMENTO DE MANDACARU
COM A INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE CONVIVÊNCIAS COM O SEMIÁRIDO E
PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS



FUNDO CLIMA

Legenda

-  IRAUÇUBA
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação
-  CE

Instituição: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - Ematerce

Número do Processo: 02000.001971/2011-63

Área 2: Práticas adaptativas para desenvolvimento sustentável do semi-árido

Tema: Manejo florestal de uso múltiplo integrado, restauração ecológica e difusão de tecnologias para melhor convívio com o semi-árido

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2011

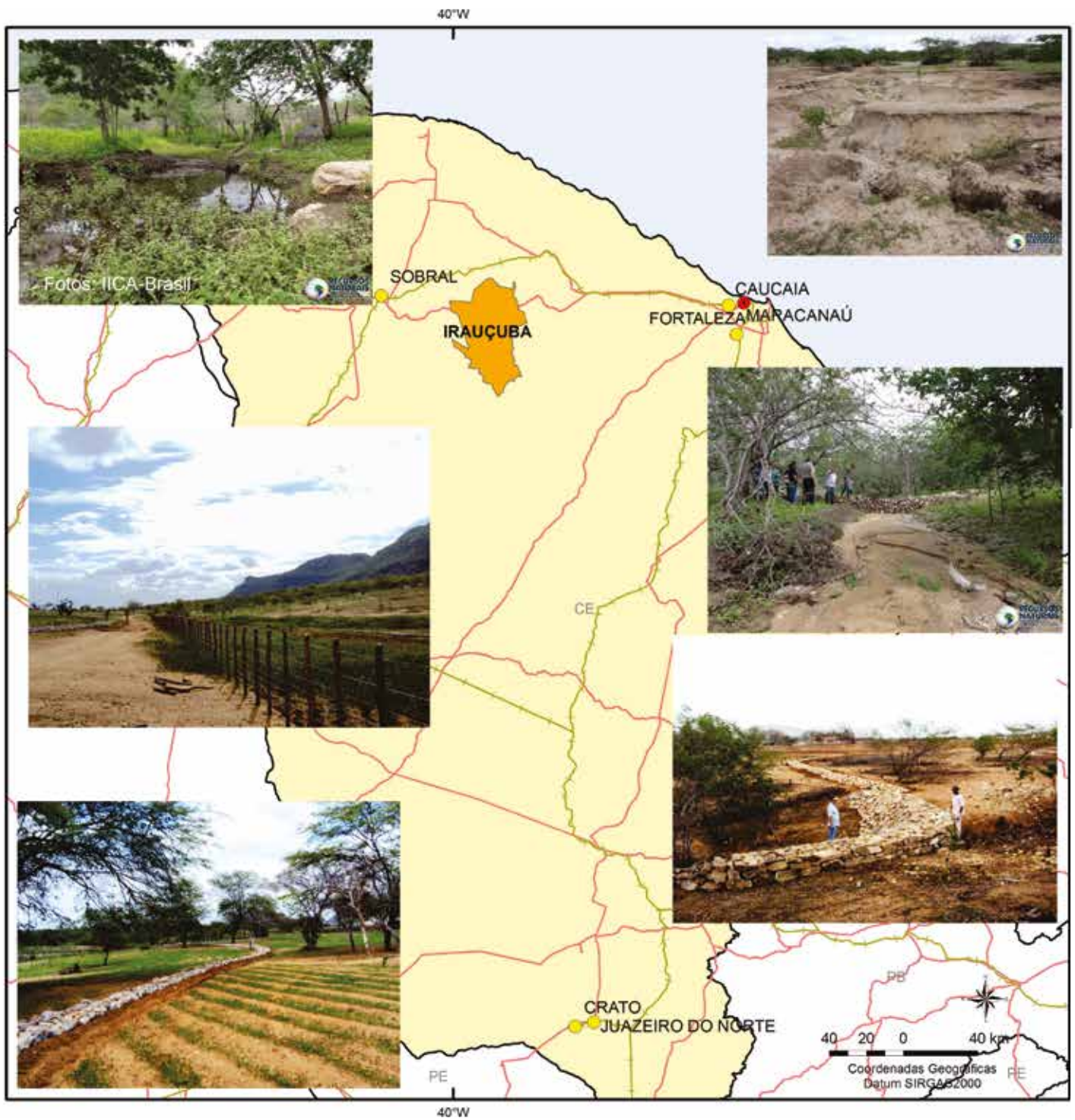
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 577.574.92

Objetivo: Tornar o assentamento autogestionário a fim de conduzir e reorientar o sistema agropecuário de base familiar com a implementação de um modelo de exploração agroecológico.

Produto: Áreas degradadas recuperadas.

Impactos PNMC - Diretrizes: Estratégias integradas no âmbito local, regional e nacional.





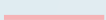
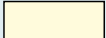


FUNDO CLIMA

PROJETO 13

ADAPTAÇÃO DA ESTAÇÃO DE CUIABÁ RECEPÇÃO DE DADOS DE SATÉLITES
UK-DMC E AQUISIÇÃO DE DADOS POR UM ANO

Legenda

-  CUIABÁ
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação

Instituição: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Inpe

Número do Processo: 02000.002445/2011-11

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Apoio aos Planos Setoriais de Mudanças do Clima

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto meio

Ano: 2011

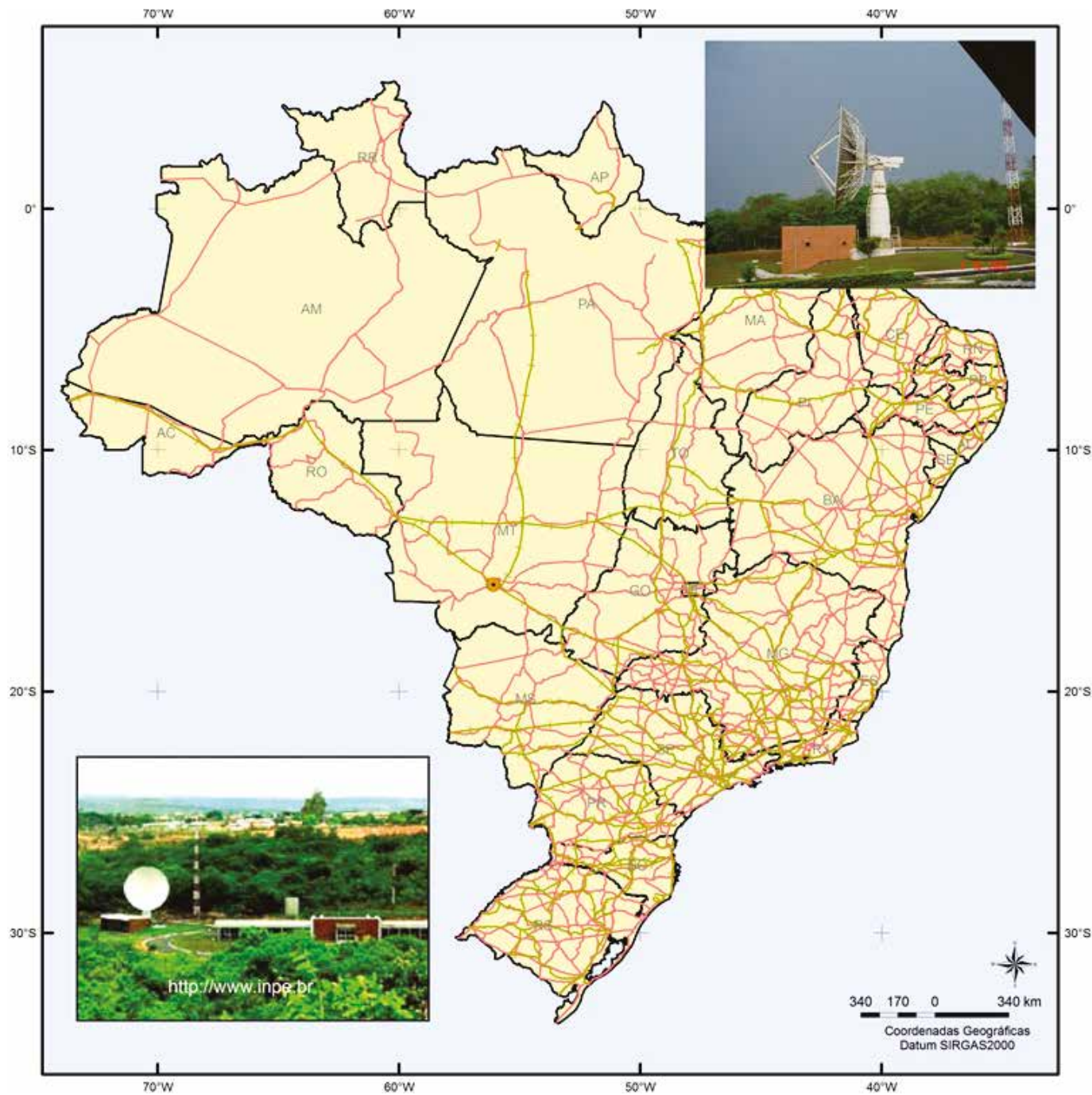
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 5.924.029,32

Objetivo: Suprir o país com dados de satélite de observação da terra com as seguintes características: dados multiespectrais, com resolução de 22 metros, e cobertura nacional mensal.

Produto: Estação de Cuiabá adaptada e imagens adquiridas.

Impactos PNMC - Diretrizes: Estratégias integradas no âmbito local, regional e nacional.




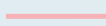
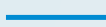
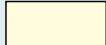


FUNDO CLIMA

PROJETO 14

PLANO ESTRATÉGICO DE PESCA E AQUICULTURA PARA MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Hidrovias_PNLT_2008
-  Unidades da Federação

Instituição: Ministério da Pesca e Aquicultura

Número do Processo: 02000.002061/2011-06

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Apoio aos Planos Setoriais de Mudanças do Clima

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto meio

Ano: 2011

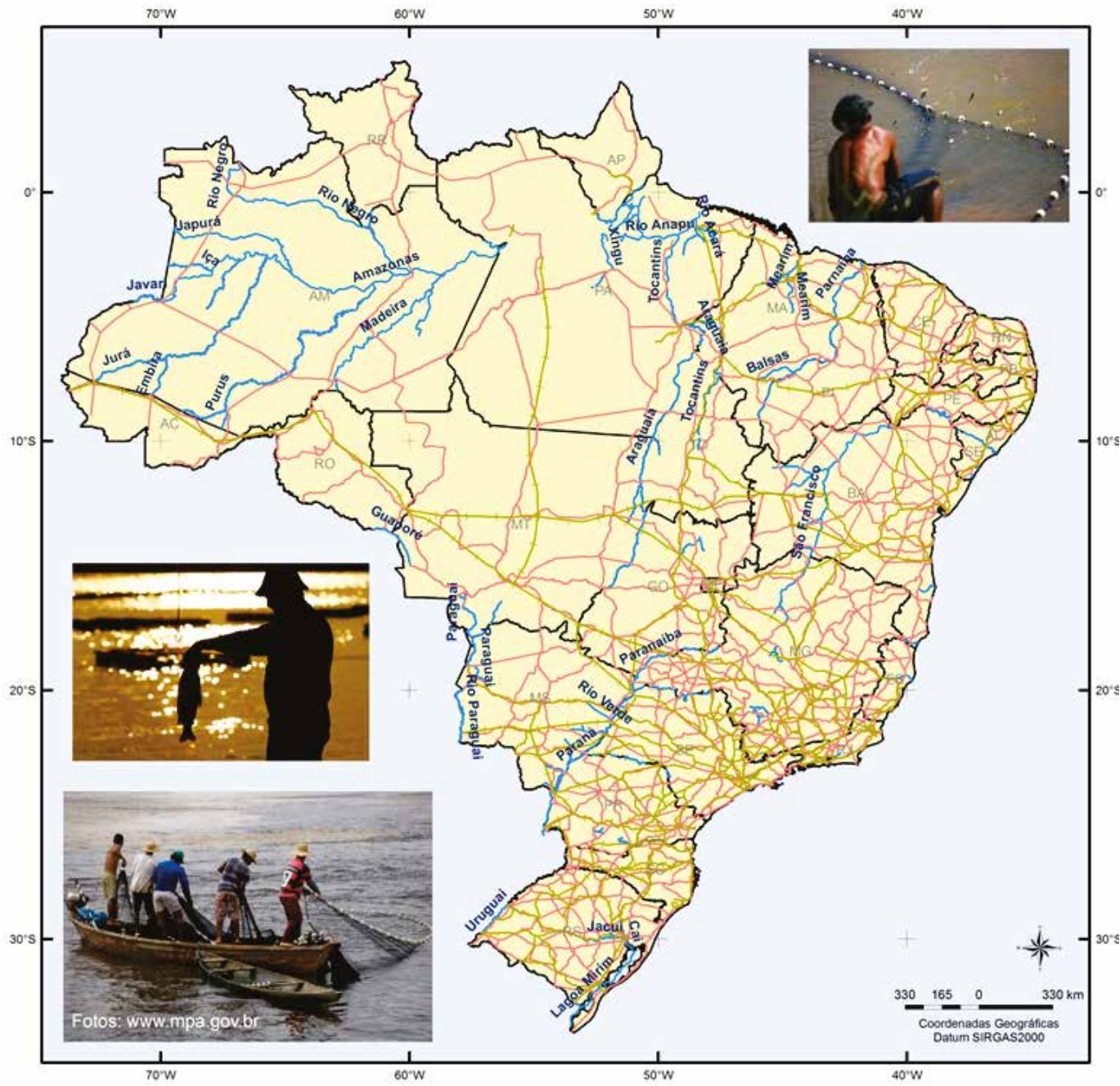
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 498.896,80

Objetivo: Definir os objetivos do Plano Setorial de Mitigação e Adaptação da Aquicultura e Pesca para a Mudança do Clima em associação com o Plano Nacional sobre Mudança do Clima.

Produto: Estratégias e diretrizes da Política de Pesca e Aquicultura para adaptação e mitigação às mudanças climáticas.

Impactos PNMC - Diretrizes: Estímulo e apoio à participação no desenvolvimento de políticas, planos e ações.



Fotos: www.mpa.gov.br








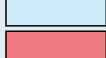




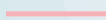




FUNDO CLIMA

PROJETO 15

FORTALECENDO ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS JUNTO
A COMUNIDADES AGROEXTRATIVISTAS NO CERRADO NO NORTE DE MINAS GERAIS

Legenda

	BELO HORIZONTE
	BURITIZEIRO
	CHAPADA GAÚCHA
	IBIAÍ
	JANUÁRIA
	JEQUITAÍ
	LASSANCE
	PIRAPORA
	PONTO CHIQUE
	SÃO FRANCISCO
	URUCUIA
	Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
	Rodovias
	Unidades da Federação
	MG

Instituição: Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado - Cedac

Número do Processo: 02000.001966/2011-51

Área 2: Práticas adaptativas para desenvolvimento sustentável do semi-árido

Tema: Manejo florestal de uso múltiplo integrado, restauração ecológica e difusão de tecnologias para melhor convívio com o semi-árido

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto Finalístico

Ano: 2012

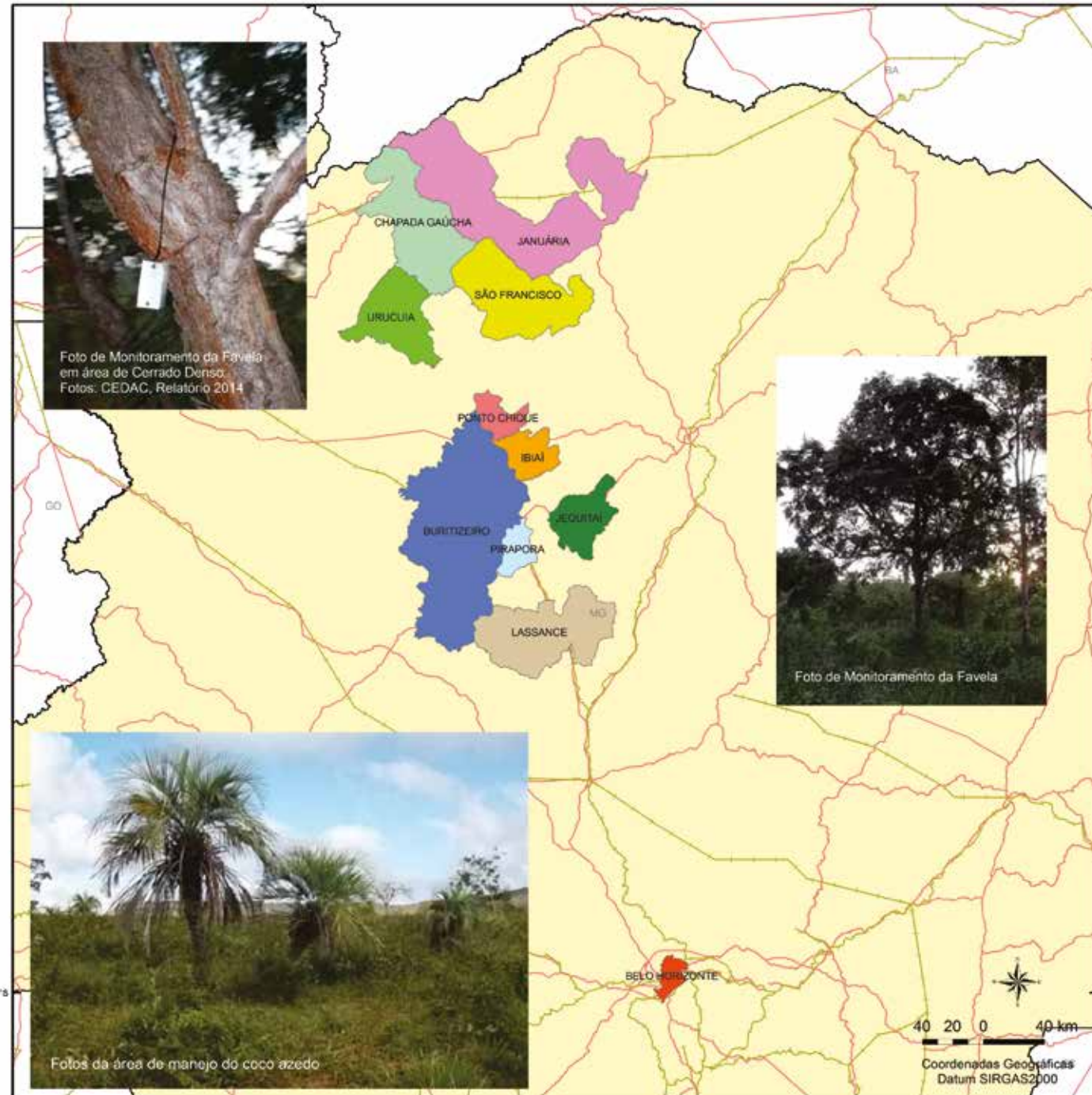
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 313.068,00

Objetivo: Promover o fortalecimento das comunidades agroextrativistas localizadas em 11 municípios do norte de Minas Gerais que se organizam em rede para o enfrentamento das mudanças climáticas através do aperfeiçoamento de processos produtivos relativos ao agroextrativismo sustentável do baru, pequi, favela e coco vassoura.

Produto: Comunidades agroextrativistas fortalecidas para enfrentar as mudanças climáticas através do aperfeiçoamento de processos produtivos relativos ao agroextrativismo sustentável.

Impactos PNMC - Diretrizes: Atividades e tecnologias de baixas emissões e padrões sustentáveis de produção e consumo.



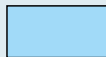


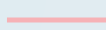




FUNDO CLIMA

PROJETO 16

CRIAÇÃO DE PROTÓTIPO PARA SEQUESTRO DE CARBONO POR MEIO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Legenda

-  BRUMADINHO
-  BELO HORIZONTE
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação
-  MG

Instituição: Instituto Cultural Inhotim

Número do Processo: 02000.001977/2011-31

Área 2: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Recuperação de Áreas Degradadas pela Mineração

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto Finalístico

Ano: 2012

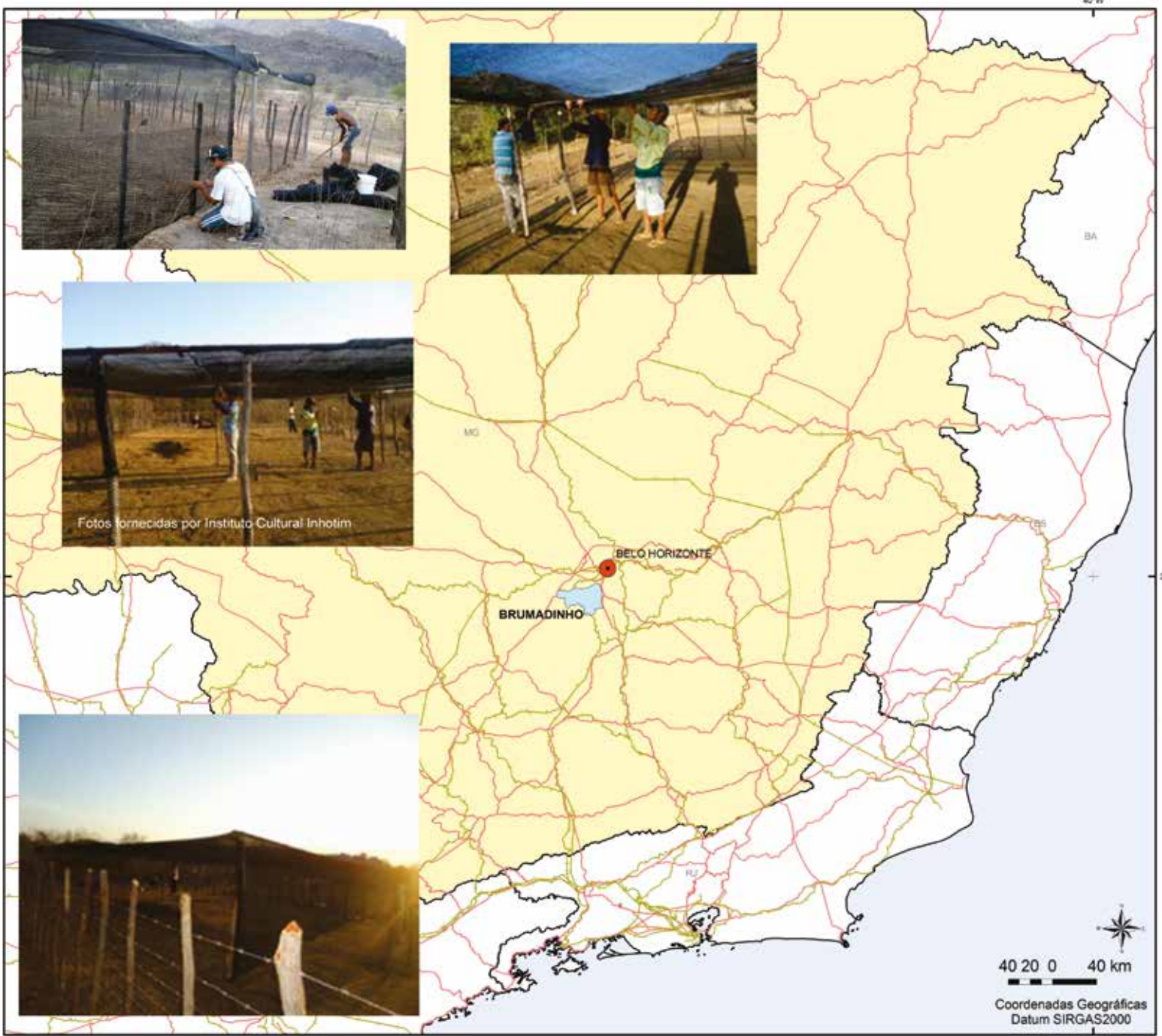
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 2.994,947,00

Objetivo: Elaborar um modelo de revegetação para áreas degradadas pela mineração que possa ser replicado em áreas que se encontram na mesma situação.

Produto: Metodologia de recuperação de área degradada por mineração elaborada e testada.

Impactos PNMC - Diretrizes: Promoção e desenvolvimento de pesquisas científico-tecnológicas e difusão de tecnologias.












FUNDO CLIMA

PROJETO 17

IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS ÁREAS VULNERÁVEIS DA ZONA COSTEIRA DE PERNAMBUCO E OS RISCOS POTENCIAIS DECORRENTES DAS ALTERAÇÕES ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Legenda

	BARREIROS
	CABO DE SANTO AGOSTINHO
	GOIÂNÁ
	IGARASSU
	ILHA DE ITAMARACÁ
	IPOJUCA
	ITAPISSUMA
	JABOATÃO DOS GUARARAPES
	OLINDA
	PAULISTA
	RECIFE
	SIRINHAÉM
	SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE
	TAMANDARÉ
	Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
	Rodovias
	Unidades da Federação
	PE

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco

Parceira: Semas-PE

Número do Processo: 02000.001981/2011-07

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Adaptação em Zona Costeira

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto Finalístico

Ano: 2012

Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 2.944,947,00

Objetivo: Identificar e mapear as áreas vulneráveis da zona costeira de Pernambuco e os riscos potenciais decorrentes das alterações às mudanças climáticas.

Produto: Áreas vulneráveis mapeadas.

Impactos PNMC - Diretrizes: Promoção e desenvolvimento de pesquisas científico-tecnológicas e difusão de tecnologias.








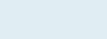
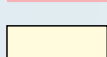
PROJETO 18

METODOLOGIA PARA QUALIFICAÇÃO DE RISCOS COSTEIROS E PROJEÇÃO DE LINHAS DE COSTA FUTURAS COMO SUBSÍDIO PARA ESTUDOS E ADAPTAÇÃO DA ZONAS COSTEIRAS DO LITORAL NORTE DA ILHA DE SANTA CATARINA E REGIÕES DE ENTORNO



FUNDO CLIMA

Legenda

-  BIGUAÇU
-  FLORIANÓPOLIS
-  GOVERNADOR CELSO RAMOS
-  SÃO JOSÉ
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  SC

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Número do Processo: 02000.002480/2011-30

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Adaptação em Zona Costeira

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto meio

Ano: 2011

Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 1.033.800,00

Objetivo: Desenvolver metodologia para quantificação de riscos costeiros relativos ao aumento do nível do mar, grandes tempestades e galgamentos oceânicos para o litoral norte da ilha de Santa Catarina e região adjacente.

Produto: Metodologia de riscos costeiros definida.

Impactos PNMC - Diretrizes: Promoção e desenvolvimento de pesquisas científico-tecnológicas e difusão de tecnologias.



Fotos Fornecidas por UFSC



8 4 0 8 km



Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS2000



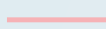

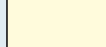


FUNDO CLIMA

PROJETO 19

IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE PRODUTIVA DE BIOMASSA

Legenda

-  PETROLINA
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação
-  PE

Instituição: Prefeitura Municipal de Petrolina

Número do Processo: 02000.002114/2011-81

Área 1: Desenvolvimento e Difusão Tecnológica

Tema: Apóio à inovação e difusão de tecnologias em adaptação e mitigação aos efeitos da mudança do clima com benefício às populações vulneráveis

Modo de Seleção: Apoio Concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2011

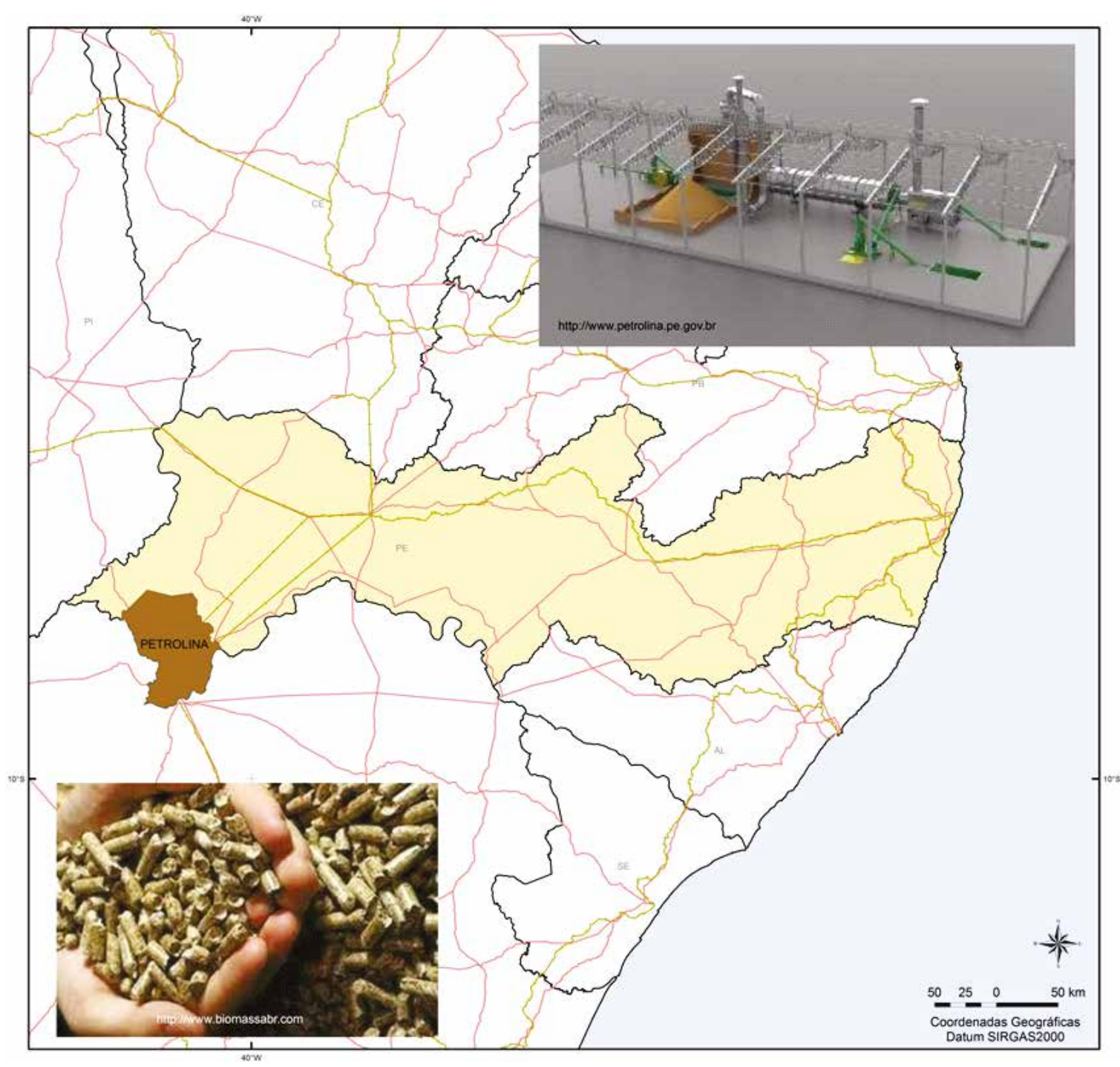
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 1.116.624,00

Objetivo: Implantar unidade produtiva de biomassa, gerar emprego e renda, qualificação da mão de obra ribeirinha e contribuir para a diminuição da emissão de gases do efeito estufa, melhorando a qualidade de vida da comunidade local.

Produto: Unidade produtiva de biomassa implantada

Impactos PNMC - Diretrizes: Atividades e tecnologias de baixas emissões e padrões sustentáveis de produção e consumo.



PROJETO 20

VALIDAÇÃO DOS EFEITOS DA MUDANÇA DO CLIMA SOBRE A BIODIVERSIDADE ATRAVÉS DO MONITORAMENTO *IN SITU* EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



FUNDO CLIMA

Legenda

	ESEC RASO DA CATARINA
	ESEC SERRA GERAL DO TOCANTINS
	FLONA CONTENDAS DO SINCORÁ
	FLONA DO JAMARI
	PARNA DA CHAPADA DOS GUIMARÃES
	PARNA DA CHAPADA DOS VEADEIROS
	PARNA DA SERRA DA BOCAINA
	PARNA DA SERRA DA BODOQUENA
	PARNA DA SERRA DA CAPIVARA
	PARNA DA SERRA DO CIPÓ
	PARNA DA SERRA DOS ORGÃOS
	PARNA DE BRASÍLIA
	PARNA DE JAÚ
	PARNA DO SUPERAGUI
	REBIO DE UNA
	REBIO DE UATUMÃ
	RESEX RIO UNINI
	RESEX TAPAJÓS-ARAPIUS
	RESEX DO CAZUMBÁ-IRACEMA
	Unidades da Federação

Instituição: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO

Parceiros: INPE, USP, UFG, GIZ

Número do Processo: 02000.002205/2012-05

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Mapeamento de Vulnerabilidades à perda de Recursos Naturais

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto meio

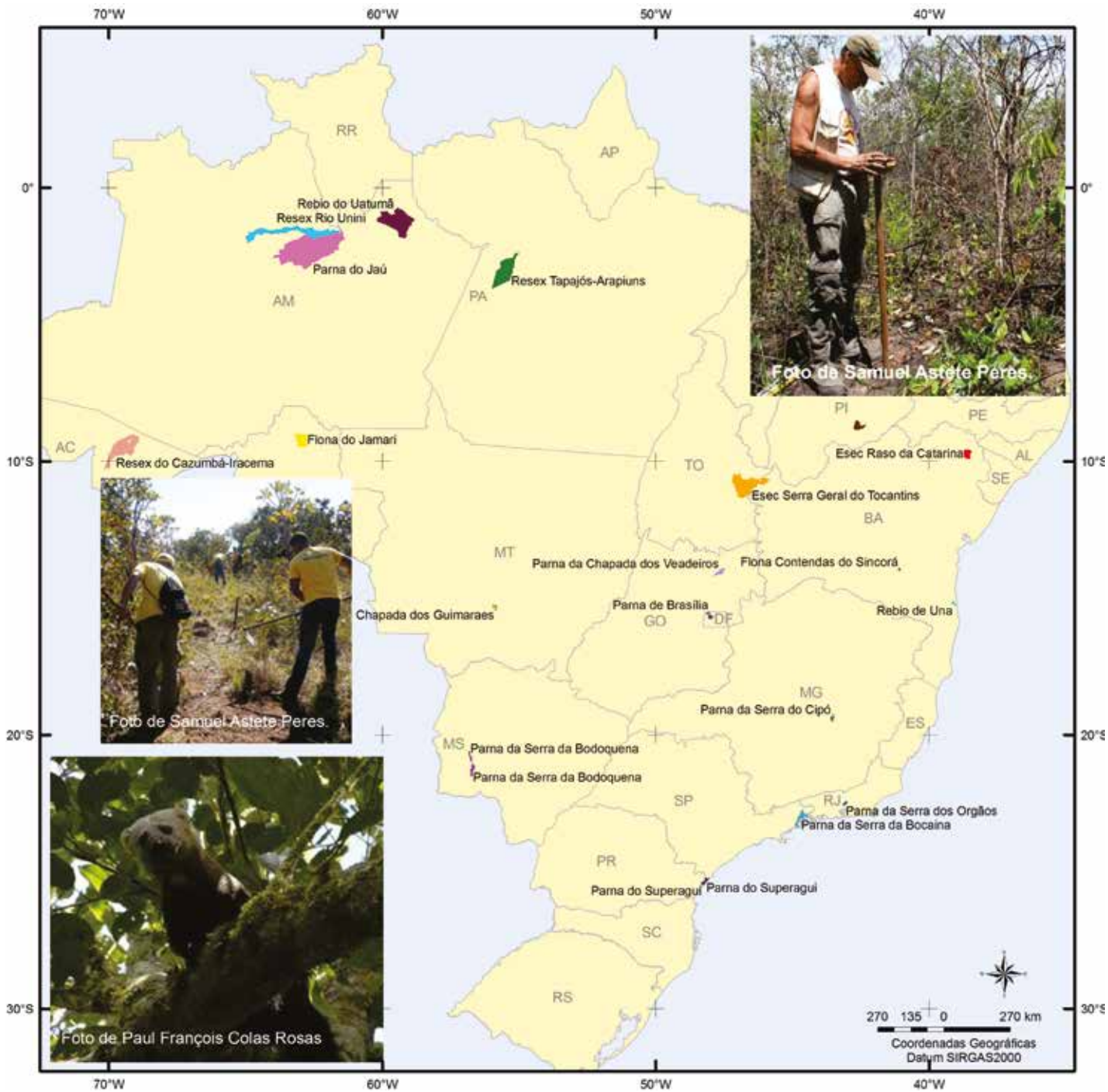
Ano: 2011

Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 1.699.100,00

Objetivo: Desenvolver modelos de cenários futuros para previsão dos efeitos do clima sobre a biodiversidade e validação através do monitoramento *in situ* da biodiversidade em Unidades de conservação Federais identificadas como potencialmente afetadas por mudanças climáticas nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica.

Produto: Projeção de cenário de clima futuro em Unidades de Conservação Federais elaborada. Impactos PNMC - Promoção e desenvolvimento de pesquisas científico - tecnológicas e difusão tecnológica.




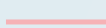
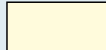


FUNDO CLIMA

PROJETO 21

ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO E DE APOIO À CAPACITAÇÃO DO
PLANO ABC - AGRICULTURA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação

Instituição: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa

Número do Processo: 02000.001745/2011-82

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Apoio aos Planos Setoriais de Mudança do Clima

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto meio

Ano: 2011

Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 449.970,75

Objetivo: Apoiar produtores rurais e técnicos a superar a falta de informações sobre políticas de agricultura sustentável, desenvolvendo competências e habilidades em tecnologias agropecuárias sustentáveis de baixa emissão de carbono.

Produto: Plano ABC divulgado.

Impactos PNMC - Diretrizes: Estímulo e apoio à participação no desenvolvimento de políticas, planos e ações.







FUNDO CLIMA

PROJETO 22

TERRA DE VIDAS: SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAFs NO COMBATE À DESERTIFICAÇÃO E NA ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO SEMIÁRIDO

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  BEZERROS
-  BODOCÓ
-  BOM JARDIM
-  CARNAÍBA
-  CUMARU
-  EXU
-  FLORES
-  GRANITO
-  OURICURI
-  PARNAMIRIM
-  SANTA CRUZ
-  SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE
-  SANTA FILOMENA
-  SERTÂNIA
-  TRINDADE
-  TRIUNFO
-  VERTENTE DO LÉRIO
-  Unidades da Federação
-  PE

Instituição: Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá

Número do Processo: 02000.001974/2011-05

Área 2: Práticas adaptativas para desenvolvimento sustentável do semi-árido

Tema: Manejo florestal de uso múltiplo integrado, restauração ecológica e difusão de tecnologias para melhor convívio com o semi-árido

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2011

Projetos Apoiados: 1

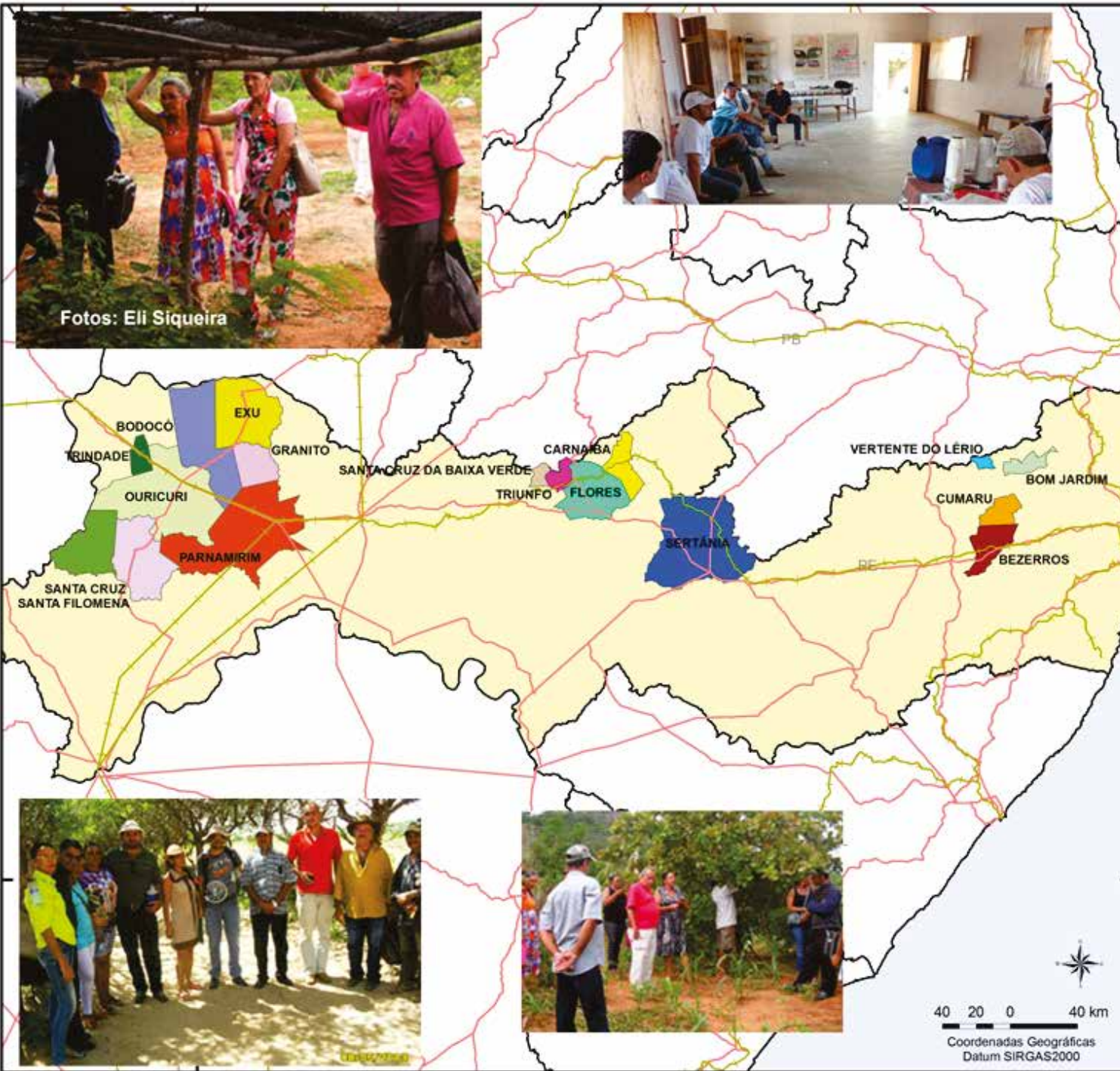
Valor Apoiado: R\$ 1.305.518,00

Objetivo: Expandir a rede de sistemas agroflorestais para os 17 municípios do Sertão do Araripe vulneráveis à desertificação como estratégia de adaptação à mudança climática no âmbito da agricultura familiar.

Produto: SAFs implantados.

Impactos PNMC - Diretrizes: Estratégias integradas no âmbito local, regional e nacional.

40°W



Fotos: Eli Siqueira

10°S

10°S

40°W

40 20 0 40 km

Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS2000





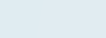

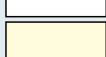
PROJETO 23

AValiação NA TAXA DE RECRUTAMENTO E POTENCIAL REPRODUTIVO DE INVERTEBRADOS DE INTER-MARÉ DE COSTÕES ROCHOSOS EM RESPOSTA A ALTERAÇÕES BRUSCAS DO NÍVEL DO MAR GUIADOS POR TEMPESTADES E POR IMPACTO DAS ONDAS



FUNDO CLIMA

Legenda

-  GUARUJÁ
-  ILHABELA
-  SÃO SEBASTIÃO
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação
-  SP

Instituição: Universidade de São Paulo - USP

Parceria: Universidade Federal de São Paulo Unifesp

Número do Processo: 02000.001980/2011-54

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Adaptação em Zona Costeira

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2011

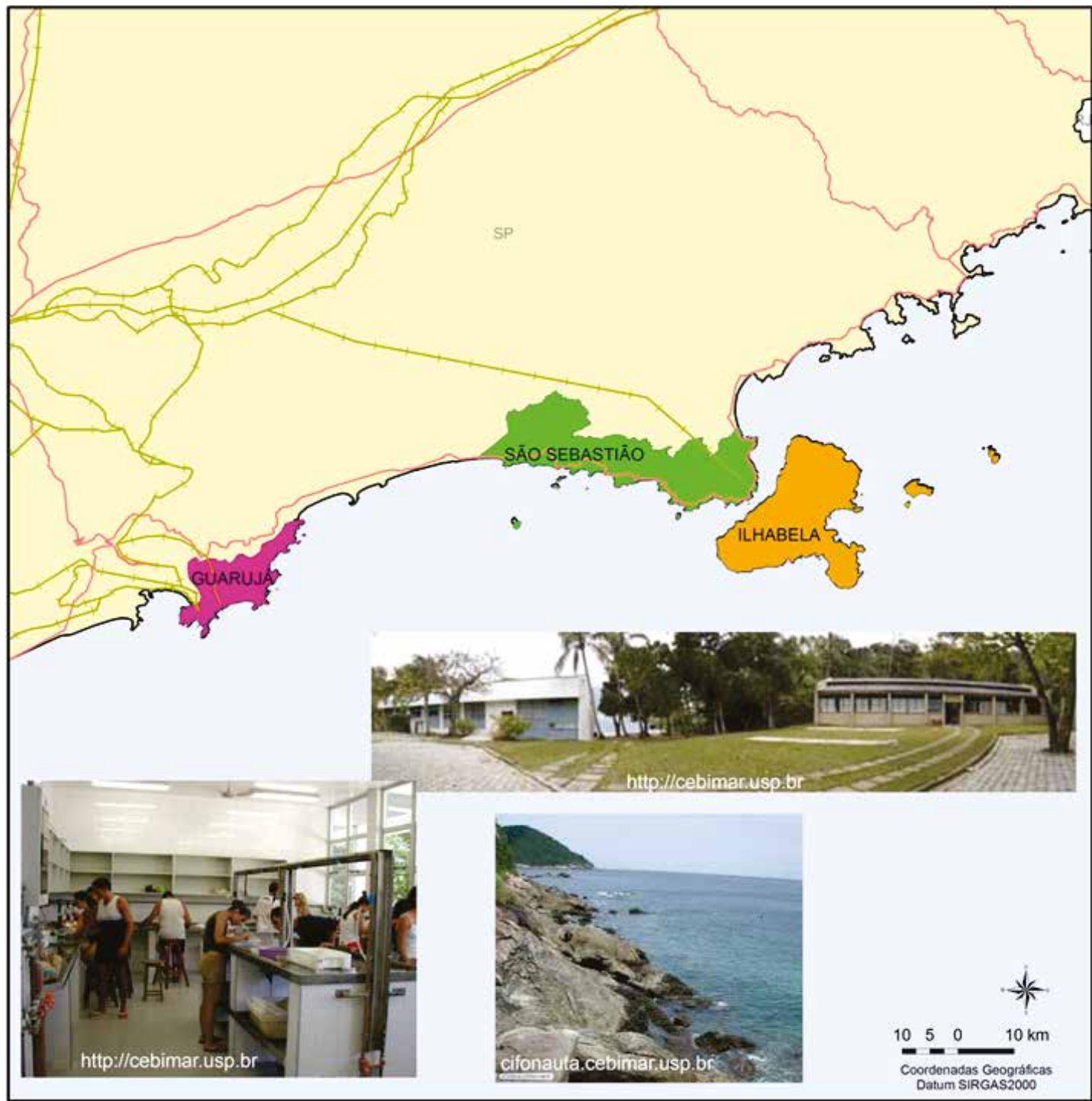
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 228.899,98

Objetivo: Avaliar o efeito do impacto da ação de ondas, da área de emersão, da temperatura e da concentração de clorofila-a sobre os potenciais reprodutivos e o recrutamento de invertebrados marinhos de costão rochoso, incluindo a avaliação espaço-temporal dos processos.

Produto: Modelo de avaliação de risco elaborado.

Impactos PNMC - Diretrizes: Promoção e desenvolvimento de pesquisas científico-tecnológicas e difusão de tecnologia.




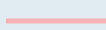
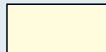
PROJETO 24

FORTALECIMENTO DA PNRS, A SER REALIZADO POR MEIO DE CAMPANHA PUBLICITÁRIA DE UTILIDADE PÚBLICA, COMO CONCEITO "SEPARE O LIXO E ACERTE NA LATA"



FUNDO CLIMA

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação

Instituição: Secretaria de Comunicação Social Presidência da República - Secom

Parceria: Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano- SRHU/MMA

Número do Processo: 02000.001683/2011-17

Área 3: Educação, Capacitação, Treinamento e Mobilização

Tema: Campanha educacional e mobilização

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto meio

Ano: 2011

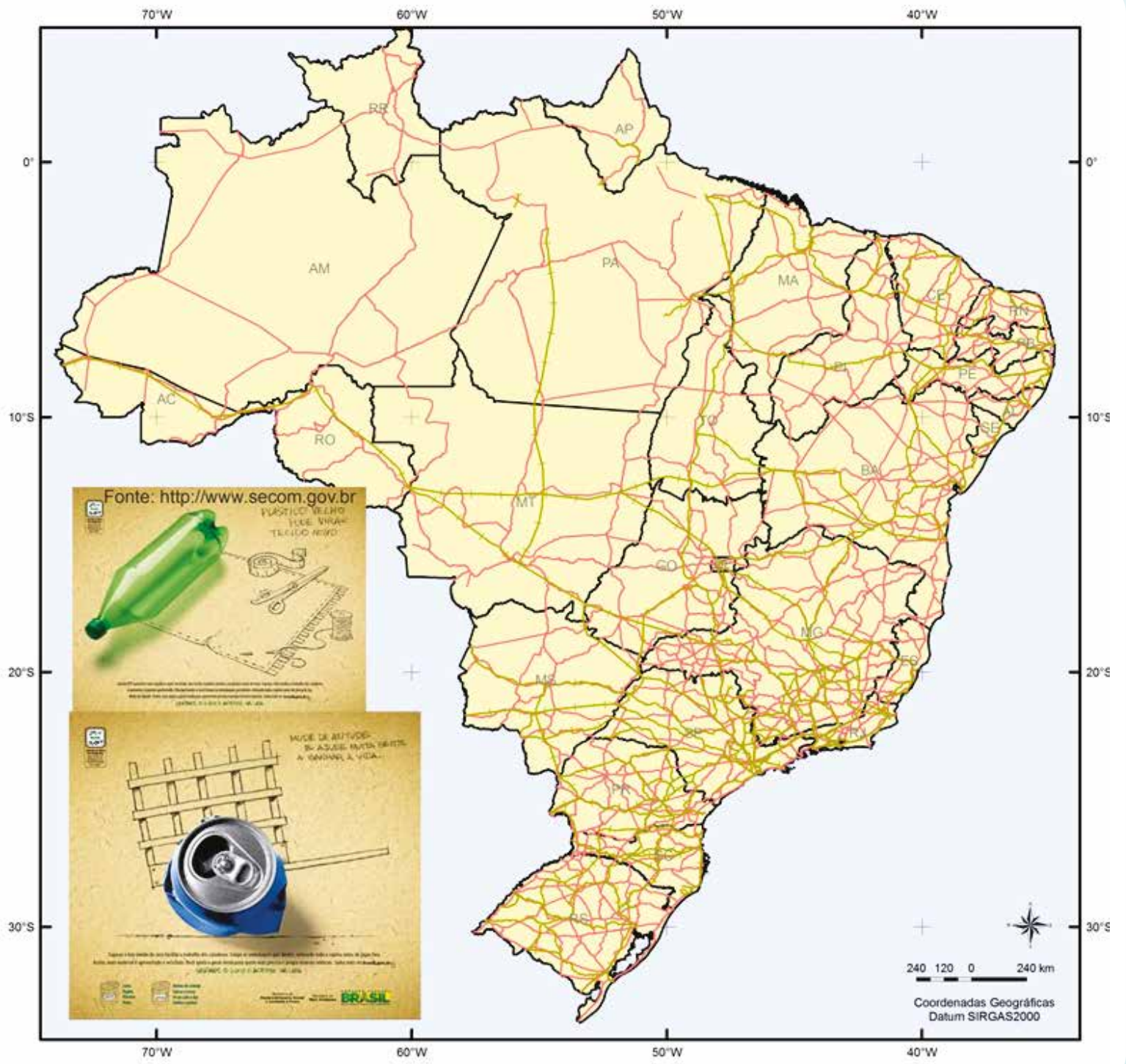
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 4.989.081,71

Objetivo: Criar campanhas publicitárias de utilidade pública para ressaltar os benefícios ambientais, sociais e econômicos do reaproveitamento dos resíduos sólidos e da coleta seletiva do lixo para a redução de emissões.

Produto: Benefícios ambientais, sociais e econômicos do aproveitamento dos resíduos disseminados.

Impactos PNMC - Diretrizes: Medidas de divulgação, educação e conscientização.





















PROJETO 25

EXPANSÃO DA REDE ADAPTA SERTÃO PARA QUATORZE MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DA BACIA DO JACUÍPE, REGIÃO SEMIÁRIDA DA BAHIA, COMO ESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO A MUDANÇA DO CLIMA E SEGURANÇA ALIMENTAR PARA O AGRICULTOR FAMILIAR



FUNDO CLIMA

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  BAIXA GRANDE
-  CAPELA DO ALTO ALEGRE
-  GAVIÃO
-  IPIRÁ
-  MAIRI
-  NOVA FÁTIMA
-  PINTADAS
-  PÉ DE SERRA
-  QUIXABEIRA
-  RIACHÃO DO JACUÍPE
-  SERRA PRETA
-  SÃO JOSÉ DO JACUÍPE
-  VÁRZEA DA ROÇA
-  VÁRZEA DO POÇO
-  Unidades da Federação
-  BA

Instituição: Redeh - Rede de Desenvolvimento Humano

Parceria: Prefeitura Municipal de Pintadas - BA

Número do Processo: 02000.001965/2011-14

Área 1: Desenvolvimento e Difusão Tecnológica

Tema: Apoio à inovação e difusão de tecnologias em adaptação e mitigação aos efeitos da mudança do clima com benefício às populações vulneráveis

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2011

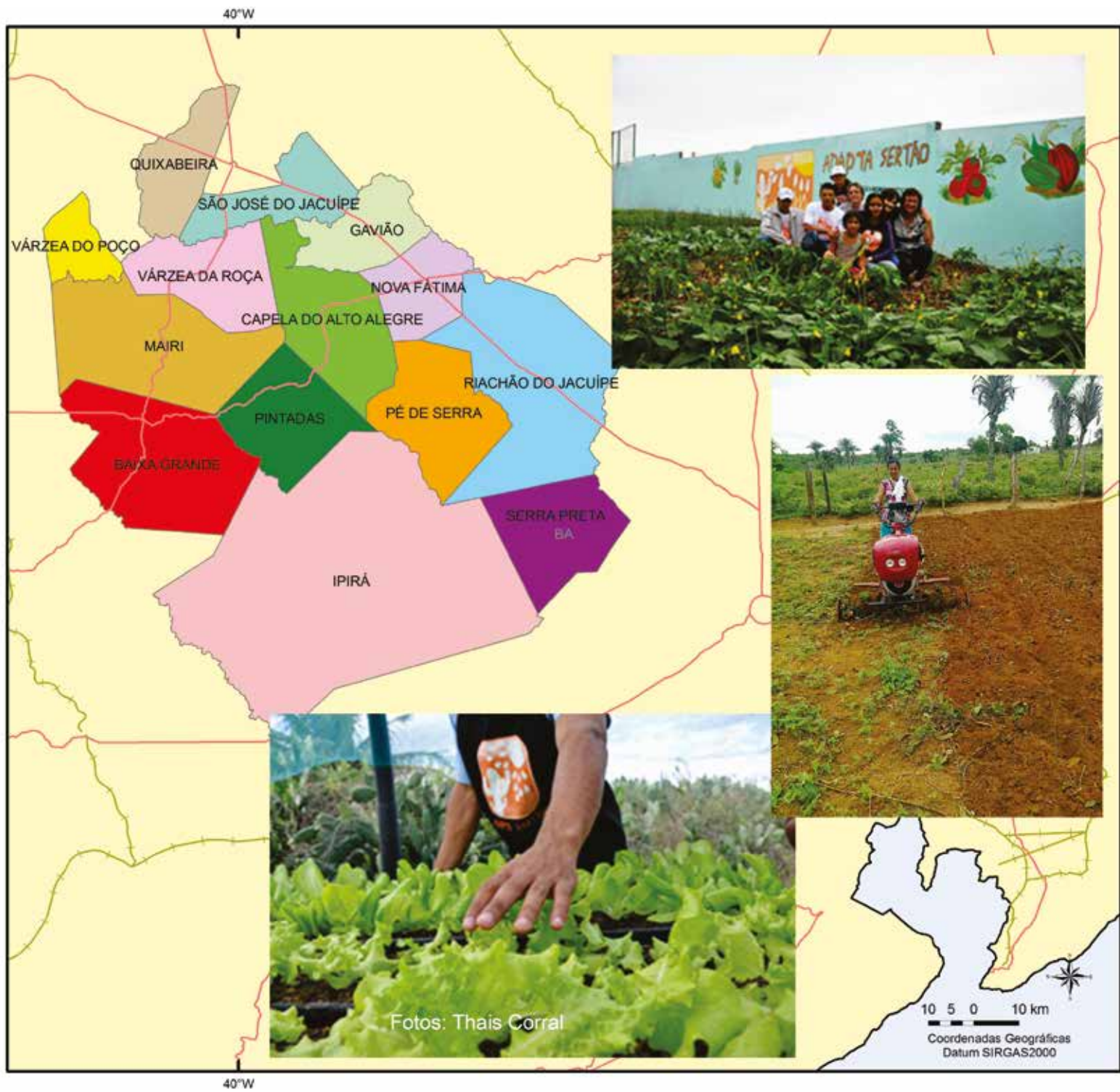
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 2.204.280,00

Objetivo: Expandir a rede Adaptada Sertão para os quatorze municípios do território da bacia do Jacuípe como estratégia de adaptação à mudança climática no âmbito da agricultura familiar.

Produto: Tecnologia social de adaptação implementada, com plano de negócios, pontos de venda e capacitação de produtos.

Impactos PNMC - Diretrizes: Estímulo e apoio à participação no desenvolvimento de políticas, planos e ações.




PROJETO 26

CONSERVAÇÃO, RECUPERAÇÃO E USO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
DA BIODIVERSIDADE PARA PRODUÇÃO DE MATÉRIA PRIMA E BIOPRODUTOS
EM MUNICÍPIOS DA CAATINGA POTIGUAR



FUNDO CLIMA

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  CARNAUBAIS
-  LAGOA DE VELHOS
-  NÍSIA FLORESTA
-  PILÕES
-  SERRA DO MEL
-  TANGARÁ
-  Unidades da Federação
-  RN

Instituição: OnG Fitovida - Associação de Desenvolvimento de Produtos da Sociobiodiversidade

Número do Processo: 02000.001968/2011-40

Área 2: Práticas adaptativas para desenvolvimento sustentável do semi-árido

Tema: Manejo florestal de uso múltiplo integrado, restauração ecológica e difusão de tecnologias para melhor convívio com o semi-árido

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2011

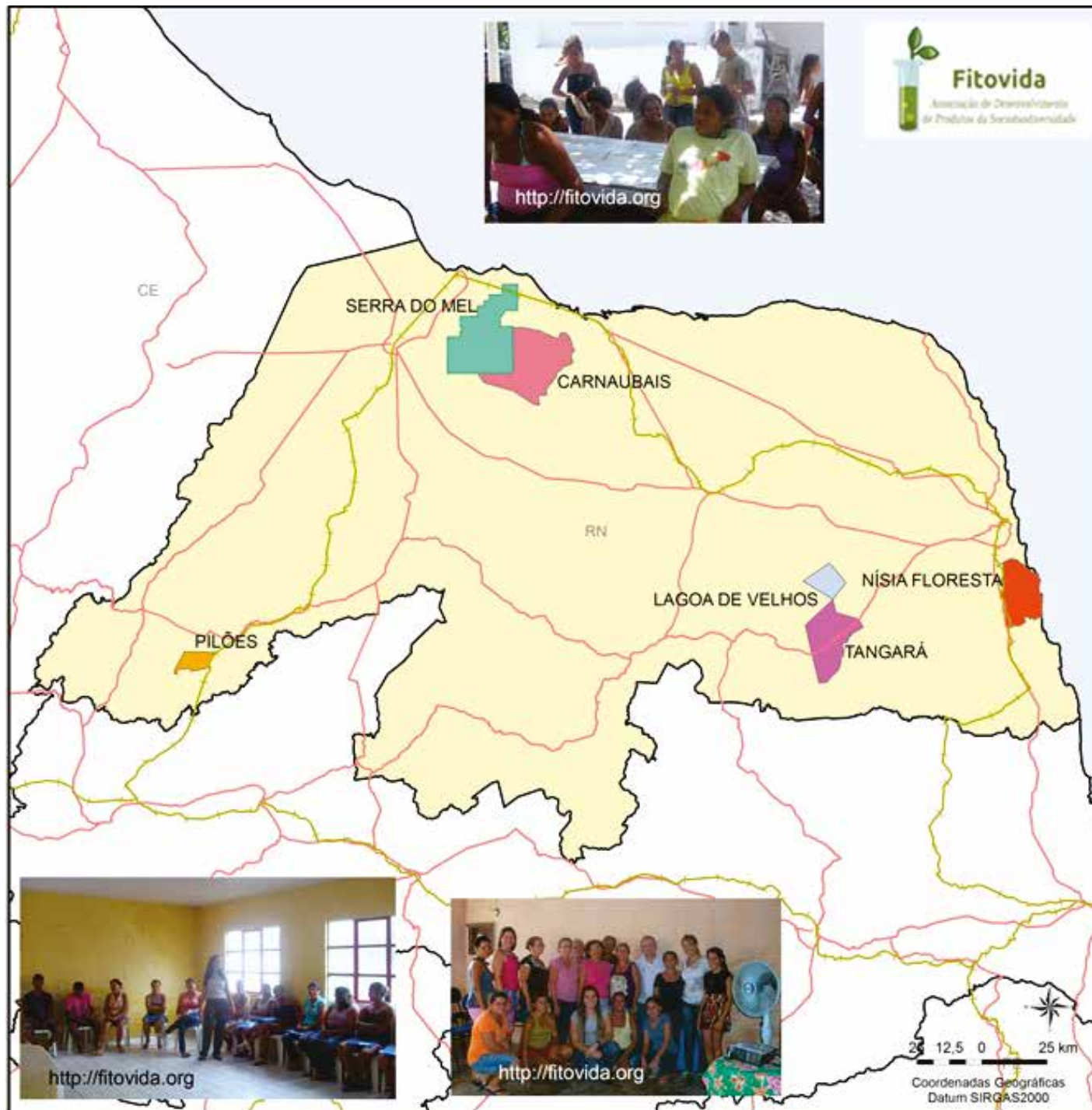
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 522.592,00

Objetivo: Capacitar, planejar e organizar para recuperação das áreas degradadas e aproveitamento sustentável de espécies nativas do Bioma Caatinga para produção e comercialização de insumos destinados à fabricação de matérias-primas e bioprodutos.

Produto: Coletores e Produtores capacitados para implementar o uso sustentável dos recursos da biodiversidade, de maneira a estimular o uso e a conservação ambiental, com práticas sistematizadas.

Impactos PNMC - Diretrizes: Estímulo e apoio à participação no desenvolvimento de políticas, planos e ações.




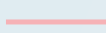
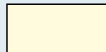
PROJETO 27

DESENVOLVIMENTO DE UMA BASE DE FATOS PARA O COMPONENTE DE ADAPTAÇÃO DO PLANO NACIONAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA



FUNDO CLIMA

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação

Instituição: Fundação Getúlio Vargas

Número do Processo: 02000.001975/2011-41

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Componente Adaptação ao Planalto Nacional

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto meio

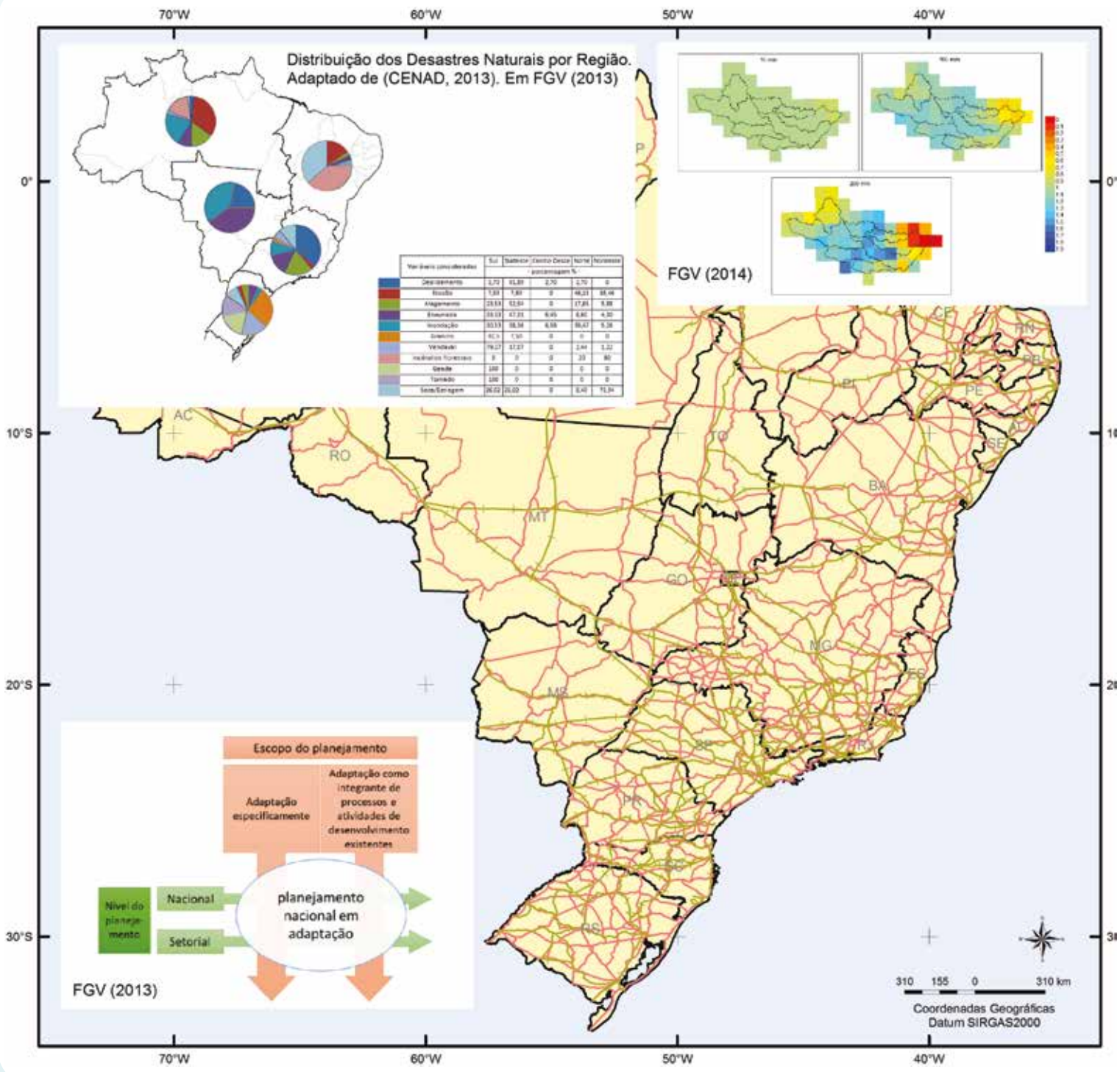
Ano: 2012

Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 1.864.000,00

Objetivo: Oferecer, através de uma análise baseada na metodologia da Economia da Adaptação climática, recomendações factuais, concretas e específicas a respeito de setores de ações de adaptação capazes de contribuir para formular políticas públicas no contexto de uma estratégia de adaptação nacional.

Produto: Base de Dados para o Plano Nacional de Adaptação elaborada.
Impactos PNMC - Diretrizes: Promoção e desenvolvimento de pesquisas científico-tecnológicas e difusão de tecnologia.




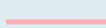




FUNDO CLIMA

PROJETO 28

APOIO À IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO
E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  NORDESTE
-  Unidades da Federação

Instituição: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI

Número do Processo: 02000.001915/2011-29

Área 5: Monitoramento e Avaliação

Tema: Sistema de alerta contra desastres naturais

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto meio

Ano: 2011 (Brasil), 2012 (Nordeste)

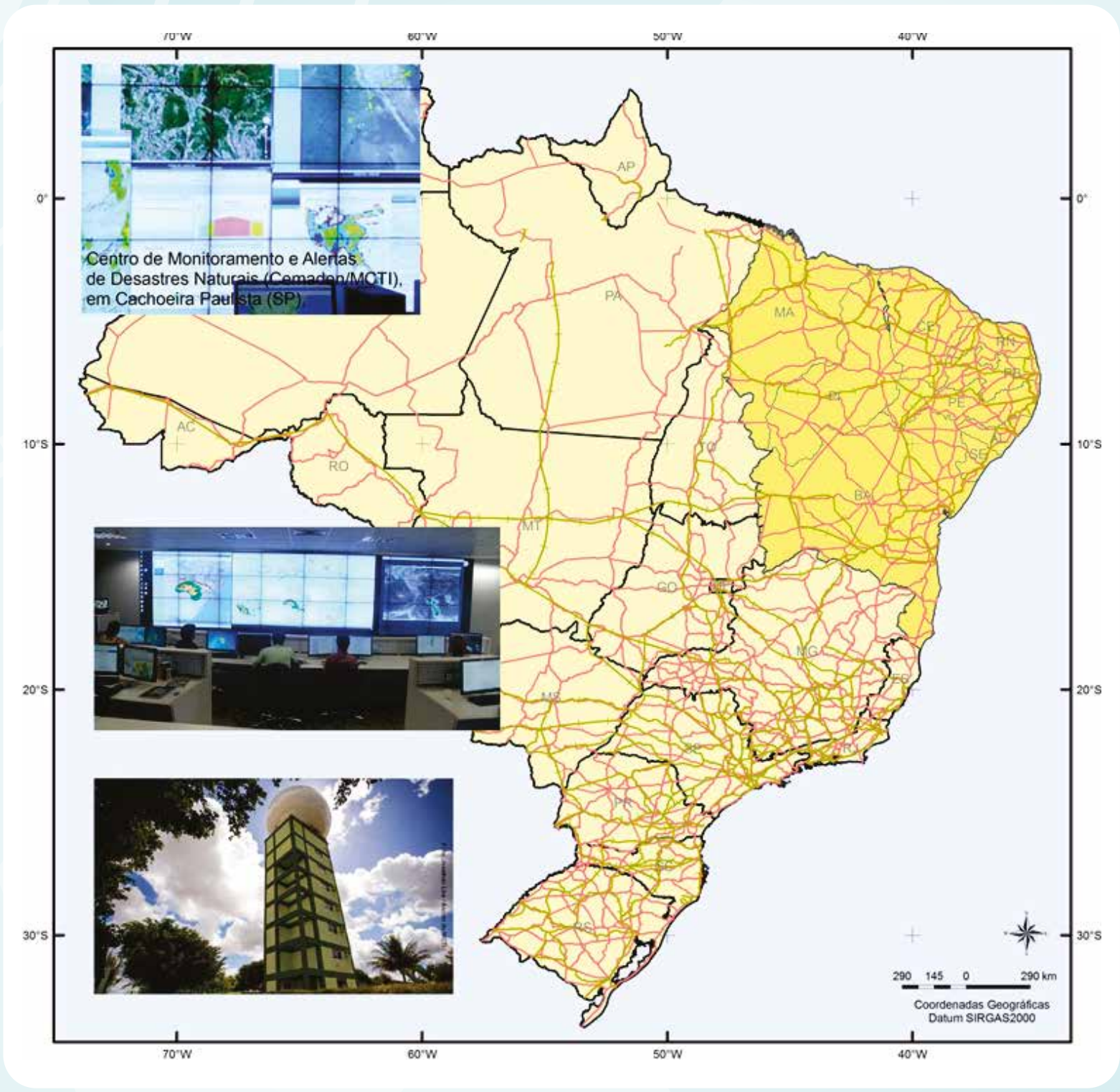
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: 2011 (R\$ 9.457.003,00) 2012 (R\$ 1.000.000,00)

Objetivo: Apoiar a implantação do Sistema de Monitoramento e Alertas de desastres naturais para reduzir impactos dos desastres naturais sobre os setores socioambientais e econômicos.

Produto: Laboratório de Monitoramento Implantado.

Impactos PNMC - Diretrizes: Monitoramento Climático Nacional.





FUNDO CLIMA

PROJETO 29

OPERAÇÃO CONJUNTA DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL COM
O FUNDO NACIONAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA

Legenda

	APODI		MASSAPÊ
	ARARIPINA		MONTE SANTO
	CABEDELLO		MORRINHOS
	CARAÚBAS		OURICURI
	CARNAÚBA DOS DANTAS		PARELHAS
	CHORÓ		PAUD'ALHO
	FLORÂNIA		PETROLINA
	FORQUILHA		POMBAL
	GRANJA		QUIXADÁ
	IBIMIRIM		SANTA LUZIA
	IGUATU		SANTANA DO ACARAÚ
	ITORORÓ		SENADOR SÁ
	JANDUÍS		SOBRAL
	JARDIM DE PIRANHAS		SOLEDADE
	JUAZEIRINHO		TAPEROÁ
	JUCURUTU		TIANGUÁ
	MARCO		Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
			Rodovias

Instituição: Serviço Florestal Brasileiro

Número do Processo: 02000.002114/2012-61

Área 2: Práticas adaptativas para desenvolvimento sustentável do semi-árido

Tema: Manejo florestal de uso múltiplo integrado, restauração ecológica e difusão de tecnologias para melhor convívio com o semi-árido

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2012

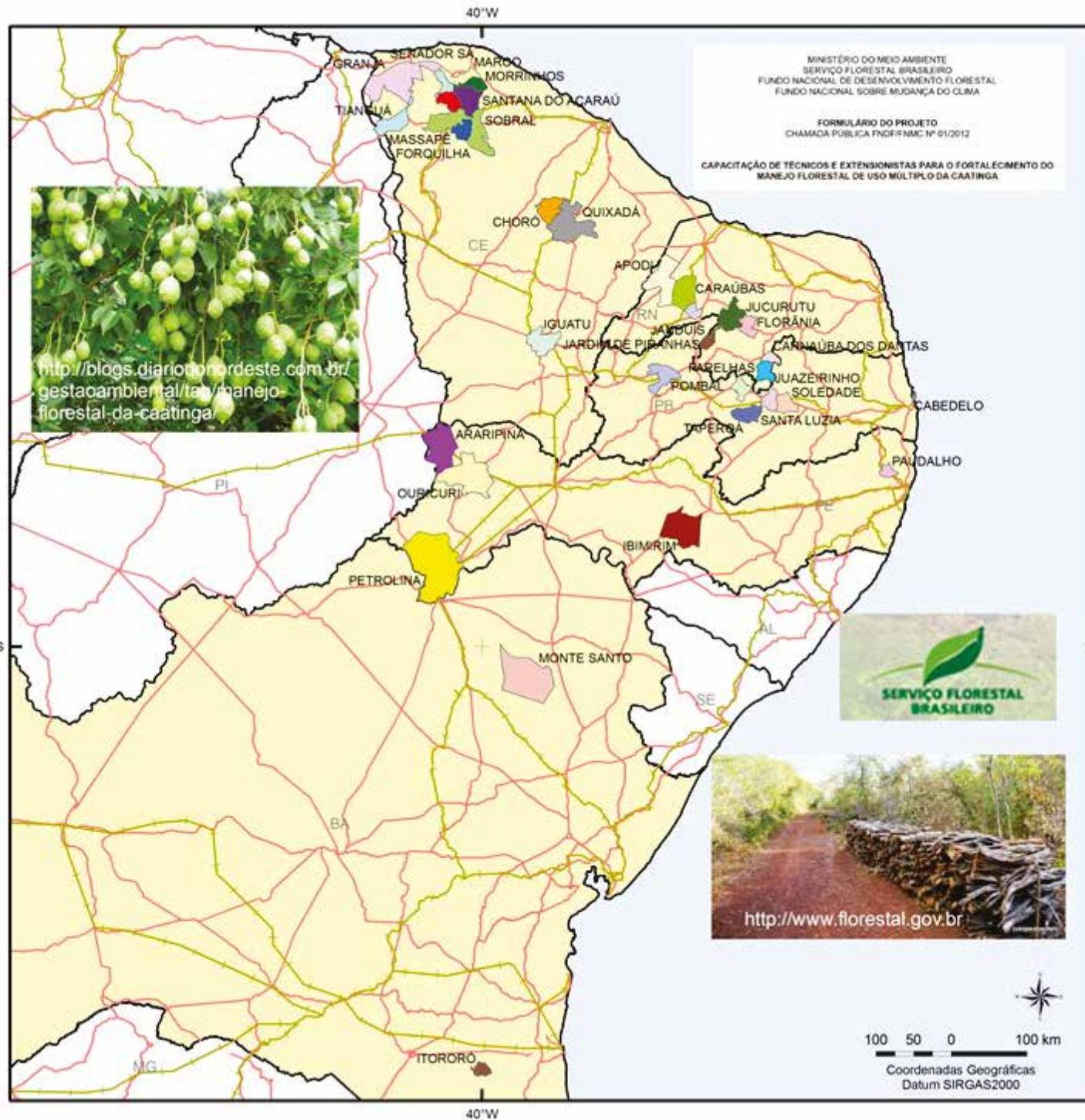
Projetos Apoiados: 62

Valor Apoiado: R\$ 5.762.114,00

Objetivo: Apoiar projetos selecionados pelas Chamadas Públicas FNMC/FNDF 01/2012, 08/2012 e 09/2012, referentes a práticas adaptativas para desenvolvimento sustentável do semiárido.

Produto: Manejo Florestal Apoiado.

Impactos PNMC - Diretrizes: Apoio e fomento às atividades que reduzam emissões ou promovam as remoções por sumidouros de GEE.




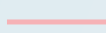
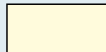
PROJETO 30

AQUISIÇÃO DE IMAGENS DE SATÉLITE DE ALTA RESOLUÇÃO VISANDO ATENDER
ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO APOIADOS EM BANCO DE IMAGENS
NA IMPLEMENTAÇÃO DE DIFERENTES PROGRAMAS E PROJETOS



FUNDO CLIMA

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação

Instituição: Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável

Número do Processo: 02000.002068/2011-10

Área 5: Monitoramento e Avaliação

Tema: Sistema de Monitoramento de GEE

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto meio

Ano: 2012

Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 9.000.000,00

Objetivo: Adquirir imagens de acervo, orbitais, multiespectrais e ortorretificadas.

Produto: Apoio ao Cadastramento Ambiental Rural.

Impactos PNMC - Diretrizes: Estímulo e apoio à participação no desenvolvimento de políticas, planos e ações.


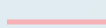
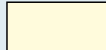


FUNDO CLIMA

PROJETO 31

APOIO AO PAINEL BRASILEIRO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação

Instituição: Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Número do Processo: 02000.001660/2012-85

Área 3: Educação, Capacitação, Treinamento e Mobilização

Tema: Capacitação e Treinamento para Mudança do Clima

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto meio

Ano: 2012

Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 536.399,13

Objetivo: Apoiar o painel Brasileiro de Mudanças Climáticas no Brasil, relatório especial sobre tema específico de interesse de governo, academia e sociedade, organização de workshops e promover capacitação e cooperação em mudanças climáticas.

Produto: Sítio internet desenvolvido / Material de divulgação elaborado.

Impactos PNMC - Diretrizes: Medidas de divulgação, educação e conscientização.



Seminário: Lançamento do Sumário Executivo do GTZ - Primeiro Relatório de Avaliação Nacional do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas












PROJETO 32

APRIMORAR O CONHECIMENTO SOBRE A SITUAÇÃO E OS PROCESSOS DE DESERTIFICAÇÃO E DE OCORRÊNCIA DE SECAS E AMPLIAR O CONHECIMENTO PARA ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



FUNDO CLIMA

Legenda

-  Associação Plantas do Nordeste (APNE): Manejo racional dos algarobais espontâneos para o combate à desertificação no Sertão de Pernambuco
-  CGPDI: Gestão Democr. p/ Fortalec. Instit. Adaptação às Mudanças Climáticas e Desertificação como Apoio a Terceira Conferência de Mudanças Climáticas
-  Fundação para Desenvolvimento Sustentável do Araripe: Apoio ao Fortalecimento Institucional
-  Fundação para o Desenvolvimento Sustentável do Araripe: Encontro Nacional para Construção Coletiva de Conhecimento e Estratégias de Preservação e Combate à Desertificação e Convivência com a Semiáridez
-  Instituto Cactos: Educação com o Pé no Chão: intervenções Físicas via Difusão Tecnológica apropriada nas ASD de Iraçuba.
-  Instituto Fazenda Tamanduá: iniciativas de Prevenção à Desertificação: Manejo Florestal Sustentável, Capacitação e difusão de tecnologias.
-  Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada: Convivência com o Semiárido para Superação da Miséria - Semiárido Show 2013
-  IADH: Democracia, Administração Social e Institucional da Biodiversidade Territorial para o Controle da Desertificação e a virada para a Sustentabilidade
-  Região Nordeste: Prolenha: projeto de formulação de um programa de fomento à difusão de tecnologias de fogões a lenha eficientes nas Áreas Suscetíveis à Desertificação
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias

Instituição: Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável - Departamento de Combate à Desertificação

Parceria: Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura - IICA

Número do Processo: 02000.002565/2012-07

Área 2: Práticas adaptativas para desenvolvimento sustentável do semi-árido

Tema: Conservação, Proteção, produção e uso múltiplo integrado e sustentável dos Recursos Naturais e Difusão de Tecnologias para melhor convívio com a semiáridez.

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2012

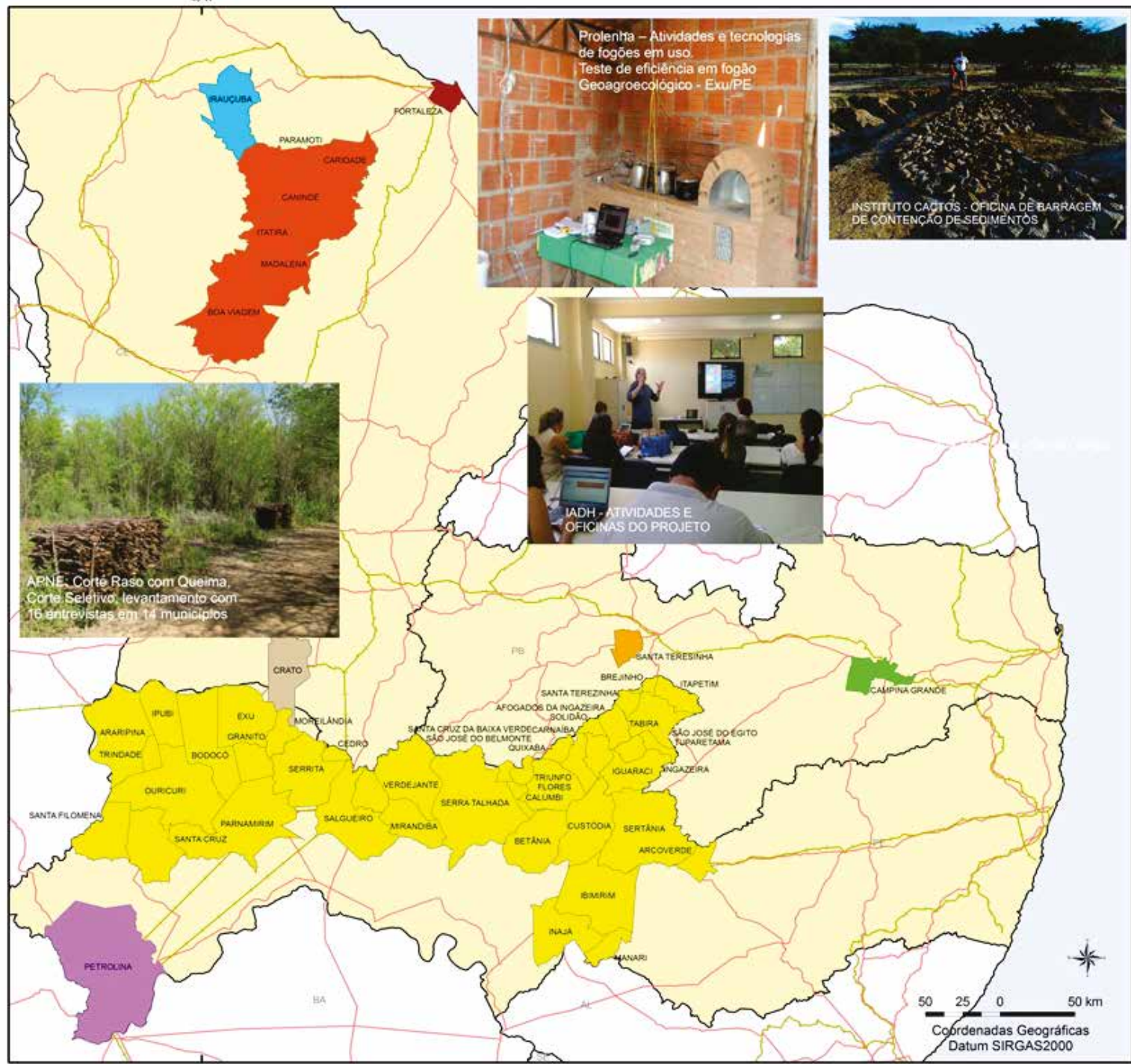
Projetos Apoiados: 9

Valor Apoiado: R\$ 800.000,00

Objetivo: Apoiar projetos visando aprimorar o conhecimento sobre a situação e os processos de desertificação e de ocorrência de secas e ampliar o conhecimento para adaptação e mitigação das mudanças climáticas.

Produto: Apoio a projetos visando aprimorar conhecimento sobre a situação e os processos de desertificação.

Impactos PNMC - Diretrizes: Estratégias integradas no âmbito local, regional e nacional.





FUNDO CLIMA

PROJETO 33

GESTÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA DA
COPA DAS CONFEDERAÇÕES E DA COPA DO MUNDO

Legenda

	BELO HORIZONTE
	BRASÍLIA
	CUIABÁ
	CURITIBA
	FORTALEZA
	MANAUS
	NATAL
	PORTO ALEGRE
	RECIFE
	RIO DE JANEIRO
	SALVADOR
	SÃO PAULO
	Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
	Rodovias

Instituição: Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental

Número do Processo: 02000.002768/2012-95

Área 5: Monitoramento e Avaliação

Tema: Sistema de Monitoramento de Emissões Estaduais e Municipais

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2013

Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 759.800,00

Objetivo: Proporcionar a gestão das emissões de GEE do evento visando a um legado sustentável, englobando a elaboração de inventários para a Copa das Confederações 2013 e para a Copa do Mundo de 2014, além da adoção de planos de mitigação e de compensação.

Produto: Reduzir as emissões de GEE da Copa e Compensar parte das emissões inevitáveis.

Impactos PNMC - Diretrizes: Promoção e desenvolvimento de pesquisas científico-tecnológicas e difusão de tecnologias.


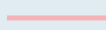


FUNDO CLIMA

PROJETO 34

AValiação dos Impactos das Projeções de Mudanças Climáticas Globais sobre os Recursos Hídricos do Bioma Cerrado

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias

Instituição: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa - Cerrados

Número do Processo: 02000.001365/2013-19

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Mapeamento de Vulnerabilidades à perda de Recursos Naturais

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2013

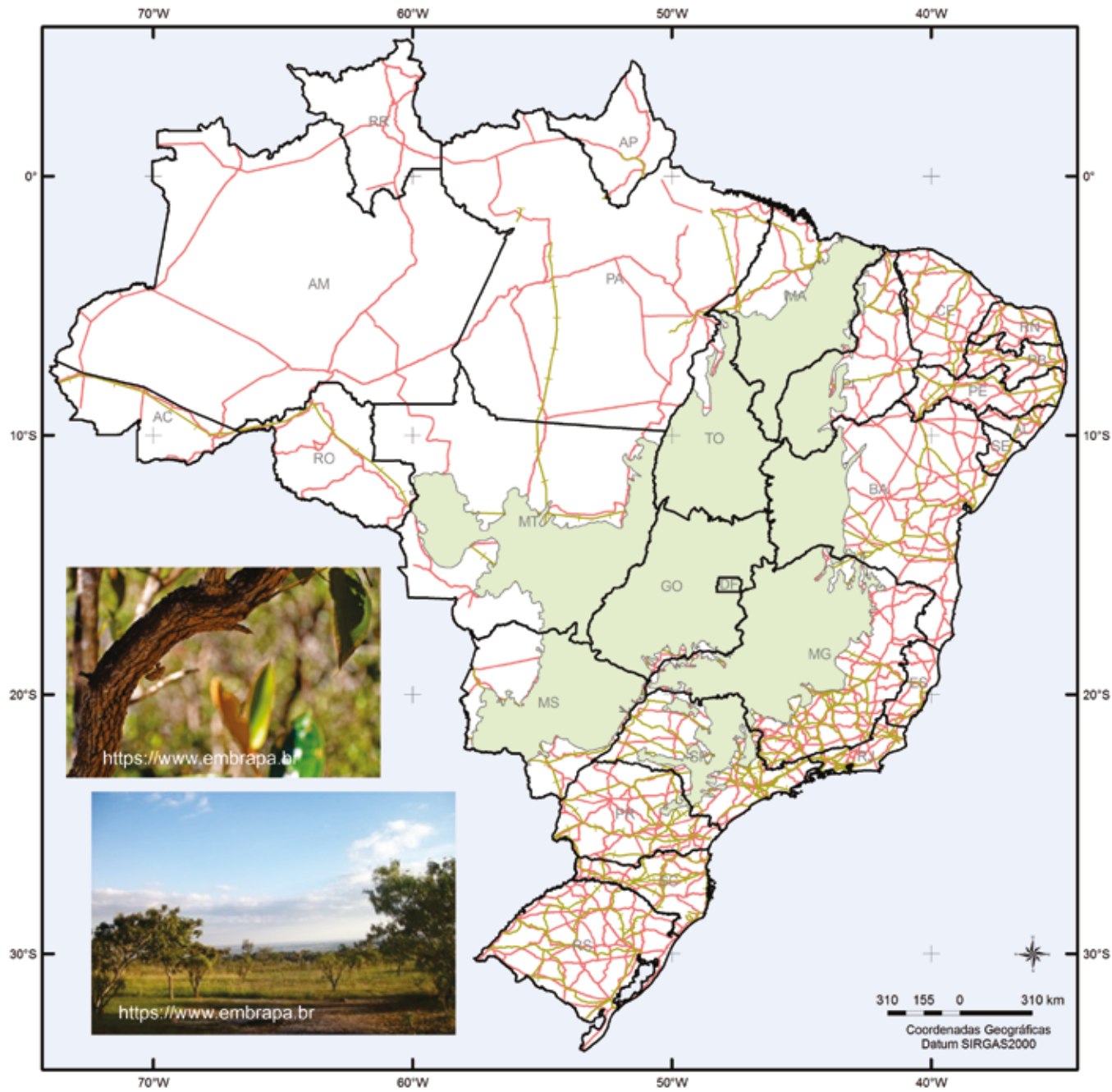
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 1.236.120,00

Objetivo: Gerar dados, informações e ferramentas de apoio à adequada gestão territorial e dos recursos hídricos no bioma cerrado diante dos riscos decorrentes do processo de mudanças climáticas.

Produto: Cenários futuros de impactos da mudança do clima no regime hídrico do bioma Cerrado.

Impactos PNMC - Diretrizes: Promoção e desenvolvimento de pesquisas científico-tecnológicas e difusão de tecnologias.






































FUNDO CLIMA

PROJETO 35

OPERAÇÃO CONJUNTA DO FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO FLORESTAL
COM O FUNDO NACIONAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA

Legenda

	ARINOS		MACAPÁ
	BATALHA		MAMBAÍ
	BOA VISTA DO RAMOS		MASSAPÊ
	BRASILEIRA		MILTON BRANDÃO
	BURITI DOS MONTES		NATAL
	CANINDÉ		PEDREIRAS
	CARAUARI		PIRACURUCA
	CHAPADA GAÚCHA		PIRIPIRI
	COREAÚ		SANTA QUITÉRIA
	FORTALEZA		SANTANA DO ACARAÚ
	GRANJA		SIGEFREDO PACHECO
	IRAUÇUBA		SOBRAL
	ITAPIÚNA		SÃO JOSÉ DO DIVINO
	ITATIRA		SÃO JOÃO DA FRONTEIRA
	JANUÁRIA		VIÇOSA DO CEARÁ
	LÁBREA		Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
			Rodovias

Instituição: Serviço Florestal Brasileiro

Número do Processo: 02000.002468/2013-97

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Manejo florestal de uso múltiplo integrado, restauração ecológica e difusão de tecnologias para melhor convívio com o semi-árido

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2013

Projetos Apoiados: 65

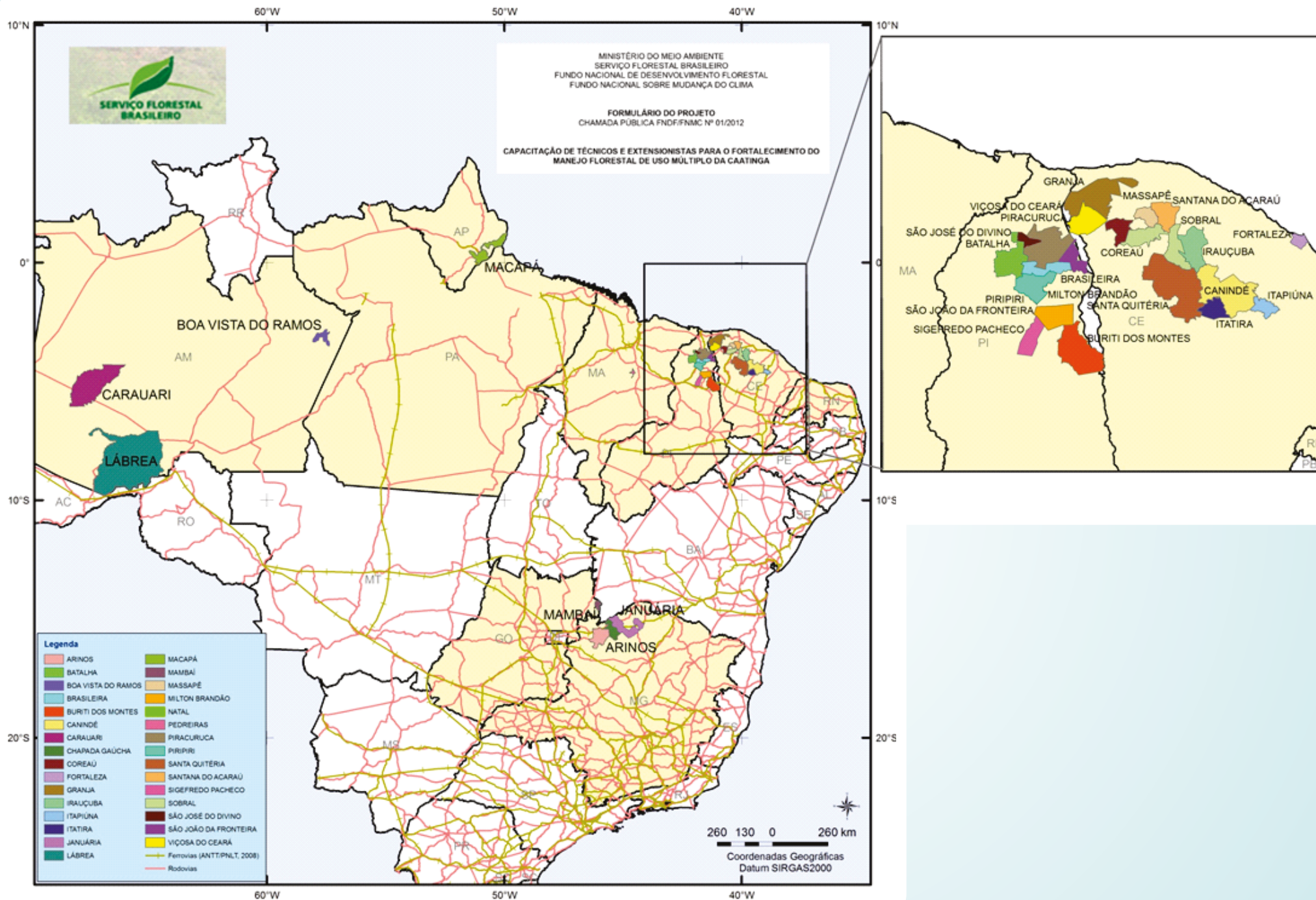
Período de Execução em Meses: 36

Valor Apoiado: R\$ 8.440.000,00

Objetivo: Apoiar projetos selecionados por Chamadas Públicas referente aos temas: manejo florestal comunitário, pesquisas e desenvolvimento e difusão de tecnologias.

Produto: Manejo Florestal apoiado.

Impactos PNMC - Diretrizes: Apoio e fomento às atividades que reduzam emissões ou promovam as remoções por sumidouros de GEE.




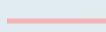


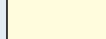


FUNDO CLIMA

PROJETO 36

EMISSÕES DE METANO ENTÉRICO EM SISTEMA INTEGRADO
DE PRODUÇÃO NOS ESTADOS DO MATO GROSSO E SÃO PAULO

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação
-  MT
-  SP

Instituição: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa -
Agrosilvopastoril

Número do Processo: 02000.002329/2012-82

Área 5: Monitoramento e Avaliação

Tema: Sistema de Monitoramento de GEE

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto meio

Ano: 2013

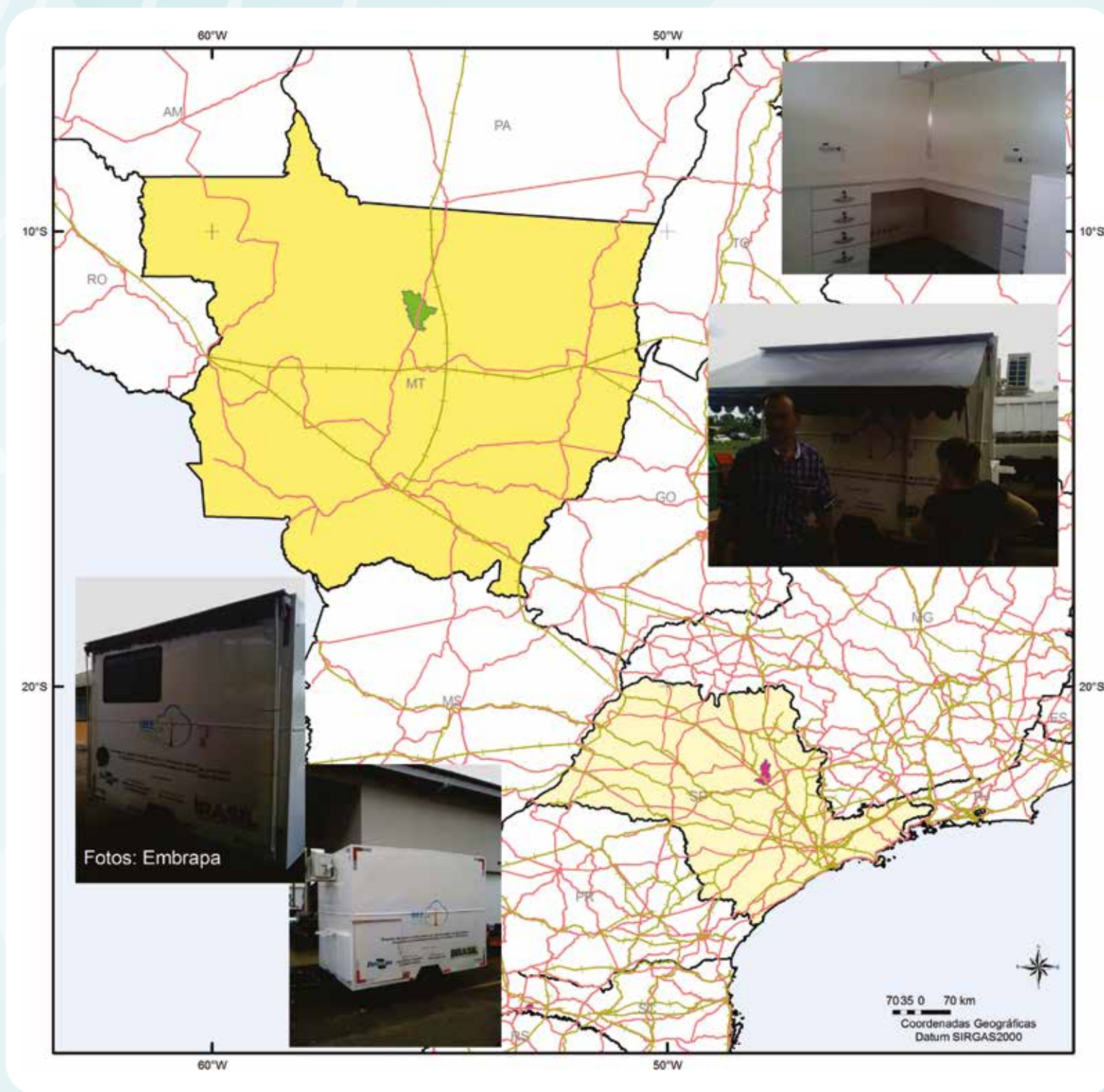
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 782.364,00

Objetivo: Monitorar as emissões de GEEs resultantes da fermentação entérica de bovinos em sistemas de integração Lavoura - Pecuária - Floresta (iLPF) e em confinamento e desenvolver fator de emissão de GEE específico sobre fermentação entérica no Brasil.

Produto: Metodologia desenvolvida e laboratório estruturado.

Impactos PNMC - Diretrizes: Aperfeiçoamento da observação sistemática e precisa do clima e suas manifestações.





FUNDO CLIMA

PROJETO 37

ELABORAÇÃO DE PLANOS DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL EM TERRAS INDÍGENAS

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação
-  BA
-  CE
-  MG
-  MS
-  MT
-  PE

Instituição: Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável - Departamento de Extrativismo

Parceria: Fundação Nacional do Índio - Funai

Número do Processo: 02000.003037/2013-48

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Conservação e Restauração de áreas naturais para manutenção e restabelecimento de serviços ecossistêmicos

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2013

Projetos Apoiados: 8

Valor Apoiado: R\$ 3.000.000,00

Objetivo: Elaborar oito Planos de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas.

Produto: Planos de Gestão Ambiental e Territorial em Terras Indígenas elaborados.

Impactos PNMC - Diretrizes: Estratégias integradas no âmbito local, regional e nacional.


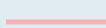


PROJETO 38

APOIO A INICIATIVAS PARA CONVIVÊNCIA SUSTENTÁVEL COM SEMIARIDEZ AMPLIANDO O CONHECIMENTO PARA AS AÇÕES DE ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO FRENTE AO QUADRO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS PARA O ENFRENTAMENTO DA SECA E O COMBATE À DESERTIFICAÇÃO



FUNDO CLIMA

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  NORDESTE
-  Unidades da Federação

Instituição: Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável - Departamento de Combate à Desertificação

Parceria: Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura - IICA

Número do Processo: 02000.002148/2013-37

Área 2: Práticas adaptativas para desenvolvimento sustentável do semi-árido
Tema: Conservação, Proteção, produção e uso múltiplo integrado e sustentável dos Recursos Naturais e Difusão de Tecnologias para melhor convívio com a semiaridez.

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2013

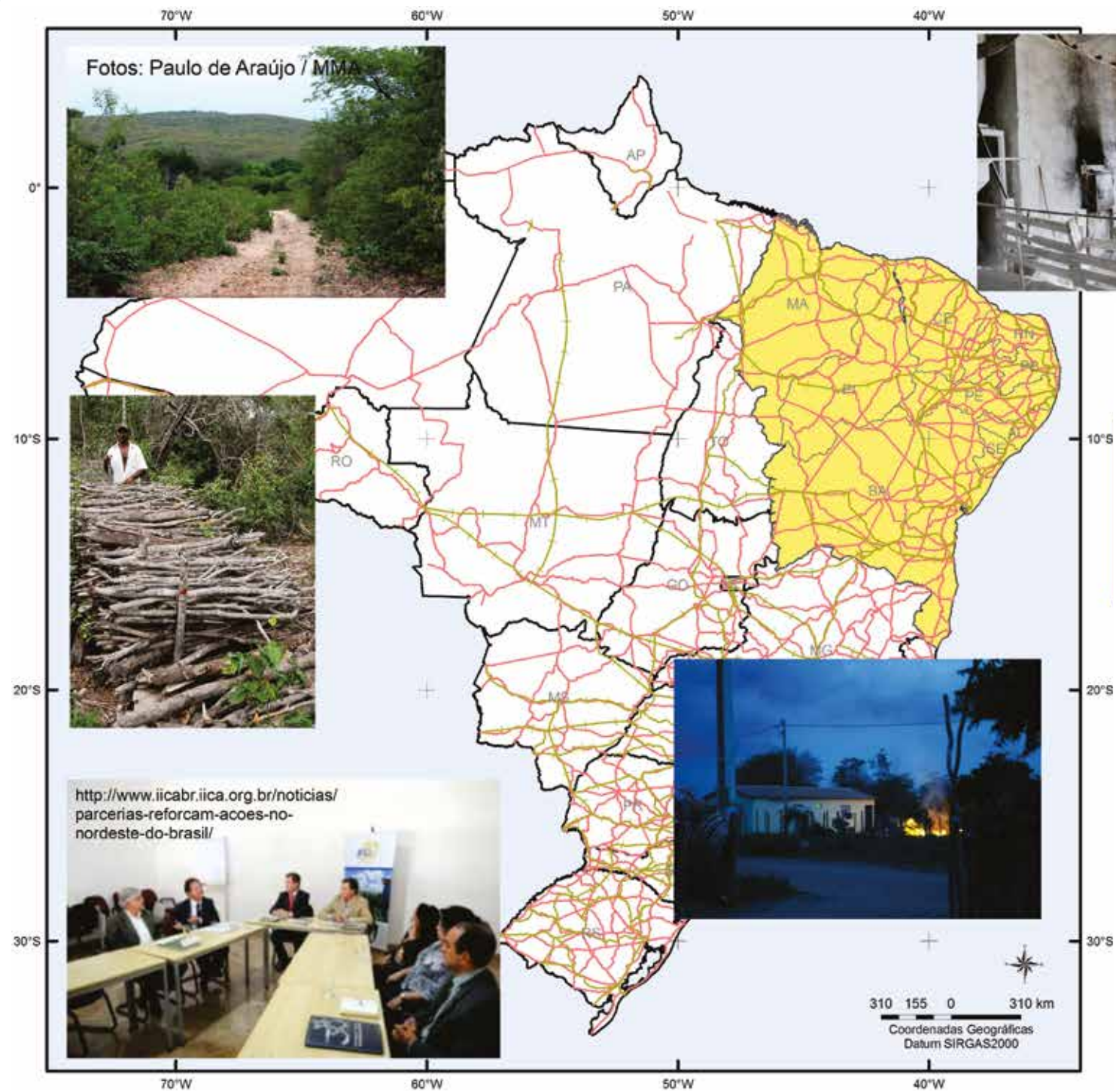
Projetos Apoiados: 4

Valor Apoiado: R\$ 2.239.000,00

Objetivo: Apoiar projetos voltados para a adaptação e a mitigação às mudanças climáticas.

Produto: Projetos em Área Suscetíveis à Desertificação apoiados.

Impactos PNMC - Diretrizes: Estratégias integradas no âmbito local, regional e nacional.




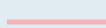
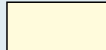
PROJETO 39

PLANO ESTRATÉGICO DE RECUPERAÇÃO DE DADOS METEOROLÓGICOS HISTÓRICOS E SUA CONVERSÃO PARA FORMATO DIGITAL



FUNDO CLIMA

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação

Instituição: Instituto Nacional de Meteorologia

Número do Processo: 02000.003061/2013-87

Área 5: Monitoramento e Avaliação

Tema: Estruturação e Coleta e Bases de Informação

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto meio

Ano: 2013

Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 6.173.500,00

Objetivo: Converter Imagens de documentos históricos selecionados em informações numéricas e importá-las para o Banco de Dados meteorológicos.

Produto: Série de dados climáticos recuperada, capacidade de armazenamento de dados meteorológicos históricos ampliada e instalações adequadas apoiadas.

Impactos PNMC - Diretrizes: Aperfeiçoamento da observação sistemática e precisa do clima e suas manifestações.




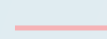
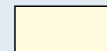
PROJETO 40

APOIO À OBTENÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO À COMUNIDADE DE DADOS E INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E OCEANOGRÁFICAS NAS ÁREAS OCEÂNICAS BRASILEIRAS, POR MEIO DA AQUISIÇÃO DE BÓIAS METEO-OCEANOGRÁFICAS



FUNDO CLIMA

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação

Instituição: Marinha do Brasil

Número do Processo: 02000.001679/2013-11

Área 5: Monitoramento e Avaliação

Tema: Estruturação de Coleta e Bases de Informação

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2014

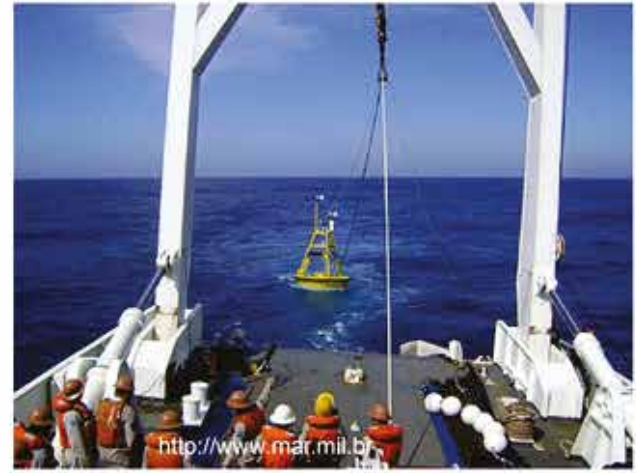
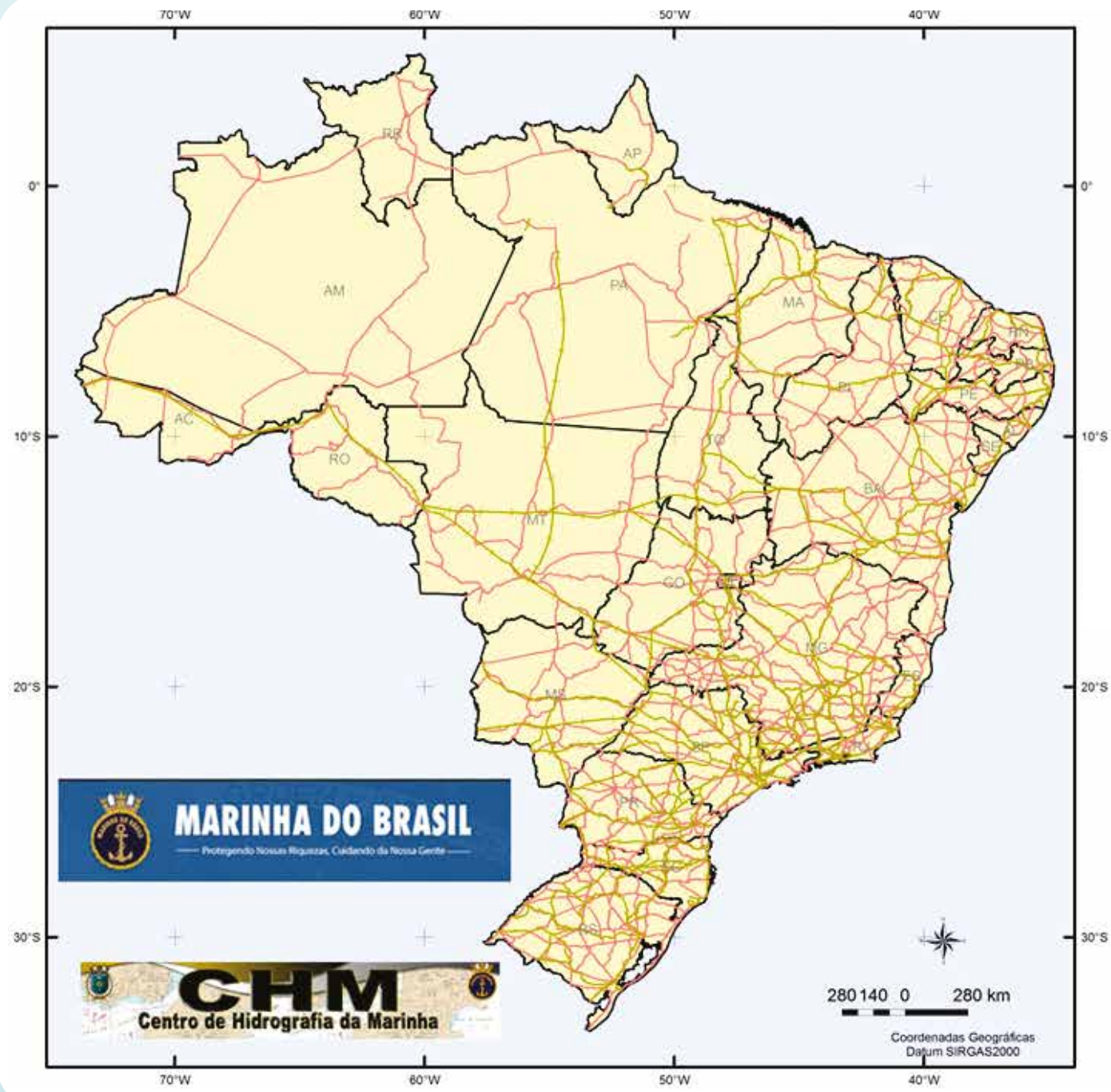
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 1.548.800,00

Objetivo: Incrementar a capacidade de obtenção e disponibilização à comunidade de dados e informações meteorológicas e oceanográficas nas áreas oceânicas brasileiras.

Produto: Boias meteoceanográficas instaladas e informações coletadas disponibilizadas.

Impactos PNMC - Diretrizes: Aperfeiçoamento de observação sistemática e precisa do clima e suas manifestações.




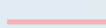
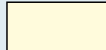


FUNDO CLIMA

PROJETO 41

CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO COMO INSUMO PARA A ELABORAÇÃO DAS AÇÕES DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA NO BRASIL

Legenda

-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação

Instituição: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

Número do Processo: 02000.000134/2014-60

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Competente Adaptação ao Plano

Modo de Seleção: Apoio dirigido

Tipo de Projetos: Projeto meio

Ano: 2014

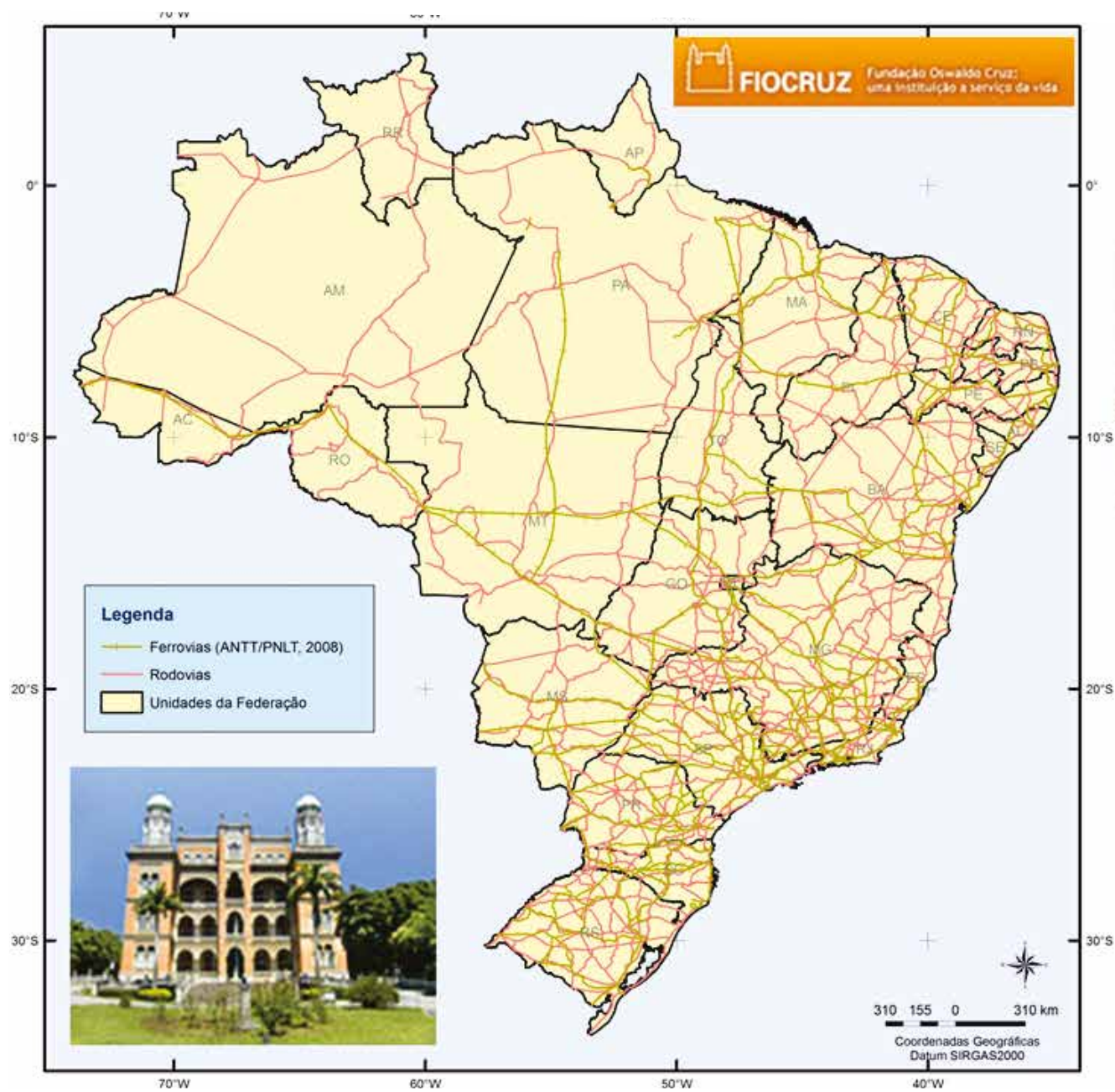
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 2.815.129,03

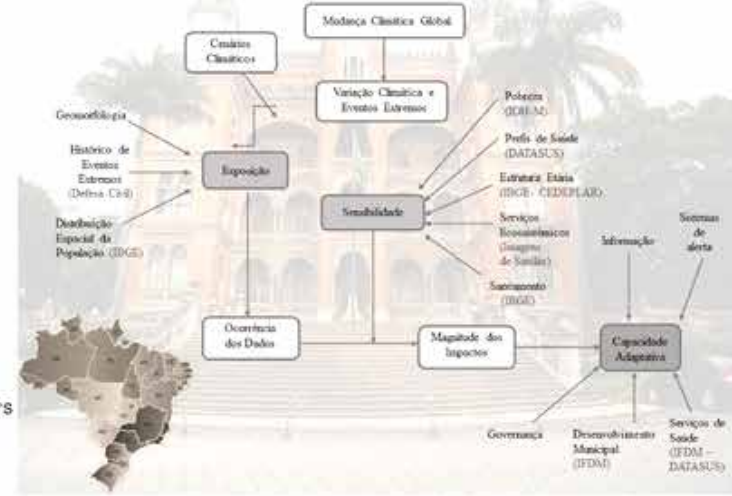
Objetivo: Proporcionar a construção de um sistema de indicadores de vulnerabilidade da população à mudança do clima.

Produto: Indicadores de Vulnerabilidade construídos.

Impactos PNMC - Diretrizes: Promoção e desenvolvimento de pesquisas científico-tecnológicas e difusão de tecnologias.



Construção de Indicadores de Vulnerabilidade da População como Insumo para a Elaboração das Ações de Adaptação à Mudança do Clima no Brasil







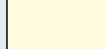
PROJETO 42

DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES TÉCNICAS E INSTITUCIONAIS DE PARCERIAS LOCAIS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS PARA DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA A CONSERVAÇÃO DE AMBIENTES NATURAIS: CONHECENDO AS RELAÇÕES BIOFÍSICAS E ANTRÓPICAS PARA SUBSIDIAR UMA CONVIVÊNCIA SUSTENTÁVEL NO ALTO CURSO DO RIO PARAÍBA



FUNDO CLIMA

Legenda

-  CARIRIS VELHOS
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação
-  PB

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Número do Processo: 02000.001422/2014-31

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2014

Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 371.200,00

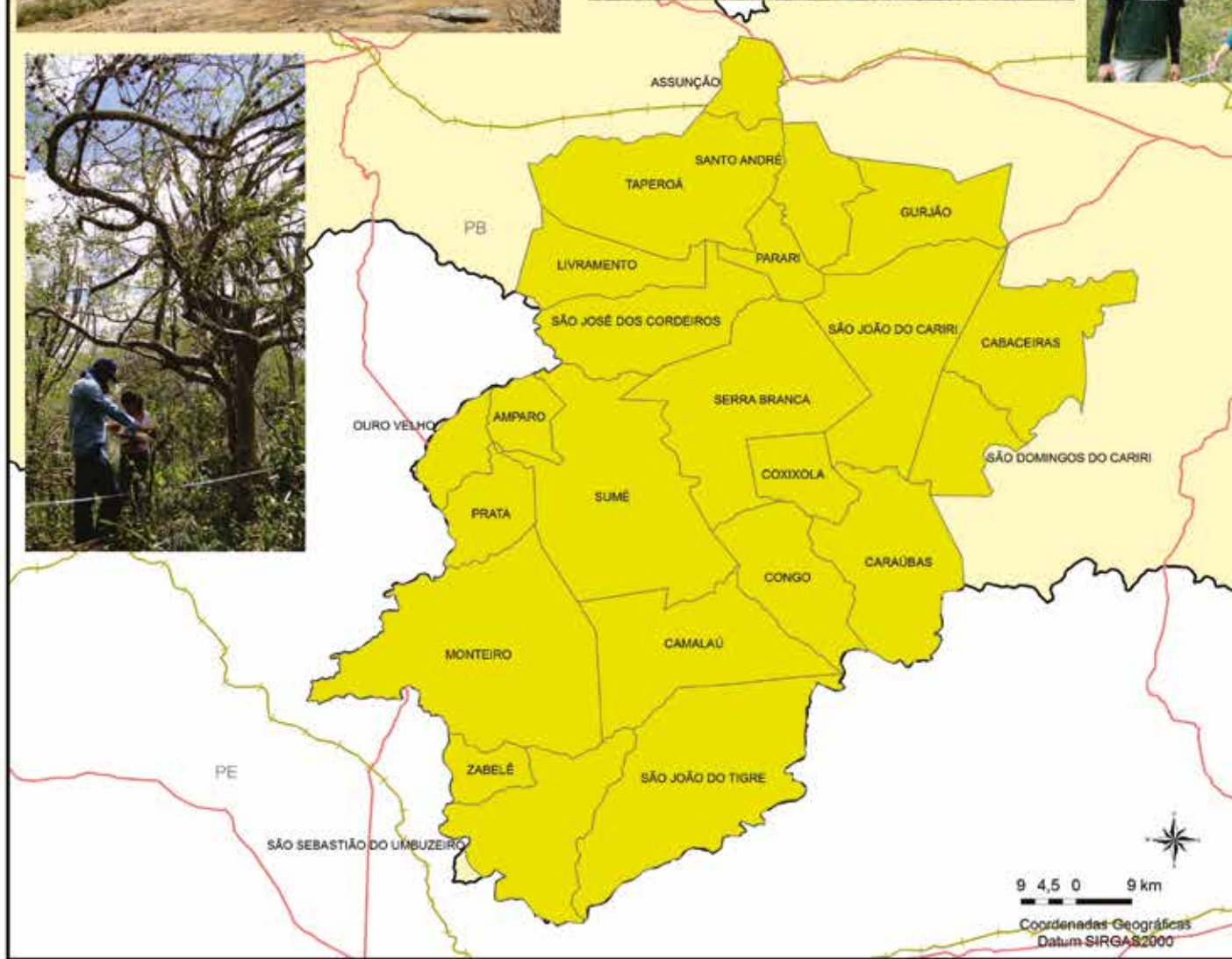
Objetivo: Criar base de informações biofísicas e antrópicas para orientar a exploração dos recursos naturais baseada no uso sustentável do solo.

Produto: Insumos para um plano de gestão de bacia hidrográfica produzidos e disponibilizados.

Impactos PNMC: Estratégias integradas no âmbito local, regional e nacional.



Fotos fornecidas pela Universidade Federal da Paraíba






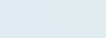
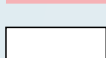
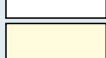


FUNDO CLIMA

PROJETO 43

APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DA ENERGIA SOLAR PELOS
PESCADORES ARTESANAIS DO VALE DO RIBEIRA-SP

Legenda

-  IGUAPE
-  ILHA COMPRIDA
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação
-  SP

Instituição: Nucleo de Pesquisas e Conservação da Fauna e Flora Silvestre - NPC

Número do Processo: 02000.001611/2014-12

Área 1: Desenvolvimento e Difusão Tecnológica

Tema: Incentivo a eficiência energética e ao desenvolvimento e aplicação de fontes de energia de menor contribuição para produção de GEE direta ou indiretamente

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2014

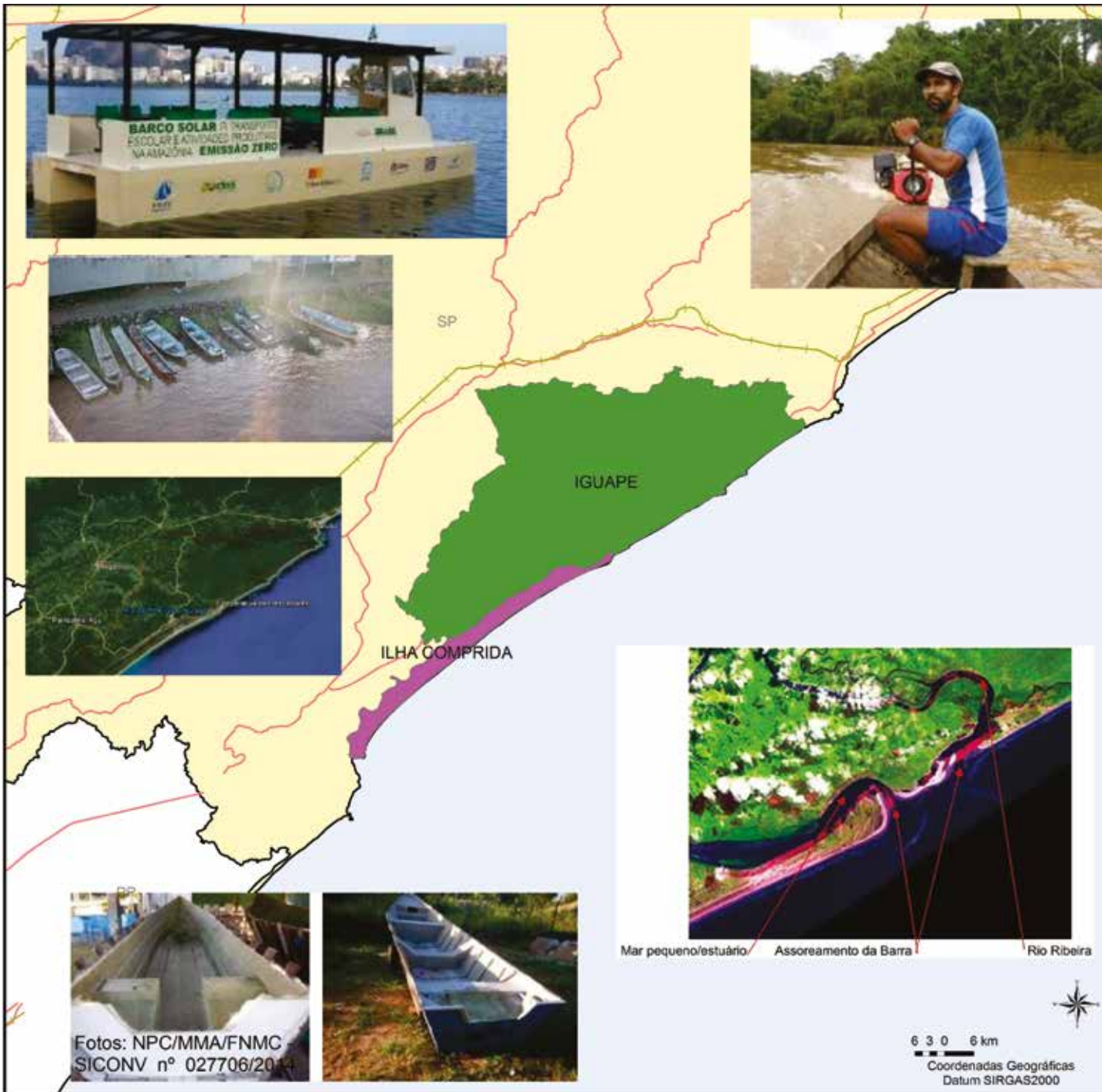
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 1.052.041,92

Objetivo: Melhorar a renda dos pescadores com produção de pescado a baixo custo, melhorar o transporte destes pescadores, propiciar acesso a bens duráveis e viabilizar o processo de aprendizagem do uso da energia fotovoltaica.

Produto: Sistema de energia de baixa emissão de GEE implantado.

Impactos PNMC: Atividades e tecnologias de baixas emissões e padrões sustentáveis de produção e consumo.





FUNDO CLIMA

PROJETO 44

PROJETO REFAZENDA CANTAREIRA

Legenda

	ATIBAIA
	BOM JESUS DOS PERDÕES
	BRAGANÇA PAULISTA
	CAIEIRAS
	FRANCO DA ROCHA
	JOANÓPOLIS
	MAIRIPORÃ
	NAZARÉ PAULISTA
	PIRACAIA
	SÃO PAULO
	VARGEM
	Unidades da Federação
	SP
	Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
	Rodovias

Instituição: Agência Ambiental - Pick - upau

Número do Processo: 02000.001490/2014-09

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Serviços Ecossistêmicos

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2014

Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 500.000,00

Objetivo: Recuperar áreas vulneráveis de mananciais de abastecimento público para proteção de fauna e flora.

Produto: Mudanças produzidas e plantadas e viveiros ampliados.

Impactos PNMC: Apoio e fomento às atividades que reduzam emissões ou promovam as remoções por sumidouros de GEE.




Agência Ambiental
Pick-upau
www.pick-upau.org.br

5 2.5 0 5 km
 Coordenadas Geográficas
 Datum SIRGAS2000




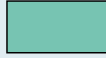

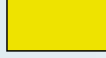
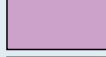

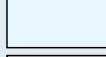







FUNDO CLIMA

PROJETO 45

FOGO DO ÍNDIO - ALTERNATIVAS DE MANEJO ADAPTADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS PARA A CONSERVAÇÃO DAS FLORESTAS NO PARQUE INDÍGENA DO XINGU

Legenda

	CANARANA
	FELIZ NATAL
	GAÚCHA DO NORTE
	MARCELÂNDIA
	NOVA UBIRATÃ
	PARANATINGA
	QUERÊNCIA
	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA
	SÃO JOSÉ DO XINGU
	UNIÃO DO SUL
	Unidades da Federação
	MT
	Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
	Rodovias

Instituição: Instituto Socioambiental - ISA

Número do Processo: 02000.001857/2014-86

Área 4: Adaptação da Sociedade e Ecossistemas

Tema: Serviços Ecossistêmicos

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2014

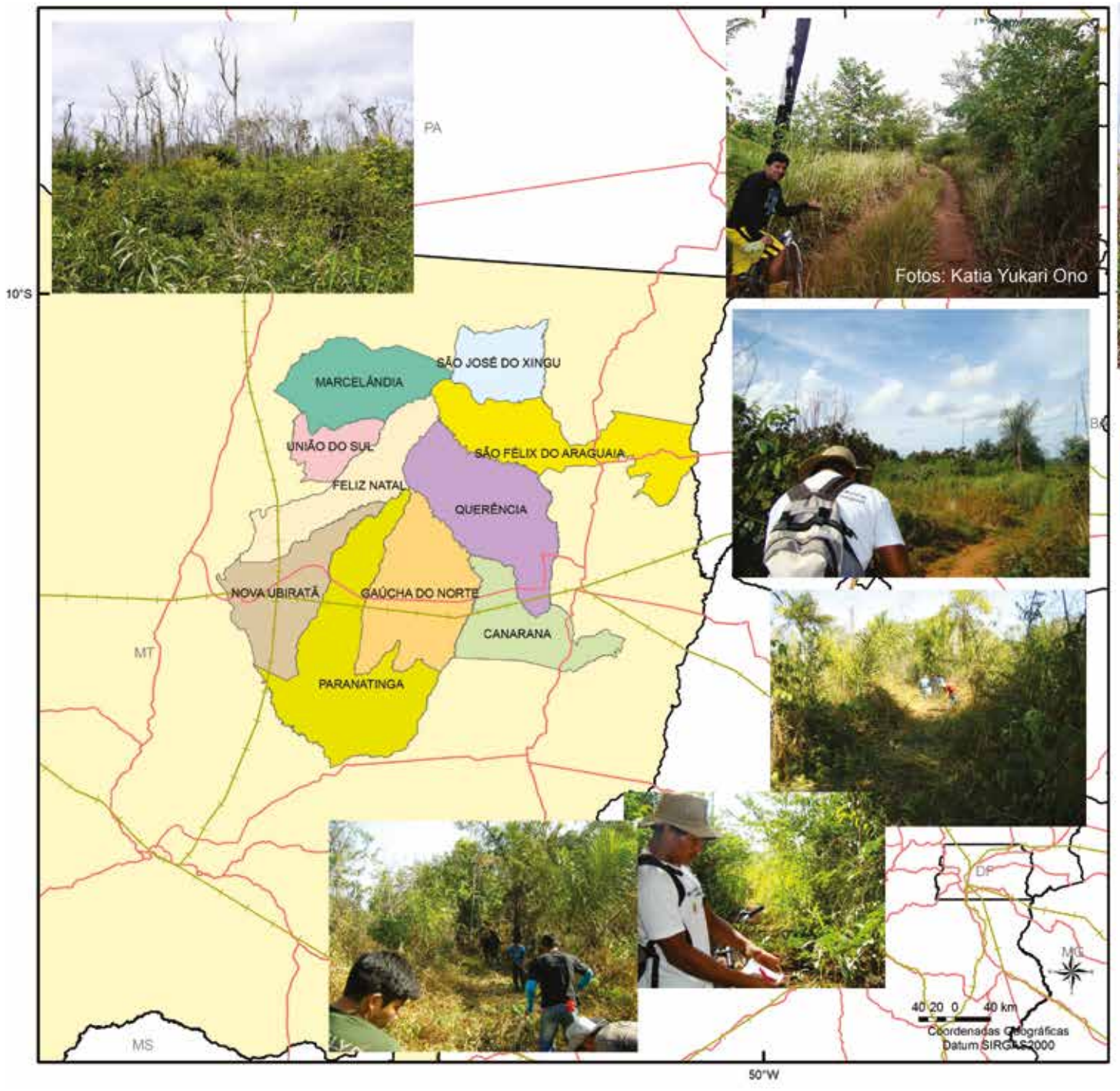
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 1.734.006,76

Objetivo: Diminuir os impactos provocados pelos incêndios florestais frente às mudanças climáticas a partir de estratégias adaptadas à realidade local na conservação de ambientes e recursos Florestais.

Produto: Modelos de manejo para recuperação de área degradada implantados; capacidade de resiliência do ambiente e recursos prioritários para manutenção ecológica caracterizados; famílias capacitadas a realizar queimadas controladas.

Impactos PNMC: Apoio e fomento às atividades que reduzam emissões ou promovam as remoções por sumidouros de GEE.



Fotos: Katia Yukari Ono



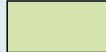

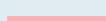

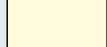


FUNDO CLIMA

PROJETO 46

APROVEITAMENTO DA ENERGIA TERMO-SOLAR E AUTOSUFICIÊNCIA ENERGÉTICA
NA FLORESTA NACIONAL RESTINGA DE CABEDELO

Legenda

-  CABEDELO
-  Ferrovias (ANTT/PNLT, 2008)
-  Rodovias
-  Unidades da Federação
-  MT

Instituição: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO

Número do Processo: 02000.001762/2014-62

Área 1: Desenvolvimento e Difusão Tecnológica

Modo de Seleção: Apoio concorrência

Tipo de Projetos: Projeto finalístico

Ano: 2014

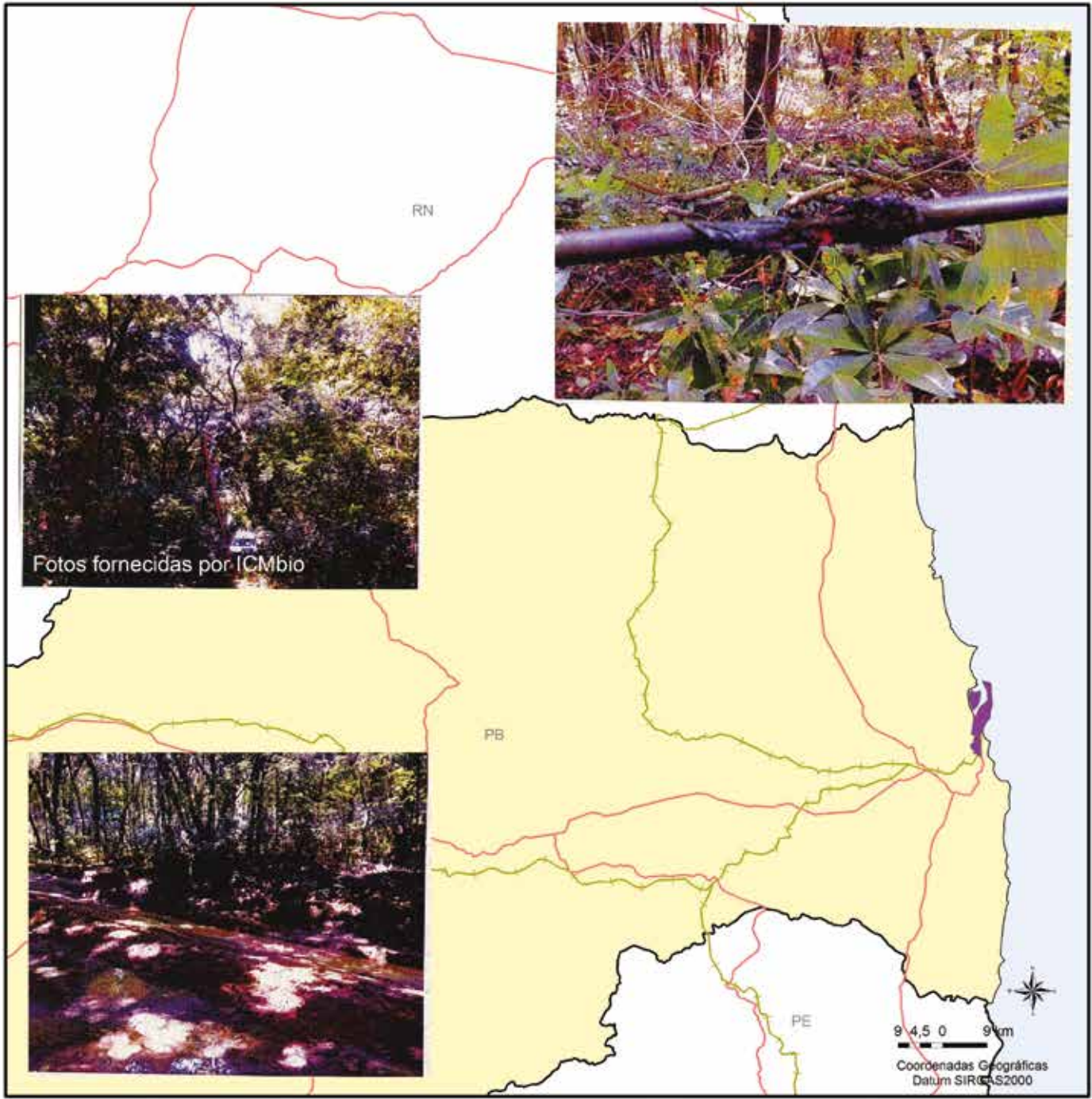
Projetos Apoiados: 1

Valor Apoiado: R\$ 1.298.888,27

Objetivo: Difundir o aproveitamento da energia solar para fins de geração de energia.

Produto: Energia Termo-Solar e autosuficiência energética na Unidade de Conservação.

Impactos PNMC: Atividades e tecnologias de baixas emissões e padrões sustentáveis de produção e consumo.



RESULTADOS

O Fundo Clima já realizou 46 parcerias e apoiou 189 projetos com recursos não reembolsáveis, investindo cerca de R\$ 96 milhões em implantação de infraestrutura de coleta e tratamento de informações climáticas, monitoramento de emissões, desenvolvimento de metodologias e procedimentos técnico-científicos, avaliação e prevenção de riscos e de impactos, projetos experimentais de recuperação e adaptação nas áreas vulneráveis dos ecossistemas costeiros e semiáridos, nas áreas desmatadas e de ocupação inadequada.

Foram investidos, em quatro anos, R\$ 50.734.193,74 em projetos estruturantes da PNMC, R\$ 14.202.114,00 em projetos de capacitação e assistência técnica em manejo florestal, R\$ 17.828.408,00 em combate à desertificação e adaptação das populações no semiárido, R\$ 6.405.549,88 em recuperação e restauração de recursos naturais e serviços ecossistêmicos, R\$ 3.951.997,14 em gestão costeira e marítima e R\$ 3.000.000,00 em gestão territorial em terras indígenas.

Dentre os produtos gerados pelos projetos apoiados, o Fundo contabiliza:

- Implantação de mais de 2.800 equipamentos geotécnicos, geodésicos, pluviométricos e estações meteorológicas, hidrológicas e meteo-oceanográficas.
- Desenvolvimento de 19 metodologias relativas à mudança do clima: inventário e modelos de avaliação, de elaboração de cenários, de impactos sobre os recursos hídricos e a biodiversidade.
- Mais de 35.000 agricultores, estudantes, extensionistas e técnicos capacitados.
- 03 Laboratórios de monitoramento de emissões e de risco construídos e implantados.
- Instalação de mais de 445 equipamentos de natureza mitigatória (secadores solares, fogões ecológicos, fornos ecoeficientes) e outras 400 unidades de equipamentos sociais também estão sendo instalados, como cisternas, banheiros e poços tubulares.
- 90 planos e empreendimentos apoiados, tais como planos de negócio, planos de manejo, pontos de venda de tecnologia, além de 256 sistemas agroflorestais implantados.
- Mais de 11.000 famílias diretamente beneficiadas.

Do total dos projetos, 43,90% consideram capacitação na relação dos resultados a serem atingidos, distribuídas entre alunos, agricultores, técnicos, produtores, extensionistas e membros de associação, conforme Figura 8.

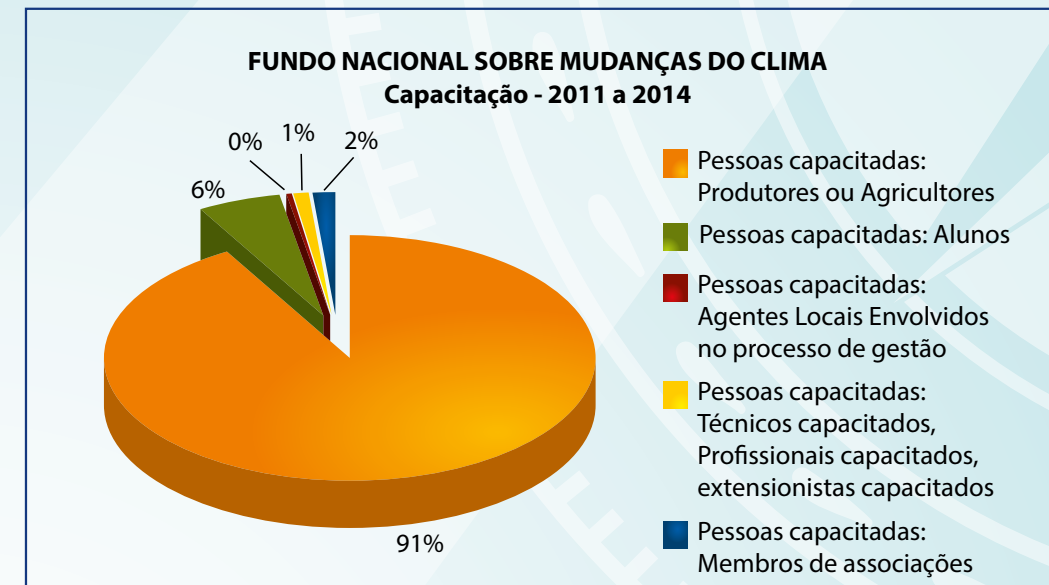


Figura 8: Projetos com resultados em capacitação.

Fonte: Construído a partir do Banco de Dados do Fundo Clima (dezembro/2014)

Dos projetos apoiados, cerca de 30 mil hectares de área degradada já estão sendo diretamente recuperada com manejo conservacionistas e recomposição de matas ciliares. Adicionalmente, 30 viveiros de mudas/plantas foram construídos para apoiar o processo de recuperação de áreas degradadas.

Em relação ao apoio para aquisição de imagens orbitais e construção de Banco de Dados, utilizando ferramentas de Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas, 11 produtos foram elaborados, conforme Quadro 3.

Quadro 3: Relação das bases de informações produzidas pelos projetos.

Produto	Quantidade
Banco de imagens de satélite	1
Aquisição de equipamentos e softwares de recepção de imagens e de geoprocessamento	1
Banco de imagens: Dados do satélite UK-DMC na taxa de 200 minutos/mês Catálogo de imagens de livre acesso do CDSR/Inpe	1
Cartografia digital produzida	5
Base de dados e metadados disponibilizada	1
Gerenciamento de dados espaciais, ambientais.	1
Banco de Imagens de Cartografia digital e cartas de vulnerabilidades produzidas	1

Fonte: Construído a partir do Banco de Dados do Fundo Clima (dezembro/2014)

Também foram apoiados 38 Planos de ação tais como planos de negócios para produtos não madeireiros, planos setoriais sobre mudança do clima, planos de manejo, planos de gestão territorial, planos de combate à desertificação.

De grande relevância, considerando ações continuadas em longo prazo, é a construção e apoio a laboratórios, a saber:

Laboratório de Mudanças Climáticas e Agricultura, com a finalidade de monitorar as alterações das Emissões de GEEs e ampliar a abrangência das pesquisas nas ações do governo definida nos planos agrícolas, pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Meio Ambiente;

Laboratório para o Sistema Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI;

Laboratório para Avaliar o sistema de produção (em iLPF e Confinamento) e analisar o ciclo de vida do produto, permitindo uma estimativa do balanço de gases de efeito estufa e desenvolver fator de emissão de GEE específico sobre fermentação entérica no Brasil, pela Embrapa – Agrosilvopastoril;

Laboratórios para abrigar o acervo de dados climáticos históricos recuperados, pelo Instituto Nacional de Meteorologia.

Assim, o Fundo Clima, como agente financeiro responsável pela implantação da Política Nacional sobre Mudança do Clima, tem executado o seu orçamento em torno de 99% nos últimos exercícios fiscais, viabilizando projetos voltados à redução de emissões de gases de efeito estufa – GEE e de adaptação das populações vulneráveis aos efeitos da mudança do clima, além de impactar outras políticas públicas tais como o combate à desertificação, a assistência técnica florestal, o combate ao desmatamento, a recuperação de áreas degradadas e o fortalecimento de ativos ambientais, a recuperação, construção e disseminação de conhecimento sobre mudança do clima, o desenvolvimento de metodologias de monitoramento e avaliação de riscos climático, o desenvolvimento e produção de energias alternativas e aproveitamento da bioenergia na agropecuária. Tais ações, associadas ao apoio dado à iniciativa privada por meio de financiamento de baixo custo, em eficiência energética e de máquinas e equipamentos, mobilidade urbana, gestão de carbono e outros projetos inovadores, contribuem para o Brasil enfrentar uma das questões mais importantes da atualidade.

COMITÊ GESTOR DO FUNDO CLIMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Francisco Gaetani
Carlos Augusto Klink
Eduardo Delgado Assad – 2011 a 2012

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Carlos Afonso Nobre
Marcio Rojas da Cruz
Gustavo Luedemann – 2013 a nov/2014
Carlos Alfredo Joly – 2011 a 2012

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Altino Ventura Filho
Jorge Paglioli Jobim
Hamilton Moss de Souza – 2011 a 2012

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Antonio Divino Moura
Renato de Oliveira Brito
Derli Dossa – 2011 a 2012

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Marcos Antonio Pereira de Oliveira Silva
Ronan Luiz da Silva
Sergio Luis Siebra Moreira - 2013 a ago/2014
Maria Lúcia de Oliveira Falcón – 2011 a 2012
Fabiano Chaves da Silva – 2011 a 2012

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Alexandre Comin
Beatriz Martins Carneiro
Marcos Otávio Bezerra Prates – 2011 a 2012
Fernanda Bocorny Messias – 2011 a 2012

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Dione Maria de Freitas
Carlos Eduardo Portela Sturm
Arnoldo Anacleto de Campos – 2011 a 2012
Marco Aurélio Pavarino – 2011 a 2012

MINISTÉRIO DAS CIDADES

Fernando Araldi

Plácido Souza Beserra
João Alencar Oliveira Junior - 2013
Viviana Simon – 2011 a 2012
Cássio Ramos Peixoto – 2011 a 2012

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Aloísio Lopes Pereira de Melo
Ana Luiza Oliveira Champloni
João Luiz Tedeschi – 2013 a jun/2014
Claudia da Costa Martinelli Wehbe – 2011 a 2012

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Everton Frask Lucero
Rafael da Soler
André Odenbreit Carvalho – 2011 a 2012
Maria Clara Tavares Cerqueira – 2011 a 2012

CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Felipe Taufik Daud
Érico Leonardo Ribas Feltrin
Carlos Vítor Andrade – 2011 a 2012
Leiza Martins Mackay Dubugras – 2011 a 2012

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Gabriel Rangel Visconti
José Guilherme da Rocha Cardoso
Sergio Eduardo Weguelin Vieira – 2011 a 2013
Marcio Macedo da Costa – 2011 a 2013

COMUNIDADE CIENTÍFICA

José Antonio Marengo
Jailson Bittencourt de Andrade
Emílio Lèbre La Rovere – 2011 a 2012

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

Rubens Harry Born
Guilherme Zaniolo Karam – 2013 a 2014
Fernanda Carvalho – 2011 a 2012

FÓRUM BRASILEIRO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Luis Pinguelli Rosa
Neilton Fidelis da Silva

ENTIDADE EMPRESARIAL DA INDÚSTRIA

Paula Pinto Bennatti
Percy Baptista Soares Neto
José Quadrelli Neto - 2013
Shelley de Souza Carneiro – 2011 a 2012

Nelson Pereira dos Reis – 2011 a 2012

ENTIDADE EMPRESARIAL RURAL

Fábio Nogueira de Avelar Marques
Marina Stefani Carlini
Luiz Fernando do Amaral – 2011 a 2012

TRABALHADORES RURAIS, AGRICULTURA FAMILIAR E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Antoninho Rovaris
Elizário Noé Boeira Toledo
Rosicléia dos Santos – 2011 a 2012

TRABALHADORES DA ÁREA URBANA

Jasseir Alves Fernandes
Fátima Cristina Faria Palmieri
Carmen Foro – 2011 a 2012
Antonio Silvan de Oliveira – 2011 a 2012

ESTADOS

Márcia Valle Real
Josilene Ticianelli Vannizini Ferrer

MUNICÍPIOS

Pedro Wilson Guimarães
Valtemir Bruno Goldmeier
Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho – 2011 a 2012
Ary Martini – 2011 a 2012

EQUIPE TÉCNICA DO FUNDO CLIMA

Marcos Estevan Del Prette - Gerente

Nise Maria Silva Pereira - Secretária (*In memoriam*)

Roberto César Gonçalves - Agente administrativo

Carmen Tavares Collares Moreira - Analista ambiental

Delio Noel Gomes de Carvalho - Gestor governamental

Heraldo Peres Jr. - Analista Ambiental

Vinicius Nogueira de Proença - Técnico contabilista

Katia Castro Matteo - Consultora

Francisco Fernando dos Santos Silva - Consultor